

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE	4
1. O IPCA E A SUA ORGANIZAÇÃO INTERNA	7
1.1. Introdução	7
1.2. Enquadramento	8
1.3. Órgãos e Organização Interna	9
2. ATIVIDADES	13
2.1. Ensino	15
2.2. Investigação e Desenvolvimento (I&D)	30
2.3. Internacionalização	45
2.4. Interação com a Sociedade	34
3. RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS	58
3.1. Recursos Humanos Planeados	60
3.2. Recursos Financeiros Planeados	62
3.3. Recursos Físicos	66
4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	71
4.1. Metodologia	71
4.2. Missão	71
4.3. Valores	72
4.4. Eixos Estratégicos	73
5. PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES E AÇÕES PARA 2023	76
5.1. Eixo Estratégico I	77
5.2. Eixo Estratégico II	84
5.3. Eixo Estratégico III	92
5.4. Eixo Estratégico IV	98

Disponível em www.ipca.pt

(artigo 4.º, n.º 1 do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de dezembro e artigo 11.º, n.º 3, a) dos Estatutos do IPCA

SIGLAS E ABREVIATURAS

2AI Applied Artificial Intelligence Laboratory	GAGI Gabinete de Aquisições e Gestão de Infraestruturas
A3ES Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	GAJ Gabinete de Assessoria Jurídica
AAIPCA Associação Académica do Politécnico do Cávado e do Ave	GAO Gabinete para a Avaliação da Qualidade
AC Ar Condicionado	GASC Grupo de Ação Social Cristã
ACEF Acreditação de Ciclos de Estudo em Funcionamento	GCI Gabinete de Comunicação e Imagem
AECA Asociación Española de Contabilidad Y Administracion de Empresas	GEM Group Exploratory Missions
ANI Agência Nacional de Inovação	GGP Gabinete para a Gestão de Projetos
ANP Associação Nacional de Professores	GPSA Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico
AP Administração Pública	HAMK Häme University of Applied Sciences
APAB Associação Projetos de Animais de Barcelos	I&D Investigação e Desenvolvimento
APAC Associação de Pais e Amigos de Crianças	IAPMEI Agência para a Competitividade e Inovação
APCB Associação de Paralesia Cerebral de Braga	ICM International Credit Mobility
APNOR Associação dos Institutos Superiores Politécnicos da Região Norte	ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura
ARSN Administração Regional de Saúde do Norte	IEFP Instituto do Emprego e Formação Profissional
ATB Associação tempos Brilhantes	IES Instituição de Ensino Superior
ATTRACT DIH Artificial Intelligence and High-Performance Computing	IN Incoming
ATURMINHO Associação de Turismo do Minho	INA Instituto Nacional de Administração
AULP Associação das Universidades de Língua Portuguesa	IP Intellectual Property
B-CRUC Barcelos Collaborative Research and Innovation Center	IPB Instituto Politécnico de Bragança
BELC Construir a Europa com os Eleitos Locais	IPCA Politécnico do Cávado e do Ave
BIP Blended Intensive Programmes	IPL Instituto Politécnico de Leiria
CCC Centro de Competências em Cibersegurança	IPP Instituto Politécnico do Porto
CCDR-N Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte	IPVC Instituto Politécnico de Viana do Castelo
CCISP Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	ISA Income Share Agreement
CE Comissão Europeia	ISCED International Standard Classification of Education
CEEC Concurso Estimulo ao Emprego Científico	ISEP Instituto Superior de Engenharia do Porto
CFAEBE Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Barcelos e Esposende	IVA Imposto sobre o Valor Acrescentado
CIAB Tribunal Arbitral do Consumo	KPI Key Performance Indicator
CICF Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade	LASI Laboratório Associado Nacional de Sistemas Inteligentes
CIM Comunidade Intermunicipal	LISA Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar
CIP Conselho das Instituições Promotoras	MOOC Massive Open Online Courses
CIPEP Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior	NCE Novos Ciclos de Estudos
CITEVE Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	NHL NHL Stenden University of Applied Sciences
CLASB Conselho Local de Ação Social de Barcelos	NUTS Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
CLIPCA Centro de Línguas do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave	ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
CNA Concurso Nacional de Acesso	OE Orçamento do Estado
CNCS Centro Nacional de Cibersegurança	OE Objetivo Estratégico
COIL Collaborative Online International Learning	OMS Organização Mundial da Saúde
CONFMINHO Confederação Empresarial da Região do Minho	OPAS Observatório Permanente do Abandono e Sucesso Escolar
CPDS Cooperativa de Profissionais de Desenvolvimento de Software	OUT Outcoming
CRIC Collaborative Research and Innovation Center	PBL Project Based Learning
CRUSOE Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu	PERA Pedido Especial de Renovação da Acreditação
CTE Centros Tecnológicos Especializados	PL Pós-Laboral
CTEAM Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática	PME Pequenas e Médias Empresas
CTESP Curso Técnico Superior Profissional	PMPAF Plano Municipal de Promoção da Atividade Física
DA Divisão Académica	PR Presidência
DAF Divisão Administrativa e Financeira	PRR Plano de Recuperação e Resiliência
DAOG Divisão de Apoio aos Órgãos de Governo	PSE Prestação de Serviços Especializados
DGES Direção-Geral do Ensino Superior	QAS Qualidade, Ambiente e Segurança
DIRENOR Comunicação, Estudos, Consultadoria e Divulgação Regional	RCM Resolução do Conselho de Ministros
DRH Divisão de Recursos Humanos	REDESPP Rede de Escolas com Formação em Desporto do Ensino Superior Politécnico Público
DSI Divisão de Sistemas de Informação	RGPD Regulamento Geral sobre Proteção de Dados
EACEA European Education and Culture Executive Agency	RH Recursos Humanos
EAIIE European Association for International Education	RJIES Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
ECO.AP Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública	RUN-EU Regional University Network
EMEC Empresa Municipal de Educação e Cultura	SAP Short Advanced Programme
ENEE Estudante com Necessidades Educativas Especiais	SAS Serviços de Ação Social
ENIPD Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência	SDSN Sustainable Development Solutions Network
EPATV Escola Profissional Amar Terra Verde	SI Sistemas de Informação
EPB Escola Profissional de Braga	SIADAP Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
EPE Entidade Pública Empresarial	SICABE Sistema Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior
EPIC Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação	SID Serviços de Informação Documental
EPRALIMA Escola Profissional do Alto Minho	SNCT Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia
EQAVET Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissionais	SPEE Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia
ERASMUS European Region Action Scheme for the Mobility of University Students	SPOC Student Point of Contact
ES Ensino Superior	STA Staff Mobility for Teaching
ESD Escola Superior de Design	STEAM Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics
ESDBESB Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos	STT Staff Mobility for Training
ESG Escola Superior de Gestão	TESP Técnico Superior Profissional
ESHT Escola Superior de Hotelaria e Turismo	TUS Technological University of the Shannon
EST Escola Superior de Tecnologia	UC Unidade Curricular
ETESP Escola Técnica Superior Profissional	UCI Unidade Curricular Isolada
ETI Equivalente a Tempo Integral	UE União Europeia
EURES European Employment Services	UESC Universidade Estadual de Santa Cruz
FAIST Fábrica Ágil Inteligente Sustentável e Tecnológica	UNIAG Applied Management Research Unit
FAPSA Future Advanced Pedagogical Skills Academy	UPAC Unidade de Produção para Autoconsumo
FASA Future Advanced Skills Academy	UTA Unidade de Tratamento de Ar
FAUBAI Associação Brasileira de Educação Internacional	UTAD Universidade de Trás os Montes e Alto Douro
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia	UTF Unidade Transversal Flexível
FHV Vorarlberg University of Applied Sciences	UTFCI Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Internacionalização
FIEMS Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul	UTFDS Unidade Transversal Flexível para o Desenvolvimento Sustentável
FJN Fundação José Neves	UTFGEIC Unidade Transversal Flexível para a Gestão Estratégica de Infraestruturas e Compras
FSE Fundo Social de Emergência	UTFGEPOSI Unidade Transversal Flexível para a Gestão Estratégica dos Processos Organizacionais e Sistemas de Informação
G3E Gabinete para o Emprego, Empreendedorismo e Ligação às Empresas	VIC Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento
GA General Assembly	YES Youth Exchange School
GACI Gabinete de Auditoria e Controlo Interno	

MENSAGEM DA PRESIDENTE



O documento que se apresenta sintetiza o conjunto de ações previstas para 2025 e tem como referencial o Plano Estratégico 2021-2025 aprovado pelo Conselho Geral.

Apresento este plano no ano em que se comemoram os 30 anos de existência do IPCA! 30 anos que demonstram que o IPCA foi e é um motor para o crescimento, desenvolvimento e melhoria das qualificações das pessoas e das empresas do território do Cávado e do Ave.

30 anos após a criação do IPCA temos uma comunidade académica de mais de 8.000 pessoas, em que 7700 são estudantes, tem a sua sede em Barcelos e polos em Braga, Esposende, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde.

30 anos em que honramos aqueles que, pelo seu legado, pelo seu trabalho, pelo seu percurso de vida e dedicação ajudaram a construir a instituição que hoje somos.

O plano de atividades e orçamento que apresento honra esse legado e desafia-nos a prosseguir com o sonho iniciado em 19 de dezembro de 1994.

O ano de 2025 ficará marcado pela inauguração e entrada em funcionamento do BCRIC - Barcelos Collaborative Research and Innovation Center, um investimento estruturante que, pelo facto de

nele agregar espaços tão distintos e, simultaneamente, interdependentes e interligados, proporcionará ao IPCA ir mais além em domínios tão importantes e impactantes como a investigação & desenvolvimento, a arte e a cultura. Estes domínios são pilares essenciais de uma instituição de ensino superior pelos contributos que dão na procura incessante de novas e inovadoras soluções para problemas que a sociedade e as empresas enfrentam.

O BCRIC, agregando os centros de investigação do IPCA e o auditório com capacidade de 500 lugares, garantirá que estes domínios e tais desígnios serão mais facilmente alcançados.

Iremos em 2025 aumentar a nossa resposta a um dos maiores constrangimentos com que os estudantes e as suas famílias estão confrontadas, o do alojamento estudantil a preços acessíveis e controlados. A entrada em funcionamento, em 2025, da residência instalada no BCRIC, com 133 camas, mais do que duplicará o atual número de camas que o IPCA dispõe em residência estudantil.

O IPCA é ensino! É ensino de qualidade! É ensino que forma e capacita os estudantes para enfrentar os desafios e os problemas atuais e futuros e que os capacita e habilita com as competências necessárias para as profissões de futuro.

O IPCA é ensino que assenta na inovação pedagógica! Em 2025, será dada uma ênfase especial à consolidação e ao desenvolvimento de ofertas formativas de curta duração, cursos de idiomas, experiências internacionais (como BIP's, SAP's e estágios internacionais), entre outras. Tais apostas fundam-se na forte evidência científica que a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem são essenciais para que seja possível diminuir as taxas de abandono e insucesso escolar.

E para melhorarmos esta dimensão, em 2025 está prevista a construção e entrada em funcionamento de um novo edifício pedagógico, o K2D. Um edifício construído sob a égide dos princípios ecológicos e da sustentabilidade, assim como da

flexibilidade e inovação do ensino e que fomentam e estimulam a criatividade.

No âmbito da promoção do sucesso e redução do abandono, em 2025 continuará a fazer-se uma forte aposta nos programas de integração e inclusão dos estudantes que visam minimizar o risco de desenvolvimento de condições propícias ao insucesso académico e posterior abandono. Neste âmbito, destacar-se-á o prosseguimento do programa de integração e acolhimento iniciado em 2024, prevendo-se a realização de planos de integração assentes na realização de workshops e atividades promotoras do desenvolvimento de skills essenciais para o sucesso.

A atenção aos estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE) e ao seu processo de integração e frequência académica é, há muitos anos, um desiderato da instituição. Em 2025, prevê-se reforçar o trabalho de acompanhamento dos estudantes com NEE e aos docentes, assim como de capacitação e empoderamento da comunidade académica para as questões da inclusão e da diversidade.

A par da integração e acolhimento, prosseguir-se-á a implementação do Programa de Saúde Mental no Campus. A promoção e prevenção da saúde e bem-estar de toda a comunidade são uma prioridade do IPCA, pelo que a deteção precoce de problemas e a adoção de práticas de vida saudáveis são fundamentais para prevenir o aparecimento ou agravamento de situações de mal-estar físico, mental e emocional. Em 2025, estima-se a realização de um encontro sobre saúde e bem-estar, com particular destaque para as questões da saúde mental.

O IPCA são as pessoas! Estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e de gestão, pelo que a sua valorização e desenvolvimento pessoal e profissional continuarão a ser uma prioridade.

O IPCA continuará a participar ativamente nos trabalhos da RU-EU, uma rede composta por nove instituições de ensino superior de todas as regiões da Europa e focada no desenvolvimento regional sustentável e que tem por finalidade reforçar a qualidade, inovação e atratividade do ensino superior

européu, proporcionando as competências necessárias à formação de nova geração de cidadãos europeus empenhados na resolução dos problemas globais e comprometidos com a transformação social das regiões.

2025 coincide com o final do meu mandato, o qual foi pautado pela forte consolidação do IPCA como uma instituição de ensino superior de referência nacional e internacional. O IPCA é hoje uma instituição que, não relegando as suas origens e a sua permanente ligação à região onde está sediada, tem uma dimensão europeia e mundial inquestionáveis. Foram muitos os desafios que tivemos de enfrentar, mas em conjunto, soubemos encontrar as respostas adequadas para os mesmos.

O plano para 2025 é ambicioso e não isento de desafios, sobretudo, externos e internacionais, o contexto geopolítico é complexo e muito incerto, mas acredito profundamente que conseguiremos levar a bom porto este plano de atividades e orçamento. Sei que conto convosco, como contei nestes anos, sei, sabemos, que temos um passado e um presente que nos encorajam e nos guiam para continuarmos a construir futuros e marcar a vida de tantos e tantas estudantes que nos escolheram para se formarem e desenvolverem como pessoas, como profissionais, como cidadãos conscientes, responsáveis, científica e tecnicamente preparados para contribuir plenamente e de forma ativa para o progresso e o bem-estar da sociedade.

Tânia José Fernandes

Presidente do IPCA

1.

O IPCA E A SUA ORGANIZAÇÃO INTERNA

1. O IPCA E A SUA ORGANIZAÇÃO INTERNA

1.1 INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025 representa um importante instrumento de planeamento e gestão para o Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA). Este documento agrega as principais iniciativas a serem desenvolvidas ao longo do referido ano, alinhadas com as orientações estratégicas da instituição, no âmbito do seu plano educativo, de investigação e desenvolvimento e inovação, de valorização das pessoas e da sustentabilidade financeira. A elaboração do presente documento teve por base o Plano Estratégico 2025 do IPCA, considerando as ações, os objetivos e as metas definidas no respetivo Plano, com as necessárias adaptações, decorrentes de alterações efetuadas ao plano inicial ou da inclusão de atividades inicialmente não previstas, consideradas, contudo, essenciais à prossecução dos interesses do IPCA.

À semelhança de anos anteriores, a preparação deste Plano resulta de um exercício conjunto que procura acomodar os contributos da Presidência, das Unidades Orgânicas e das demais Unidades e Serviços.

O documento está estruturado em cinco partes, apresentando o enquadramento do IPCA e a sua organização interna, as principais atividades transversais da instituição, os recursos humanos, físicos e financeiros planeados para o ano 2025, o enquadramento estratégico adotado e, por fim, o planeamento das atividades, ações e metas para o ano de 2025. No que respeita ao planeamento das atividades transversais, para além do enquadramento nos objetivos definidos no Plano Estratégico, foram também identificados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para os quais cada uma das medidas e ações contribuirão. O IPCA pretende continuar em 2025, à semelhança dos anos anteriores, a afirmar-se como um ator cada vez mais relevante na promoção da Agenda 2030.

Os desafios para o ano de 2025 incluem a contínua adaptação dos recursos humanos, físicos e financeiros à atividade do IPCA, por forma a dar continuidade à aposta na oferta formativa de excelência, articulada com a investigação realizada, prossequindo o caminho de desenvolvimento, crescimento e afirmação que o IPCA tem vindo a trilhar, sendo que o sucesso dos programas e iniciativas descritos neste Plano só serão possíveis com o envolvimento de toda a comunidade académica.

1.2 ENQUADRAMENTO

O Politécnico do Cávado e do Ave, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 304/94, de 19 de dezembro, tendo passado a fundação pública com regime de direito privado, através do Decreto-lei n.º 63/2018, de 6 de agosto, sendo a instituição pública de ensino superior mais jovem em Portugal.

O IPCA é hoje uma instituição consolidada, reconhecida a nível nacional e internacional, pela qualidade da sua formação, da sua investigação e produção científica, bem como da sua interação com a comunidade, contribuindo fortemente para o desenvolvimento da região, tendo sempre presente o sentido da sua missão de “contribuir para o desenvolvimento da sociedade, estimular a criação cultural, a investigação e pesquisa aplicadas e fomentar o pensamento reflexivo e humanista. Inserido no espaço europeu de ensino superior, proporcionar áreas de conhecimento para o exercício de atividades profissionais atrativas no plano nacional e internacional, promovendo a mobilidade, a empregabilidade e as relações de reciprocidade com a comunidade” (n.º 1 do artigo 3.º do Estatutos do IPCA).

A história do IPCA é uma narrativa marcada por acontecimentos que, ao longo do tempo, se têm traduzido na transformação e consolidação da instituição.

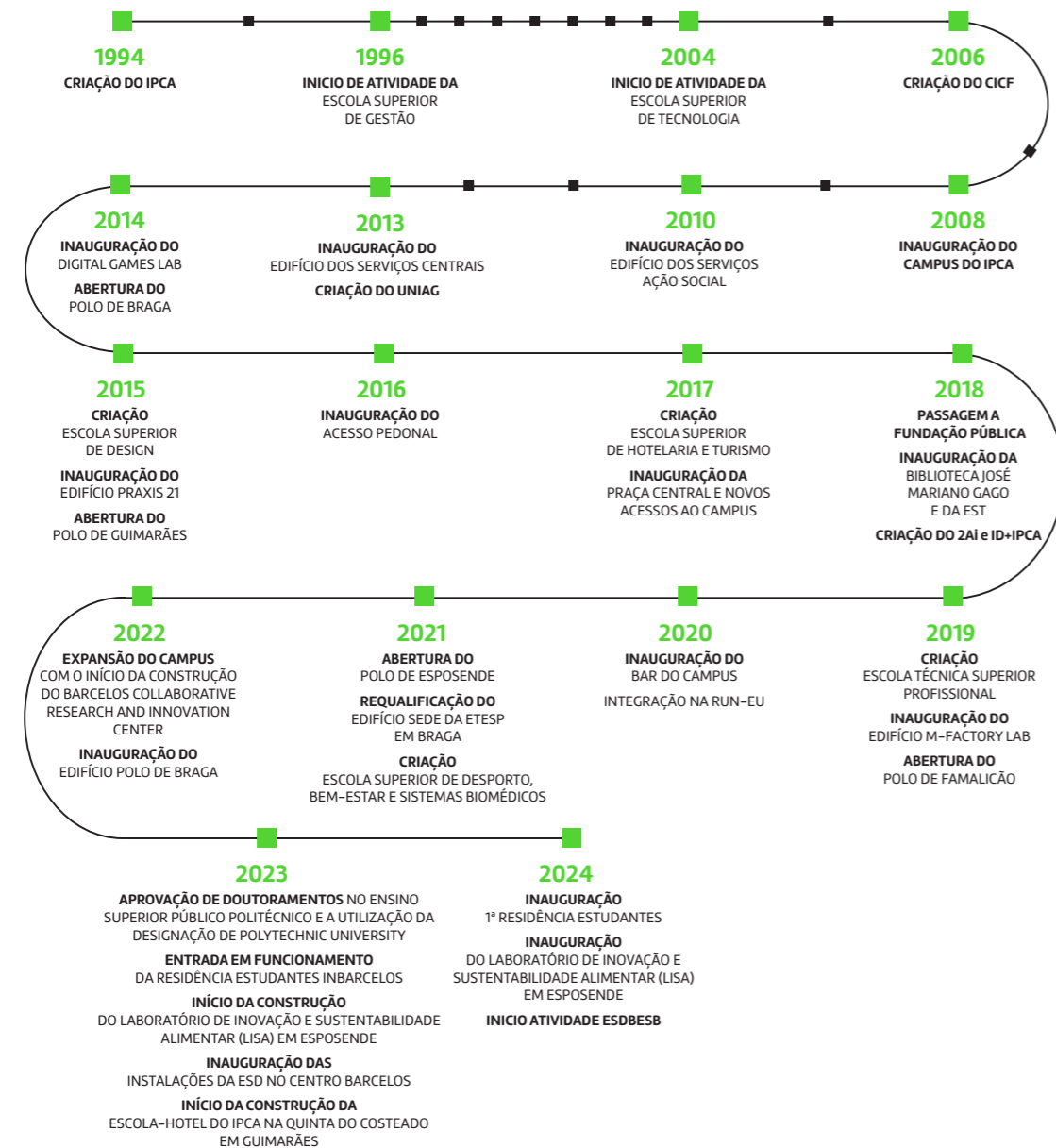


Figura 1 - Cronologia do IPCA 1994 a 2024

A figura 1 apresenta os marcos mais importantes dos 30 anos da história do IPCA, dos quais se destaca a criação das suas 6 escolas, a Escola Superior de Gestão (1996), a Escola Superior de Tecnologia (2004), a Escola Superior de Design (2015), a Escola Superior de Hotelaria e Turismo (2017), a Escola Técnica Superior Profissional (2019) e a Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos (2021).

Ao longo deste período, destaca-se também o alargamento das instalações do IPCA, quer por via do aumento do número de edifícios no campus de Barcelos, quer por via da expansão geográfica verificada, ampliando a sua atividade a mais cinco concelhos, onde, com o apoio dos respetivos municípios, mantém instalações (Barcelos, Braga, Guimarães, Esposende, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde).

1.3. ÓRGÃOS E ORGANIZAÇÃO INTERNA

Os estatutos do IPCA, homologados pelo Despacho Normativo n.º 1-A/2019, de 14 de junho, alterados pelo Despacho Normativo n.º 2/2022, de 25 de janeiro, constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento do estabelecimento de ensino Politécnico do Cávado e do Ave, de acordo com os artigos 67.º e 132.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro.

Nos termos do artigo 14.º dos Estatutos, são órgãos do IPCA, os órgãos da fundação, os órgãos de governo e os órgãos de natureza consultiva, tal como se apresenta na tabela seguinte:

TIPO	ÓRGÃOS
Órgãos da Fundação	Conselho de Curadores Fiscal Único
Órgãos do Governo	Conselho Geral Presidente Conselho de Gestão
Órgãos de Consulta	Conselho de Diretores das Escolas Conselho Académico Conselho para a Avaliação e Qualidade Provedor do Estudante

Tabela 1 - Órgãos do IPCA

O Presidente do IPCA, nos termos do n.º 1 do artigo 31.º do Estatutos do IPCA, é o órgão superior de governo, de direção e de representação externa da instituição e pode ser coadjuvado por vice-presidentes e pró-presidentes. Atualmente, o IPCA tem dois vice-presidentes e quatro pró-presidentes com áreas de atuação distintas e de grande relevo para o desenvolvimento do IPCA.

O modelo de organização institucional encontra-se definido no artigo 13.º dos Estatutos do IPCA, onde se estabelece que, para a concretização da sua missão, o IPCA organiza-se internamente da seguinte forma:

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E DE INVESTIGAÇÃO, DESIGNADAS POR ESCOLAS

UNIDADES ORGÂNICAS DE INVESTIGAÇÃO, NÃO INTEGRADAS EM ESCOLAS

OUTRAS UNIDADES, COM OU SEM ESTATUTO DE UNIDADE ORGÂNICA, QUE VENHAM A SER CRIADAS PARA A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DO IPCA

Nos termos do artigo 50.º e seguintes dos Estatutos do IPCA, as escolas são unidades orgânicas de ensino e investigação que se organizam em função dos objetivos próprios e de metodologias e técnicas de ensino e investigação aplicada específicas.

As escolas dispõem, no seu âmbito de atuação, de autonomia académica, designadamente técnico-científica e pedagógica, e gozam de autonomia administrativa e estatutária. O IPCA compreende, atualmente, seis escolas, que integram os departamentos e unidades de investigação a seguir apresentadas::

Escola Superior de Gestão:

Departamento de Contabilidade e Fiscalidade;
Departamento de Gestão;
Departamento de Direito;
Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF).

Escola Superior de Tecnologia:

Departamento de Ciências Aplicadas e Engenharia Industrial;
Departamento de Tecnologias de Computação e Informação;
Departamento de Sistemas Ciber-Físicos Inteligentes e Criativos;
Laboratório de Inteligência Artificial Aplicada (2Ai).

Escola Superior de Design:

Departamento de Arte e Comunicação;
Departamento de Design Industrial e do Produto;
Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura (ID+).

Escola Superior de Hotelaria e Turismo:

Departamento de Turismo e Marketing.

Escola Técnica Superior Profissional:

Departamento de Inovação Tecnológica;
Departamento de Ciências Aplicadas;
Departamento de Ciências Empresariais;
Departamento de Design e Multimédia.

Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos:

Departamento de Ciências do Desporto.

As Escolas asseguram as atividades culturais, humanísticas, científicas, tecnológicas e pedagógicas indispensáveis à prossecução dos respetivos objetivos específicos, estando internamente organizadas por:



DEPARTAMENTOS



DIREÇÕES DE CURSO



UNIDADES DE I&D

A estrutura orgânica do IPCA, compreende ainda os Serviços, conforme definido no artigo 70º dos estatutos do IPCA, caracterizados como unidades instrumentais permanentes que prestam apoio técnico, cultural ou administrativo e asseguram a gestão de recursos e o funcionamento corrente do IPCA.

Em 2024, foi colocada em discussão pública a proposta de revisão do Regulamento Orgânico das Unidades de Serviços do Politécnico do Cávado e do Ave, pelo que a nova orgânica do IPCA entrará em vigor em 2025. Contudo, este processo ainda está a decorrer, detalhando-se de seguida, a orgânica atual do IPCA.

Nos termos do Regulamento Orgânico dos Serviços do IPCA, Regulamento n.º 744/2019, de 25 de setembro, os Serviços do IPCA estão divididos entre divisões, serviços e gabinetes:

a) Divisões:

- i. Divisão Académica (DA);
- ii. Divisão Administrativa e Financeira (DAF);
- iii. Divisão de Recursos Humanos (DRH);
- iv. Divisão de Sistemas de Informação (DSI);
- v. Divisão de Apoio aos Órgãos de Governo (DAOG).

b) Serviços e gabinetes:

- i. Serviços de Informação Documental (SID);
- ii. Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI);
- iii. Gabinete de Assessoria Jurídica (GAJ);
- iv. Gabinete de Aquisições e Gestão de Infraestruturas (GAGI);
- v. Gabinete para a Gestão de Projetos (GGP);
- vi. Gabinete para a Avaliação da Qualidade (GAQ);
- vii. Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI);
- viii. Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico (GAPSA);
- ix. Gabinete para o Emprego, Empreendedorismo e Ligações às Empresas (G3E).

O IPCA compreende, ainda, os Serviços de Ação Social e as unidades transversais flexíveis, caracterizadas por estruturas instrumentais, com âmbitos de aplicação específicos, vocacionadas para a concretização de projetos e de objetivos estratégicos fixados internamente e, ainda, de âmbito nacional e/ou internacional, em prossecução com a missão do IPCA:

a) Serviços de Ação Social, vocacionados para assegurar a execução das políticas de ação social escolar, definidas pelo Governo e pelos órgãos próprios do IPCA, tendo como missão garantir condições de equidade no acesso e na frequência do ensino superior, bem como, a prestação de serviços de qualidade que contribuam para a integração, vivência social e académica e para o sucesso escolar dos estudantes do IPCA;

b) Unidades Transversais e Flexíveis (unidades criadas para a concretização de projetos específicos, de caráter temporário):

- i. **Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Internacionalização (UTFCI)**, promove a dimensão internacional do IPCA, através do alargamento das atividades e projetos de internacionalização e de cooperação, com especial atenção para a participação em redes internacionais de ensino e investigação, para a captação de alunos internacionais, para a mobilidade de estudantes e para a cooperação com os países de língua oficial portuguesa;
- ii. **Unidade Transversal Flexível para o Desenvolvimento Sustentável (UTFDS)**, visa contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade, através da implementação de um programa abrangente e transversal que garanta que tudo o que é feito na instituição seja socialmente responsável, evite impactos sociais e ambientais negativos e promova impactos positivos, estabelecendo-se uma sinergia entre todas as funções da instituição e atores da comunidade;

iii. **Unidade Transversal Flexível para a Gestão Estratégica de Infraestruturas e Compras (UTFGEIC)**, tem como missão planear, organizar e acompanhar a execução do plano de investimentos do IPCA, seja no campus ou nos diversos polos da Instituição, tendo por base o plano estratégico e o plano de investimentos aprovado, por forma a dotar as Escolas, Unidades e Serviços do IPCA das condições físicas necessárias ao bom funcionamento das atividades de ensino, de investigação e de apoio aos estudantes, bem como da interação e relação com a sociedade, no âmbito da missão do IPCA;

iv. **Unidade Transversal Flexível para a Gestão Estratégica dos Processos Organizacionais e Sistemas de Informação (UTFGEPOSI)**, tem como objetivo o planeamento, organização e garantia da execução do plano de transição digital do IPCA, através do correto alinhamento dos processos organizacionais com o desenvolvimento, aquisição, manutenção e operação de sistemas/plataformas informáticas, seja no campus ou nos diversos polos da Instituição, tendo por base o plano estratégico e o plano de investimentos aprovado para esta área.

A organização interna do IPCA apresenta-se de acordo com o seguinte organograma:

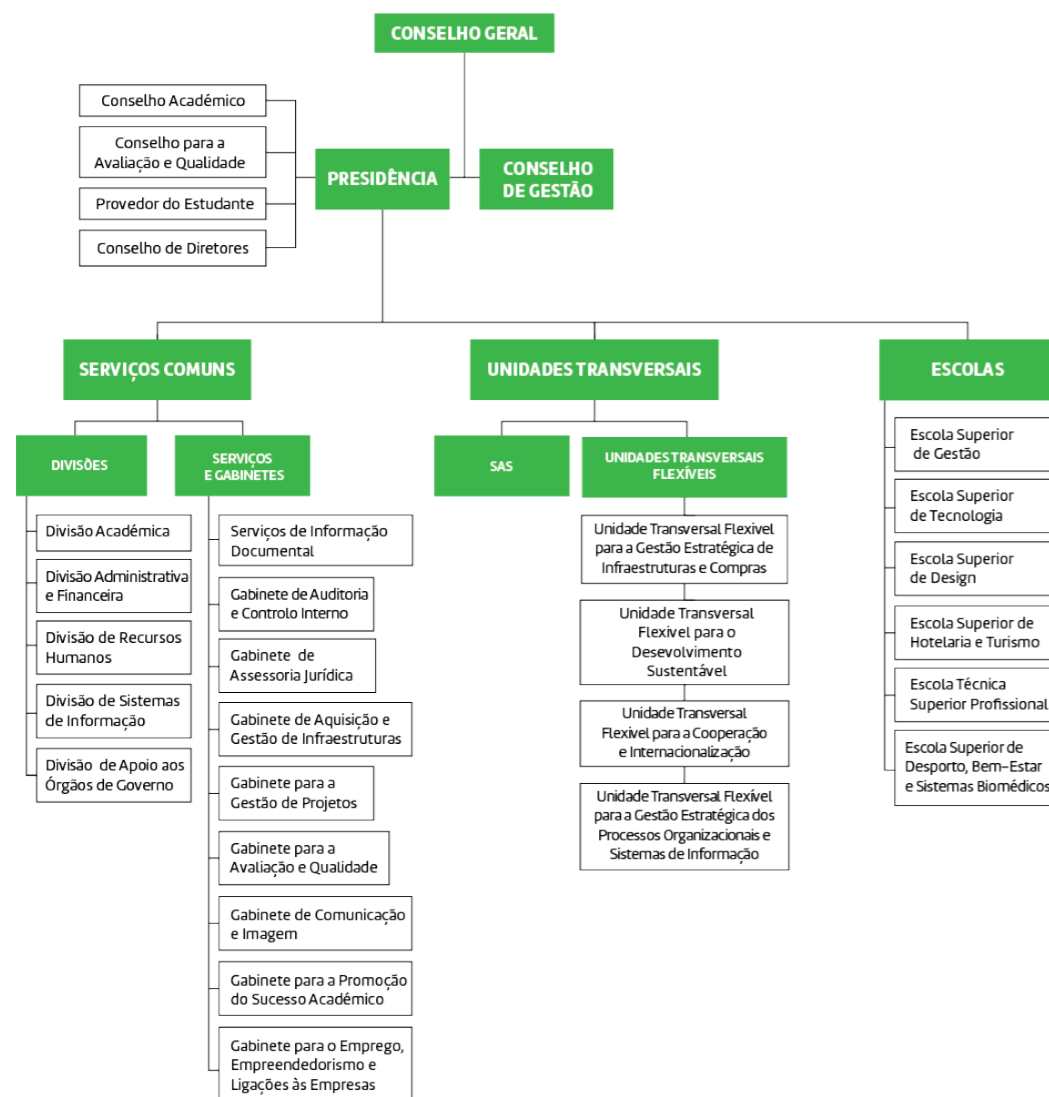


Figura 2 - Organograma do IPCA

2.

ATIVIDADES

ANO LETIVO 2024/2025
à data de 03/12/2023



Figura 3 - O IPCA em números

2.1 ENSINO

2.1.1. Estudantes



Ao longo dos anos, o Politécnico do Cávado e do Ave testemunhou uma notável evolução no número de estudantes, refletindo o contínuo crescimento e reconhecimento da instituição. O aumento do número de estudantes não atesta apenas a atratividade da oferta formativa oferecida pelo IPCA, mas também destaca a sua importância como uma instituição de ensino superior de referência. O crescente número de estudantes não só impulsiona a diversidade e dinâmica do ambiente académico, mas também contribui para o fortalecimento do impacto social e económico da instituição na região. O aumento da comunidade estudantil representa a resposta positiva ao compromisso do IPCA com a qualidade do ensino, mas também evidencia o seu papel essencial no desenvolvimento da comunidade local e nacional.

ANO LETIVO	14/15	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25**	
ESTUDANTES	N.º*	3 648	3 910	4 134	4 235	4 692	5 015	5 704	6 177	6 815	7 150	7 612
	%	11%	7%	6%	2%	11%	7%	14%	8%	10%	5%	6%

*Dados relativos a 31 de dezembro | Ano letivo 24/25 - Dados relativos a 3 de dezembro

Tabela 2 - Evolução do número de estudantes

A tabela seguinte apresenta uma análise abrangente da comunidade estudantil do IPCA, nas diferentes escolas e ciclos de estudos, organizada por escola, sexo e tipo de curso (Licenciatura, Mestrado, Pós-Graduação, CTeSP e UCIs), a qual permite caracterizar o corpo discente do IPCA. O facto de alguns estudantes estarem inscritos em mais de um curso, acrescenta uma camada adicional de complexidade, realçando a versatilidade e a diversidade na procura da oferta formativa do IPCA, pelos estudantes da instituição.

ESCOLA/CICLO ESTUDOS	SEXO	LICENCIATURA		MESTRADO		DOCTORAMENTO		PÓS-GRADUAÇÃO		TESP		UCIS		TOTAL	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Escola Superior de Design	F	311	64%	124	70%	-	-	-	-	-	-	-	-	435	66%
	M	175	36%	54	30%	-	-	-	-	-	-	-	-	229	34%
Escola Superior de Gestão	F	991	61%	409	68%	-	-	62	63%	-	-	7	47%	1469	63%
	M	633	39%	191	32%	-	-	37	37%	-	-	8	53%	869	37%
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	F	207	63%	90	67%	-	-	23	72%	-	-	1	100%	321	64%
	M	123	37%	45	33%	-	-	9	28%	-	-	0	0%	177	36%
Escola Superior de Tecnologia	F	109	11%	83	26%	2	40%	17	52%	-	-	2	22%	213	15%
	M	920	89%	237	74%	3	60%	16	48%	-	-	7	78%	1183	85%
Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos	F	5	28%	-	-	-	-	-	-	-	-	0	0%	5	26%
	M	13	72%	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100%	14	74%
Escola Técnica Superior Profissional	F	-	-	-	-	-	-	-	-	782	29%	-	-	782	29%
	M	-	-	-	-	-	-	-	-	1926	71%	-	-	1926	71%
TOTAL		3 487		1 233		5		164		2 708		26		7 623	

*Existem estudantes inscritos a mais do que um curso ou a UCIs

Tabela 3 - Caracterização dos Estudantes 2024/2025

Da análise à tabela anterior, verifica-se que 58% dos nossos estudantes são do género masculino, maioritariamente, justificado pela representatividade deste género na Escola Superior de Tecnologia, na Escola Técnica Superior Profissional e na Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos. Nas restantes Escolas é predominante o género feminino.

2.1.2. Oferta Formativa

Em 2025, o IPCA pretende continuar a apostar na qualidade e diversificação da sua oferta formativa, aliada às necessidades de formação da região e do país. Neste contexto, no ano letivo 2024/2025, foram disponibilizados 1 doutoramento, 27 cursos de mestrado, 18 pós-graduações, 17 licenciaturas e 47 cursos técnicos superiores profissionais (CTESP). Da oferta formativa disponibilizada no ano letivo 2024/25, destacam-se o novo curso de Licenciatura em Desporto, os Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Industrialização e Serralharia Digital e Reparação e Detalhe de Carroçarias e o Doutoramento em Engenharia da Digitalização, da Escola Superior de Tecnologia.



Figura 4 - Oferta formativa 2024/2025

No ano letivo 2024/2025, entrou em funcionamento da Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos, com a disponibilização da licenciatura em Desporto. Também no próximo ano letivo, se prevê o funcionamento de três programas doutorais em associação com outras IES, nas áreas de tecnologias digitais e contabilidade.

Na atividade ensino destaca-se ainda o projeto SKILLS BOOST 2025@IPCA - Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o qual permitiu ao IPCA disponibilizar, desde o início do projeto, 8 novos cursos.

A reconhecida atratividade da oferta formativa do IPCA é, também, evidenciada pela forte procura dos cursos, observada no concurso nacional de acesso ao ensino superior, a qual atingiu, no ano letivo 2024/25, uma taxa de preenchimento de vagas superior a 99%.

A tabela seguinte evidencia a oferta formativa prevista para 2024/2025:

CICLO DE ESTUDOS	NOME DO CURSO	ESCOLA	REGIME FUNCIONAMENTO
Doutoramentos	Engenharia da Digitalização	EST	Diurno
	Design Audiovisual	ESD	Diurno
	Design Gráfico	ESD	Diurno e PL
	Design Industrial	ESD	Diurno
	Contabilidade	ESG	Diurno e PL
	Finanças	ESG	Diurno
	Fiscalidade	ESG	Diurno e PL
	Gestão de Empresas	ESG	Diurno e PL
	Gestão Pública	ESG	Diurno
	Solicitadoria	ESG	Diurno e PL
	Gestão de Atividades Turísticas	ESHT	Diurno e PL
	Gestão Hoteleira	ESHT	Diurno e PL
	Engenharia de Sistemas Informáticos	EST	Diurno e PL
	Engenharia e Gestão Industrial	EST	Diurno
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	EST	Diurno
	Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais	EST	Diurno
	Engenharia Informática Médica	EST	Diurno
Licenciaturas	Desporto	ESDBESB	Diurno
	Design Digital	ESD	PL
	Design e Desenvolvimento do Produto	ESD	PL
	Ilustração e Animação	ESD	PL
	Auditoria	ESG	PL
	Contabilidade e Finanças	ESG	PL
	Fiscalidade	ESG	PL
	Gestão	ESG	PL
	Gestão Autárquica	ESG	PL e b-learning
	Gestão das Organizações	ESG	PL
	Solicitadoria	ESG	PL
	Gestão do Turismo	ESHT	PL
	Marketing	ESHT	PL
	Marketing Turístico	ESHT	Diurno
	Engenharia e Gestão Industrial	EST	PL
	Engenharia Eletrónica e de Computadores	EST	PL
	Engenharia em Desenvolvimento de Jogos Digitais	EST	PL
	Engenharia Informática	EST	PL
	Inteligência Artificial Aplicada	EST	Diurno
	Sistemas Integrados de Gestão QAS (Qualidade, Ambiente e Segurança)	EST	PL
Mestrados			

Mestrados Profissionais	Modelação 3D e Fabrico Aditivo	ESD	PL	
	Gestão Digital para Serviços Públicos	ESG	PL	
	Gestão Fiscal	ESG	PL	
	Gestão para Executivos	ESG	PL	
	Cibersegurança Aplicada	EST	PL	
	Gestão das Operações	EST	PL	
	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	EST	PL	
	Tecnologias de Apoio à Educação STEAM	EST	PL	
Pós-Graduações	Design de Têxtil e Moda	ESD	PL	
	Design de Cerâmica e Olaria	ESD	Diurno e PL	
	Ilustração	ESD	Híbrido	
	UI Design	ESD	Híbrido	
	Digital Branding	ESD	Híbrido	
	Contabilidade de Gestão e Estratégia Empresarial	ESG	PL	
	Contabilidade Financeira Empresarial	ESG	PL	
	Direito dos Registos e Notariado	ESG	PL	
	Fiscalidade	ESG	PL	
	Gestão de Fundos Europeus	ESG	PL	
	Investimentos Financeiros	ESG	PL	
	Direito da Insolvência e da Recuperação de Devedores	ESG	PL	
	Gestão de Alojamentos Turísticos	ESHT	PL	
	Marketing Digital	ESHT	PL	
	Cibersegurança e Informática Forense	EST	PL	
	Data Analysis for Business	EST	PL	
	Fintech	EST	PL	
	Transformação Industrial Sustentável	EST	PL	
	Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Aplicações Móveis	ETESP	Diurno
		Apoio à Gestão	ETESP	Diurno e PL
Assessoria e Comunicação Empresarial		ETESP	Diurno	
Audiovisual Digital		ETESP	Diurno e PL	
Comércio Eletrónico		ETESP	Diurno	
Desenho Técnico e Maquinação		ETESP	Diurno e PL	
Desenvolvimento Web e Multimédia		ETESP	Diurno e PL	
Design de Jogos Digitais		ETESP	Diurno	
Design de Calçado		ETESP	Diurno	
Design de Moda		ETESP	Diurno e PL	
Design para Media Digitais		ETESP	Diurno	
Eletrónica, Automação e Comando		ETESP	Diurno e PL	
Energia, Telecomunicações e Domótica		ETESP	Diurno	
Energias Renováveis e Sistemas Sustentáveis		ETESP	Diurno e PL	
Exercício Físico, Saúde e Bem-Estar		ETESP	Diurno	
Exportação e Logística		ETESP	Diurno e PL	
Gestão de Instalações Desportivas e Desporto		ETESP	Diurno	
Gestão de Redes e Telecomunicações Avançadas		ETESP	Diurno e PL	

Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Gestão de Instalações Desportivas e Desporto	ETESP	Diurno
	Gestão de Redes e Telecomunicações Avançadas	ETESP	Diurno e PL
	Gestão de Restauração e de Bebidas	ETESP	Diurno
	Gestão de Seguros	ETESP	Diurno e PL
	Gestão e Manutenção de Infraestruturas	ETESP	Diurno
	Gestão Financeira e Contabilística	ETESP	Diurno e PL
	Gestão Industrial da Produção	ETESP	Diurno e PL
	Ilustração e Arte Gráfica	ETESP	Diurno
	Industrialização e Qualidade Alimentar	ETESP	Diurno
	Industrialização e Fabrico Inteligente	ETESP	Diurno
	Industrialização e Serralharia Digital	ETESP	Diurno
	Informática de Gestão Aplicada ao Setor Social	ETESP	Diurno e PL
	Inovação Alimentar e Artes Culinárias	ETESP	Diurno
	Manutenção Industrial	ETESP	PL
	Marketing Digital e Social Media	ETESP	Diurno e PL
	Mecânica Automóvel	ETESP	Diurno e PL
	Metrologia, Instrumentação e Qualidade Industrial	ETESP	PL
	Mobilidade Híbrida	ETESP	PL
	Moldação de Plásticos por Injeção	ETESP	
	Organização e Gestão de Eventos	ETESP	Diurno
	Preparação e Fabrico de Estruturas Modulares	ETESP	Diurno e PL
	Preparação e Gestão de Obra	ETESP	PL
	Redes e Segurança Informática	ETESP	Diurno e PL
	Refrigeração e Eficiência Termoenergética	ETESP	Diurno
	Reparação e detalhe de Carroçarias	ETESP	Diurno
	Robótica Colaborativa e Inteligência Industrial	ETESP	Diurno e PL
	Segurança e Proteção de Dados para Sistemas de Informação	ETESP	Diurno e PL
	Sistemas Eletrónicos e Computadores	ETESP	Diurno
	Soldadura Avançada	ETESP	PL
	Tecnologia e Inovação Informática	ETESP	Diurno
	Tecnologias Avançadas de Construção	ETESP	Diurno
	Turismo de Desporto e Atividades Náuticas	ETESP	Diurno
	Turismo Natureza e Aventura	ETESP	Diurno

Tabela 4 – Oferta formativa 2024/2025

O IPCA, através das suas Escolas, programa e disponibiliza os seus cursos em vários regimes de funcionamento, como diurno, pós-laboral e ensino à distância. Essa diversidade de regimes permite que profissionais inseridos no mercado de trabalho possam aperfeiçoar as suas qualificações, contribuindo assim para uma constante melhoria no nível de formação dos nossos profissionais, fomentando a aprendizagem ao longo da vida. Em 2024/2025 destaca-se o facto da prevalência do regime diurno, que representa o regime de frequência de cerca de 60% dos nossos estudantes.

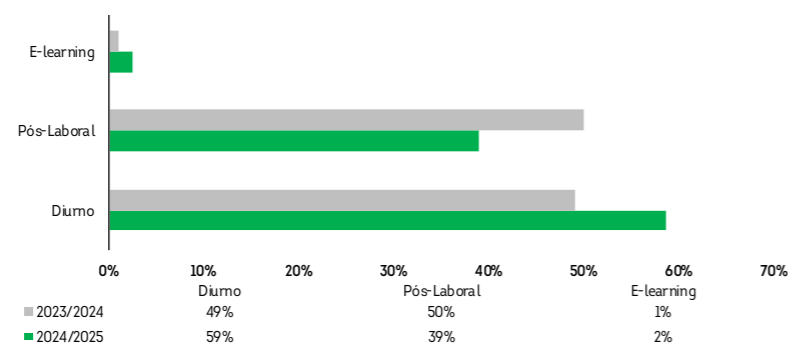


Gráfico 1 - Cursos, por tipologia de regime de funcionamento

Os cursos disponibilizados pelo IPCA funcionam, na sua maioria, na sede do IPCA, em Barcelos, sendo a atividade letiva dos polos, maioritariamente, associada aos cursos de TESP, abordagem que tem como objetivo garantir uma maior proximidade entre a oferta de cursos e as necessidades da região, bem como pela proximidade das áreas de residência dos estudantes, e que se tem consolidado ao longo dos anos, conforme é demonstrado pelo aumento gradual do número de estudantes da ETESP.

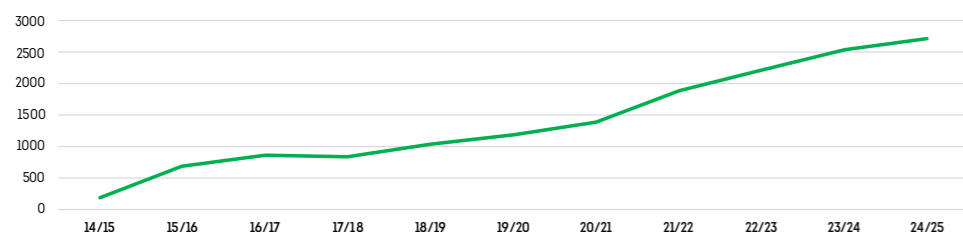


Gráfico 2 - Evolução estudantes ETESP

2.1.2.1. Programas de Doutoramento em Associação

No ano letivo 2024/2025, o IPCA prevê ter em funcionamento, três programas doutorais em associação com outras Instituições de Ensino Superior, proporcionando uma formação de nível avançado que prepara quadros altamente qualificados e contribui para a formação e investigação aplicada em várias áreas, conforme tabela seguinte:

ESCOLA	PROGRAMA DOUTORAL	UNIVERSIDADE EM ASSOCIAÇÃO	ESTADO
Escola Superior de Tecnologia	Desenvolvimento de Jogos Digitais	Universidade Europeia	Aprovado pela A3ES e em funcionamento em 2024/2025
	Engenharia da Digitalização	Technological University of the Shannon (TUS) Instituto Politécnico de Leiria	Aprovado pela A3ES e em funcionamento em 2024/2025
Escola Superior de Gestão	Contabilidade	Universidade de Aveiro	Aguarda avaliação A3ES

Tabela 5 - Programas de doutoramento em associação 2023/2024

2.1.3. Qualidade do Ensino Aprendizagem

2.1.3.1. Avaliação e Acreditação de ciclos de estudos

2.1.3.1.1. Ciclos de estudos em funcionamento

No âmbito da atuação da Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) continuarão a decorrer os processos de renovação da acreditação de ciclos de estudos em funcionamento (ACEF/2425), iniciados em 2024, mas cuja conclusão decorrerá até ao final do ano de 2025, conforme tabela seguinte:

ESCOLA	LICENCIATURA	MESTRADO
Escola Superior de Gestão	Finanças	Solicitadoria
	Solicitadoria	
Escola Superior de Tecnologia	Eng. ^a Desenvolvimento Jogos Digitais	Eng. ^a Desenvolvimento Jogos Digitais
	Eng. ^a Eletrotécnica e de Computadores	Eng. ^a Eletrónica e de Computadores
	Eng. ^a Sistemas Informáticos	Eng. ^a Informática
Escola Superior de Hotelaria e Turismo/ Escola Superior de Gestão	-	Marketing

Tabela 6 - ACEF 2024/2025

Contudo, existem processos ACEF/2324 ainda em curso, que aguardam visita e respetiva conclusão em 2025, conforme tabela seguinte:

ESCOLA	LICENCIATURA	MESTRADO
Escola Superior de Gestão	Contabilidade	Auditoria
	Fiscalidade	Fiscalidade
	Gestão de Empresas	Gestão Autárquica
	Gestão Pública	Contabilidade e Finanças (APNOR)
	-	Gestão das Organizações (APNOR)
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	Gestão de Atividades Turísticas	Gestão do Turismo (associação com IPP) Marketing Turístico

Tabela 7 - ACEF 2024/2025

Ainda conforme calendarização da A3ES, deu-se início em 2024 aos processos ACEF/PERA/2526, com a elaboração do respetivo guião de autoavaliação, conforme tabela seguinte:

ESCOLA	LICENCIATURA	MESTRADO
Escola Superior de Gestão	-	Gestão
Escola Superior de Tecnologia	Engenharia e Gestão Industrial	Eng. ^a e Gestão Industrial
	Eng. ^a Desenvolvimento de Jogos Digitais	Sistemas Integrados OAS

No âmbito dos processos de *follow up* serão submetidos, em 2025, à A3ES para análise e reapreciação das condições de acreditação, os seguintes ciclos de estudos:

ESCOLA	LICENCIATURA	MESTRADO
Escola Superior de Design	-	Modelação 3D e Fabrico Aditivo
Escola Superior de Gestão	-	Gestão para Executivos
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	Gestão Hoteleira	-
Escola Superior de Tecnologia	-	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento

2.1.3.1.2. Novos ciclos de estudos

No que diz respeito a novos ciclos de estudo (NCE), os pedidos de acreditação prévia devem ser apresentados no período de 1 de fevereiro a 15 de março de 2025, a fim de serem incluídos na oferta formativa de 2026/2027.

Aguarda-se ainda conclusão dos processos de novos ciclos de estudos submetidos em 2024, nomeadamente:

ESCOLA	LICENCIATURA	MESTRADO
Escola Superior de Gestão	Gestão Pública EaD	Gestão para Executivos
Escola Superior de Hotelaria e Turismo	Gastronomia e Sustentabilidade Alimentar	Direção e Gestão Hoteleira

Foram ainda submetidos na plataforma SIMGES pedidos de criação de registo de 5 novos cursos TeSP, da Escola Técnica Superior Profissional, cuja análise e conclusão se prolongará até 2025, a fim de serem incluídos na oferta formativa de 2026/2027:

NOVOS CTESP
Construção Inteligente e Sustentável
Cabos Elétricos e Infraestruturas
Sistemas de Informação e Tecnologias de Programação
Marketing de Produto, Labeling e Packaging
Desporto

Todos os processos indicados serão acompanhados e apoiados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ), com o objetivo de contribuir para a melhoria da taxa de sucesso de acreditação de ciclos de estudos (novos e em funcionamento) e cumprir com os requisitos exigidos para o regime especial de avaliação simplificada da A3ES.

2.1.3.2. Sistema interno de garantia da qualidade (SIGOa-IPCA)

Em 2025, prevê-se a consolidação do sistema de garantia interna da qualidade do IPCA, decorrente da revisão e implementação do processo “Ensino Aprendizagem”. Este processo será integrado num novo sistema que assegurará a interoperabilidade com os sistemas de informação existentes no IPCA, permitindo uma gestão mais eficiente e uma monitorização contínua da qualidade no ensino.

2.1.4. Inovação Pedagógica e Projetos de Ensino

No contexto dos projetos de ensino, o IPCA define uma estratégia orientada para a promoção de programas de formação contínua dirigidos ao desenvolvimento do corpo docente, com o objetivo de atualização constante de conhecimentos e aquisição de novas competências. Este esforço inclui uma colaboração ampliada entre diferentes áreas de conhecimento, estudantes e docentes, promovendo a aplicação prática dos saberes em contextos reais e em parceria com entidades externas. Esta metodologia, alicerçada numa abordagem de aprendizagem baseada em projetos, procura capacitar os estudantes com um conjunto de ferramentas essenciais e competências indispensáveis para o futuro, tais como a resiliência, o pensamento crítico, o trabalho em equipa e a criatividade. Nesse sentido, o IPCA tem adotado uma estratégia gradual de formação dos docentes em metodologias ativas de ensino, implementando diversas iniciativas como workshops, jornadas, palestras, mobilidades e workshops pe-

dagógicos, contando também com uma colaboração com a RUN-EU, que visa a implementação da Future Advanced Pedagogical Skills Academy (FAPSA). Esta destina-se a capacitar os docentes e os cursos com as ferramentas e tecnologias educativas necessárias para a implementação das melhores práticas pedagógicas, destacando-se a aprendizagem por projetos e a flexibilização curricular. Em consonância com a missão do IPCA, pretende-se desenvolver programas, formações e outras oportunidades abertas e de curta duração, com o objetivo de prevenir o abandono escolar e promover o sucesso académico dos estudantes, através de diversas atividades tais como, ações de trabalho em equipa, workshops para desenvolvimento de competências e projetos colaborativos com entidades externas, entre outros. Adicionalmente, em 2025, será dada uma ênfase especial à consolidação e ao desenvolvimento de ofertas formativas de curta duração, cursos de idiomas, experiências internacionais (como BIP's, SAP's e estágios internacionais), entre outras.

2.1.4.1. Future Advanced Skills Academy

A FASA, academia promovida no âmbito da RUN-EU, desempenha desde 2021 as suas atividades no âmbito da capacitação de docentes através de ações de formação em competências transversais, tecnologias educativas e na dinamização de projetos multidisciplinares para um maior envolvimento dos estudantes. Neste sentido, para 2025, pretende-se alargar o âmbito de atuação, e consolidar as intervenções já em desenvolvimento, em específico, o apoio pedagógico à criação/reformulação de cursos, as atividades de divulgação (a DinamIPCA, os Workshops Pedagógicos, as Pedagogical Coffee Meetings), na formação e dinamização das atividades da RUN-EU, bem como intensificar a colaboração da FASA nas atividades pedagógicas de cada escola.

2.1.4.2. Programas de formação para docentes

No âmbito da estratégia do IPCA para 2025, a formação contínua de docentes tem um papel fundamental para promover as melhores metodologias e ferramentas educativas. Assim, pretende-se promover uma maior participação de docentes em ações de formação (Jornadas Interinstitucionais de Desenvolvimento Pedagógico, nas SuperWeeks da RUN-EU, workshops pedagógicos, DinamIPCA, Pedagogical Coffee Meetings), bem como a criação de ações internas de formação em tecnologias educativas, metodologias de trabalho e outras iniciativas elencadas nas ações de colaboração semestrais da FASA com cada Escola.

2.1.4.3. Metodologias de ensino

Na área das metodologias de ensino, nos últimos anos, o IPCA tem vindo a promover junto das Escolas a aplicação de metodologias de ensino centradas nos estudantes, através da aplicação de metodologias ativas e participadas, tal como a aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem invertida, Conceito 50+10, entre outras. Para 2025, será promovida a expansão e reformulação das metodologias ativas em mais cursos e unidades curriculares, através da criação de comunidades de práticas que permitam a partilha de experiências e apoio à inclusão destas metodologias. Ainda neste contexto, será promovida a implementação de mecanismos de monitorização de novas metodologias de ensino aplicadas em cursos/unidades curriculares.

2.1.4.4. Modernização e flexibilização curricular

Neste enquadramento, durante o ano de 2025, o IPCA continuará a promover a aplicação de conceitos, tecnologias e abordagens de ensino que promovam o maior sucesso académico, através de dois eixos principais: o primeiro, com foco na capacitação dos docentes para o uso de ferramentas digitais e plataformas, através de formações/workshops específicos para as plataformas LMS. O segundo, focado na promoção da flexibilidade curricular através da creditação de projetos educativos ou de programas de formação transversais, no apoio às Escolas para promoção de Unidades Curriculares opcionais nas ofertas educativas, e na criação de ofertas formativas de curta duração (SAP, BIP, MOOC, CLIPCA, etc).

2.1.4.5. Internacionalização e cooperação pedagógica

Em linha com a estratégia institucional, em 2025, serão fortalecidos dois eixos de colaboração pedagógica internacional com instituições de ensino superior e outras entidades externas. No primeiro, com foco na ampliação de oportunidades para intercâmbio em projetos educativos colaborativos e de cocriação, através de projetos de curta duração embutidos nos ciclos de estudo (50+10 International Week). Em segundo, fomentar a participação de docentes de instituições parceira nas ações de formação no IPCA focadas nas competências técnicas e transversais.

2.1.4.6. Promoção do Sucesso e Redução do Abandono Escolar

Em 2025, o IPCA continuará a dedicar-se à promoção do sucesso académico, reconhecendo que a integração dos estudantes na instituição e nos cursos é essencial, especialmente quando mediada pelos pares. Nesse sentido, prevê-se a realização de workshops focados no desempenho académico, desenvolvimento pessoal, autoestima, autonomia, gestão do tempo, métodos de estudo e estratégias de autorregulação. Serão também disseminados entre o corpo docente os procedimentos associados ao fluxograma de sinalização de estudantes e implementado um sistema de comunicação estruturado com os alunos, com um calendário específico. Além disso, será aplicado um instrumento de screening para identificar riscos de abandono nas primeiras oito semanas de aulas. Em parceria com as Escolas, o IPCA dará continuidade ao programa de mentoria por pares InIPCA, e apoiará a implementação do Plano de Promoção do Sucesso e Combate ao Abandono, focado em ações de integração para reforçar o acolhimento e o acompanhamento dos estudantes.

2.1.5. Outros Projetos de Ensino em execução

Os projetos de ensino no Politécnico do Cávado e do Ave desempenham um papel crucial na promoção da excelência do ensino e no enriquecimento da experiência académica dos estudantes. Além da oferta formativa disponibilizada, o IPCA demonstra um forte compromisso com a formação contínua ao promover a realização de diversos cursos breves, conferências, seminários e workshops. Essas iniciativas proporcionam oportunidades únicas de aprendizagem, atualização de conhecimentos e networking para os estudantes e toda a comunidade académica.

No âmbito dos projetos de ensino, para além do Centro de Línguas do IPCA, cujo funcionamento iniciou em 2024, tendo já disponibilizado vários cursos de línguas à comunidade académica do IPCA, destacam-se aqueles que se realizam anualmente, e contam já com várias edições, como os cursos de preparação para maiores de 23 e os cursos de preparação para os exames da Ordem dos Contabilistas Certificados e da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução.

Ao nível dos projetos de ensino, o IPCA procura oportunidades de financiamento que se adequem à estratégia do seu plano de ensino, sendo de destacar, neste âmbito, o projeto Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) do Politécnico do Cávado e do Ave (2024/26), cuja candidatura foi já submetida, visando contribuir para a realização de cursos técnicos superiores profissionais (TeSP/ISCED5), um novo tipo de formação de nível ISCED 5. A aposta do IPCA nos cursos TeSP tem como objetivo promover a igualdade no acesso ao ensino superior, aumentar o leque de oferta formativa e contribuir para aproximar a oferta dos cursos de ensino superior das reais necessidades do tecido empresarial e mercado de trabalho.

O projeto SKILLS BOOST 2025@IPCA - Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos, cuja execução tem continuidade em 2025, e tem como objetivo o aumento de jovens e adultos no ensino superior, o aumento do número de diplomados, sobretudo nas áreas STEAM, o aumento de programas de ensino superior nas áreas STEAM, pensados e redefinidos numa perspetiva interdisciplinar e alinhados com o mercado trabalho e a realidade do contexto regional, e a criação de consórcios/alianças para formação pós-graduada com empregadores.

Destaca-se, ainda, o projeto EPIC - Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação com foco na inovação pedagógica (IPed) através da excelência na transformação em cocriação com os estudantes, a visão EPIC é impulsionar a colaboração interinstitucional e melhorar a qualidade da experiência dos estudantes no ensino superior.

No âmbito do Impulso Mais Digital destacam-se os projetos: (1) "APNOR Digit'All" que representa uma iniciativa inovadora e abrangente que reúne o consórcio APNOR, constituído por quatro Instituições de Ensino Superior (IES): Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO), Instituto Politécnico de Bragança (IPB), Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) e Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC), com o objetivo principal de reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, especialmente aos jovens e adultos provenientes de áreas não relacionadas com Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (CTEAM); (2) FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico que tem como objetivo central o desenvolvimento de mecanismos e ações que fortaleçam a integração, inclusão e continuidade dos novos estudantes do ensino superior, mediante três eixos prioritários: (A) fortalecimento das medidas e mecanismos de orientação que permita aos estudantes maior conhecimento e alinhamento vocacional com os cursos; (B) capacitação de tutores/mentores e docentes para práticas colaborativas (internas e externas) e em metodologias ativas de ensino aprendizagem; (C) mecanismos digitais para acompanhamento de proximidade, diferenciado e preditivo do abandono, com monitorização efetiva e de tempo real dos fatores de risco. Neste sentido, o FutureInIPCA tem um objetivo transformador de longo prazo para a instituição, visando a promoção e dinamização de novas ações com forte colaboração externa (com entidades e parceiros) e fortalecer medidas que já demonstraram ter eficácia no sucesso académico e na redução do abandono académico (ex. PBL, 50+10, Tutores, Clubes), especificamente para estudantes que frequentem pela 1ª vez e no 1º ano dos cursos de Licenciatura e de Técnico Superior Profissional (TeSP).

Assim, em 2025, prevê-se a execução dos projetos de ensino constantes da tabela a seguir apresentada.

UNIDADE	SUB UNIDADE	DESIGNAÇÃO	FINANCIAMENTO
ETeSP	Direção Escola	Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) - NORTE2030-FSE+-00258400	2 499 552,50 €
ESHT	Direção Escola	Food Eco-Culture Edu - Bridging Disciplines in European Higher Academia	66 850,00 €
EST	Direção Escola	C-Academy - Aquisição de conteúdos científico-pedagógicos e aquisição de serviços de formação conexos	154 100,00 €
	2Ai	Internationalisation and digitalization of higher education in transport and mobility	50 100,00 €
Presidência		SKILLS BOOST 2025@IPCA - Impulso Adultos	5 591 000,00 €
		SKILLS BOOST 2025@IPCA - Impulso Jovens STEAM	4 163 000,00 €
		EPIC - Excelência Pedagógica e Inovação em Cocriação	547 500,00 €
		FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico	735 913,00 €
		Impulso + Digital - APNORDIGITALL - 11066	614 422,87 €
		Líder +Digital	351 705,00 €
		Serviços de Ação Social	Programa para a Promoção de Saúde Mental no Ensino Superior
Total			15 092 566,97 €

Tabela 8 - Projetos de Ensino em Execução em 2025

2.1.6. Ação Social

Os Serviços de Ação Social estão vocacionados para assegurar as funções de ação social escolar, competindo-lhes executar as políticas e medidas que compreendem, nos termos da legislação em vigor, a prestação de apoios diretos e indiretos, na concessão de bolsas de estudo e auxílios de emergência; o acesso à alimentação e ao alojamento; o acesso aos serviços de saúde; o apoio a atividades culturais e desportivas; e o acesso a outros apoios educativos. Nestes termos, a ação social constitui um instrumento essencial para esbater desigualdades e promover o sucesso escolar e o bem-estar dos estudantes.

No decurso de 2025, os SASIPCA continuarão a orientar a sua ação pelos princípios da proximidade com os estudantes e as organizações associativas que os representam, a Associação Académica e os Grupos Académicos, e da cooperação com os serviços e unidades orgânicas do IPCA com o objetivo de promover o acesso e a frequência académica bem-sucedida, independentemente da condição social do estudante.

2.1.6.1. Apoios sociais diretos e outros apoios

A Bolsa de Estudo é um apoio social direto dirigido aos estudantes economicamente carenciados, cujos agregados familiares não consigam, por si só, fazer face aos encargos inerentes à frequência do ensino superior. A bolsa de estudo anual corresponde a um ano letivo completo e compreende dez prestações mensais, exceto nas situações em que o bolseiro frequente curso de duração diferente, sendo, nesse caso, o número de prestações igual ao número de meses de frequência do respetivo curso.

A disponibilização de medidas de apoio aos estudantes não elegíveis para bolsa de estudo da Direção Geral de Ensino Superior continuará a ser uma realidade que se materializará quer pelo Fundo de Apoio de Emergência Social, quer pela Loja Social, bem como ou ainda do incentivo para estudantes internacionais.

O caminho iniciado em 2024, de estreitar parcerias com entidades locais e regionais que, ao abrigo da responsabilidade social contribuem para a Loja Social, será continuado pretendendo-se o seu alargamento a produtos e materiais escolares para disponibilizar aos estudantes em maior situação de vulnerabilidade económica e social.

Em 2025, o IPCA continuará comprometido em agilizar todos os processos, ao âmbito dos apoios diretos disponibilizados, nomeadamente:

- Estudar, em conjunto com a Divisão de Sistemas de Informação e a Divisão Académica, medidas que visem adiantar o carregamento da informação académica dos estudantes no Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior (SICABE), de forma a antecipar a publicação de resultados das candidaturas a bolsa de estudo no ano letivo 2025/2026;
- Analisar as candidaturas ao Fundo de Apoio Social de Emergência do IPCA, de acordo com o regulamento em vigor;
- Analisar, de acordo com o Regulamento em vigor, as candidaturas às bolsas Santander Apoio Universitário;
- Assegurar a gestão das candidaturas a bolsas de colaboradores;
- Participar nas atividades de acolhimento, integração e acompanhamento dos estudantes internacionais no âmbito do Plano de Inclusão, Diversidade e Multiculturalismo no IPCA;
- Apoiar a realização de ações de solidariedade e de responsabilidade social, nomeadamente em articulação com AAIPCA, com o Programa IPCA + Valor, núcleos de estudantes e grupos culturais, campanhas de recolha de bens, Dádivas de Sangue, Concertos Solidários, Rastreios diversos.

2.1.6.2. Apoios sociais indiretos

2.1.6.2.1. Alojamento

No que diz respeito ao alojamento, prevê-se o alargamento da oferta de camas com a entrada em funcionamento da residência localizada no B-CRIC. A entrada em funcionamento desta nova residência a par da Residência In Barcelos permitirá ao IPCA responder de forma mais cabal a um dos principais obstáculos à frequência do ensino superior, a escassez de oferta no âmbito do alojamento e os custos elevados da existente. No final do ano de 2025, o IPCA terá uma capacidade instalada de cerca de 200 camas (62 no In Barcelos e 133 no B-CRIC).

No âmbito deste apoio social indireto, o IPCA, em 2025, continuará a assegurar o funcionamento harmonioso das residências contribuindo para o bem-estar dos estudantes, prevendo-se incrementar um programa de acolhimento e integração dos novos residentes com o objetivo de facilitar a adaptação e integração dos novos residentes no contexto da Residência e no IPCA, procurando promover a interação entre os residentes para a criação de um ambiente de comunidade, próximo e solidário, que possa contribuir para a prevenção do insucesso e do abandono escolar.

2.1.6.2.2. Alimentação

O apoio social indireto de alimentação, é disponibilizado pelo IPCA, em articulação com os concessionários, com a unidade local de saúde de Barcelos/Esposende, bem como as demais unidades do IPCA. Neste contexto, em 2025, o IPCA pautará pela promoção de:

- uma alimentação sustentável na senda das novas tendências alimentares, nomeadamente ao novo paradigma “quando menos é mais” aplicado ao consumo de sal, sendo encetadas alterações que promovam uma alimentação ajustada aos padrões de sustentabilidade e adequadas às necessidades e aceitação de estudantes do ensino superior;
- políticas de promoção e divulgação de hábitos alimentares saudáveis e variados, tendo por base as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS);
- atividades diversas como dias comemorativos, semanas temáticas ou gastronómicas, ações de comemoração do Dia Mundial da Alimentação nas unidades alimentares;
- melhorias das ementas e diversificação da oferta de produtos e serviços das unidades alimentares.

2.1.6.2.3. Promoção do bem-estar e atividades desportivas

No que respeita a este apoio social indireto, destaca-se o projeto para a promoção da saúde mental no ensino superior, o qual visa aumentar as competências socio-emocionais promotoras da saúde mental e do bem-estar em todos os membros da comunidade, em especial nos estudantes, aumentar o conhecimento sobre a saúde mental e bem-estar e diminuir o estigma em todos os membros da comunidade, aumentar a eficácia e a qualidade na procura de ajuda psicológica, a intervenção precoce e o encaminhamento para serviços especializados. Este projeto, com um financiamento de 374 616€ permitirá ao IPCA desenvolver várias atividades, no âmbito da saúde mental, condição essencial para a aprendizagem, para o crescimento intelectual, emocional, para além de melhorar a condição física.

Neste contexto, o IPCA prevê realizar as seguintes ações, no ano de 2025:

- No âmbito do Programa de Saúde Mental no Campus:
 - Realizar intervenções terapêuticas individuais e em grupo;
 - Promover ações tendentes a aumentar a literacia em saúde mental: autoconfiança, afetividade, gestão de stress e ansiedade e autocuidado;
- Realizar, em articulação com a AAIPCA, os dias de promoção da saúde: saúde sexual, comportamentos de risco, sono;
- Realizar contactos com os núcleos de estudantes e os clubes existentes no IPCA de forma a desenvolver ações de divulgação e promoção da saúde mental;
- Realizar o 1º Fórum de Saúde Mental no Ensino Superior: promoção de práticas promotoras de saúde mental e bem-estar;
- Cooperar com o Núcleo de Apoios Sociais Diretos e Outros Apoios Sociais no acompanhamento a estudantes em que a problemática psicológica interfere com o respetivo desempenho académico;
- Estabelecer parcerias com as unidades locais de saúde de Braga, Barcelos/ Esposende, Guimarães e Famalicão com vista ao reforço das respostas às necessidades de atendimento médico, a nível físico e/ou psicológico dos estudantes.
- Estabelecer formas de colaboração e articulação com outras entidades externas com vista a efetuar sinalização e encaminhamento de casos, visando o aumento da resposta em saúde mental;
- Encaminhar para instituições de saúde mental estudantes com diagnóstico em psicopatologia, em articulação com as famílias;

- Realizar inquérito sobre hábitos e práticas desportivas aos estudantes do IPCA em articulação com a Associação Académica;
- Promover iniciativas e ações de sensibilização e promoção do desporto em datas comemorativas, como o Dia Mundial da Atividade Física, Dia Mundial da Saúde, Dia Internacional do Desporto Universitário, Semana Europeia do Desporto, entre outras;
- Assegurar e supervisionar o processo de atribuição da medida Cheque Psicólogo e Cheque Nutricionista;
- Acompanhar e intervir com os estudantes com necessidades educativas específicas, nomeadamente, dos que requerem estatuto de estudantes com ENEE;
- Consultoria aos docentes e pessoal não docente sobre os estudantes com necessidades educativas específicas.
- Promover a realização de webinars, workshops, palestras ou seminários sobre necessidades educativas específicas dirigido a docentes, pessoal não docentes e estudantes;
- Construir um banco de recursos (materiais de apoio) a disponibilizar na página dos SASIPCA sobre as necessidades educativas específicas mais prevalentes no IPCA.

Também neste âmbito, o IPCA está a desenvolver uma candidatura ao programa Healthy Campus da FISU, que visa promover estilos de vida saudáveis nas comunidades académicas do ensino superior, em linha com as recomendações da Organização Mundial da Saúde. Esta certificação contribuirá para o desenvolvimento das instituições, ao promover atividades regulares em sete domínios distintos associados à saúde e bem-estar: atividade física e desporto; nutrição; prevenção de doenças; saúde mental e social; prevenção de comportamentos de risco; ambiente, sustentabilidade e responsabilidade social; e gestão do “healthy campus”.



2.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO (I&D)



O IPCA reforça, ano após ano, a sua posição na área da investigação, refletindo um crescimento sustentado em várias dimensões. Este progresso é evidenciado pelo aumento contínuo de financiamentos obtidos, tanto a nível nacional como internacional. Adicionalmente, destaca-se a atração de novos recursos, a modernização de infraestruturas (edifícios e equipamentos científicos), a expansão de projetos colaborativos com empresas, a aposta no emprego científico e a atração de talentos, bem como o alargamento da rede de colaboração internacional. O impacto gerado, quer em termos de produção científica, quer na criação de valor para a sociedade, consolida o IPCA como uma instituição de referência.

É essencial continuar a investir em recursos que promovam as áreas estratégicas de investigação do IPCA, assegurando a sua consolidação e compromisso com a inovação. Um elemento crucial desta estratégia é a captação de financiamento competitivo de impacto global, como os programas do Horizonte Europa.

A valorização das carreiras de investigação no IPCA está no cerne das suas prioridades. Em 2025, prevê-se a contratação de cinco investigadores auxiliares no âmbito do programa FCT-Tenure, que promove a integração de doutorados em posições permanentes. Este programa é fundamental para a estabilização profissional e para a criação de horizontes de carreira sustentáveis e atrativos. Paralelamente, continuará o apoio na identificação de novas fontes de financiamento, a desenvolver programas de capacitação científica no âmbito da aliança europeia RUN-EU, e na preparação de candidaturas a projetos nacionais e internacionais.

O envolvimento dos estudantes em projetos de investigação e inovação é uma pedra angular no IPCA, permitindo-lhes aplicar conhecimentos, desenvolver competências e contribuir para soluções criativas e eficazes face a desafios sociais. Esta abordagem promove a interação entre estudantes, docentes e investigadores, fortalecendo o ambiente académico e impulsionando a formação de profissionais inovadores e colaborativos.

Em 2025, prevê-se um avanço significativo na execução das Agendas Mobilizadoras e Verdes financiadas pelo PRR. O IPCA participa em cinco agendas que envolvem empresas de diversos setores, desde PME a grandes organizações, promovendo sinergias em prol da inovação.

O IPCA também continuará a desempenhar um papel relevante no Polo de Inovação Digital ATTRACT DIH (ArTificial InTelligence and High-Performance Computing), que atua como catalisador da transformação digital nas empresas, especialmente PME. Este polo é uma rede colaborativa que promove o desenvolvimento, teste e adoção de tecnologias digitais avançadas, fortalecendo o ecossistema regional de inovação.

Outro marco para 2025 será a consolidação do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento (VIC), que ampliará as infraestruturas de I&D do IPCA. Este centro integrará espaços para pré-incubação de empresas, núcleos de I&D empresariais e atuará como uma interface dinâmica entre o IPCA e o tecido económico e social da região. Paralelamente, será concluído o B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), uma infraestrutura científica de excelência que reunirá toda a investigação do IPCA, promovendo a colaboração interdisciplinar e oferecendo laboratórios equipados com tecnologia de ponta em áreas como design digital, sustentabilidade, inteligência artificial e imersão para o metaverso. Juntos, estes espaços consolidarão o IPCA como um polo de inovação regional, nacional e internacional.

Com uma perspetiva de crescimento, prevê-se um aumento substancial de novos projetos de I&D+i em consórcio, envolvendo empresas e instituições de ensino superior (IES) nacionais e internacionais, consolidando o IPCA como um parceiro preferencial em redes de colaboração.

2.2.1. Unidades de I&D

As atividades de investigação do IPCA são desenvolvidas no contexto de um ecossistema de investigação, que conta com 3 Unidades de Investigação, avaliadas pela FCT, com classificação de "Muito Bom": o Centro de Investigação em Contabilidade e Fiscalidade (CICF), o 2Ai (Applied Artificial Intelligence Laboratory), que desde 2021 integra o Laboratório Associado Nacional de Sistemas Inteligentes (LASI), e o ID+ (Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura), este em colaboração com a Universidade de Aveiro e a Universidade do Porto. As referidas unidades de I&D integram, respetivamente, a Escola Superior de Gestão, a Escola Superior de Tecnologia e a Escola Superior de Design.



Decorrente de atrasos no processo de avaliação da FCT, as unidades de investigação viram os seus financiamentos atribuídos em resultado da avaliação de 2019, para o período de 2020-2023, reforçados em 2024, financiamento este que deveria ter sido determinado por nova avaliação.

Durante o ano de 2024, decorreu o período de candidaturas no âmbito do programa plurianual de financiamento de unidades de I&D 2023/2024, com avaliação externa da FCT das unidades de I&D, visando o desenvolvimento e a valorização do Sistema Nacional de Ciência e tecnologia (SNCT) em todas as áreas de conhecimento e o seu fortalecimento e densificação territorial.

O ano 2025 iniciará sem determinação do financiamento da FCT para 2025 e anos seguintes. No período que decorre desde 1 de janeiro de 2025 e até que seja celebrado um novo contrato de financiamento referente ao período de 2025-2029, a FCT irá assegurar às unidades financiadas no período 2020-2024 um montante de até um duodécimo por mês do valor de financiamento aprovado (e reprogramado) para o período 2020-2024. Esta situação coloca às unidades mais dificuldades na continuação da sua ação.

O IPCA, no ciclo de avaliação de unidades de I&D da FCT 2023/2024, viu as suas unidades de I&D desenvolverem esforços no sentido de definir planos estratégicos com forte potencial científico e com capacidade de manter, ou reforçar, o financiamento plurianual às atividades de investigação do ecossistema IPCA.

Além disto, propôs a criação de nova unidade de gestão, na unidade de I&D UNIAG, juntando a Escola Superior de Hotelaria e Turismo e a Escola de Gestão. Esta proposta integrou 14 investigadores doutorados do IPCA, 7 de cada escola, de forma a implementar as metas estratégicas delineadas para a área da investigação e cumprir os seus objetivos.

2.2.2. Projetos de I&D



A evolução da atividade de Investigação e Desenvolvimento (I&D) no Politécnico do Cávado e do Ave, ao longo dos anos, reflete um compromisso crescente com a inovação e a produção de conhecimento em diversas áreas. Este percurso tem sido marcado pela consolidação de uma estratégia de investigação robusta que integra a participação ativa de docentes e estudantes em projetos multidisciplinares.

O IPCA tem promovido uma cultura de investigação que, não só valoriza a excelência académica, mas também incentiva a colaboração entre diferentes unidades e áreas do saber. Esta abordagem multidimensional permite a troca de ideias e experiências, potenciando a criação de soluções inovadoras para os desafios contemporâneos. Além disso, a interação entre estudantes e docentes em projetos de I&D proporciona uma formação prática e aprofundada, preparando os alunos para as exigências do mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania informada e responsável. A par disto, o IPCA tem, igualmente, estabelecido parcerias com diversas entidades externas, fundamentais para a transferência de tecnologia e conhecimento, contribuindo para a valorização social e económica da investigação realizada.

2.2.2.1. Candidaturas a projetos

Em 2025, o IPCA pretende reforçar a aposta no aumento do número de projetos e na diversificação das atividades de I&D. Para o efeito, o IPCA incentiva e apoia candidaturas a programas competitivos, através do apoio do Gabinete de Gestão de Projeto e com o reforço, em 2025, de ações de formação e de mecanismos de capacitação, aos seus investigadores e equipas de investigação.

No que diz respeito aos avisos lançados até 2024, espera-se obtenção de resultados, com início dos referidos financiamentos em 2025, conforme detalhe constante da tabela seguinte.

ENTIDADE FINANCIADORA	UNIDADE	SUB UNIDADE	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	FINANCIAMENTO
ANI	ESD	ID+	264 479,60 €	224 807,66 €
	EST	2Ai	678 878,30 €	577 046,56 €
	Presidência	Presidência	349 457,08 €	297 038,52 €
CCDR-N	EST	2Ai	1 470 011,95 €	1 470 011,95 €
CE	ETeSP	Direção Escola	572 760,00 €	458 208,00 €
Creative Europe	ESD	ID+	74 405,13 €	59 524,10 €
ERASMUS+	EST	2Ai	35 906,20 €	35 906,20 €
	ESD	Direção Escola	8 640,00 €	7 344,00 €
FCT	ESG	CICF	198 477,00 €	168 705,45 €
	ESHT	Direção Escola	38 880,00 €	33 048,00 €
	EST	2Ai	849 118,31 €	721 750,56 €
Total			4 541 013,57 €	3 832 889,21 €

Tabela 11 - Candidaturas em submetidas

No ano 2025, em resultado do Portugal 2030, espera-se a continuidade de um forte reforço do financiamento a projetos do IPCA. O Plano Anual de Avisos do Portugal 2030, relativo ao planeamento de disponibilização de avisos no âmbito do Portugal 2030, conta, até ao momento, com 141 avisos programados (mobilizando 2,074 mil milhões de euros de fundos europeus) que serão lançados no ano 2025. Sendo que, estão previstos cerca de 4,5 mil milhões de euros para impulsionar o crescimento sustentável e a inovação empresarial, em Portugal, no período compreendido entre setembro de 2024 e agosto de 2025. Resultado da avaliação das unidades de I&D pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), no período 2025-2029, espera-se, também, um reforço do financiamento das unidades de I&D do IPCA.

O sólido crescimento da investigação científica do IPCA, em diversas áreas do conhecimento, permite expectar-se uma aposta no Horizonte 2030, com o objetivo de transformar o sistema de investigação, reforçando o seu reconhecimento internacional e a capacidade de acesso a financiamento competitivo europeu, através de uma forte colaboração entre as Unidades de Investigação e as Unidades Orgânicas.

2.2.2.2. Projetos em execução em 2025

Em 2025, o Politécnico do Cávado e do Ave terá em execução um robusto portefólio de projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D), associados a um significativo volume de financiamento. Estes projetos, enquadrados em várias áreas do conhecimento, refletem o empenho da instituição em alcançar a excelência na investigação e na inovação. A execução destes projetos em 2025, reforça o compromisso do IPCA em garantir os recursos necessários para a produção de conhecimento relevante e inovador.

Destaca-se o primeiro projeto do IPCA aprovado no âmbito do CaixaImpulse Inovação em Saúde, selecionado entre mais de 400 candidaturas, avaliados por seis painéis de especialistas e profissionais internacionais no domínio das ciências da vida e da saúde, numa iniciativa que tem como objetivo acelerar a transferência destas inovações ao mercado, aproximando-as assim dos doentes que delas possam necessitar.

No que diz respeito à capacidade de captação de financiamento, resume-se de seguida o número de projetos em execução, em 2025, e volume dos seus financiamentos, por unidade.

ENTIDADE FINANCIADORA	UNIDADE	SUB UNIDADE	TÍTULO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	FINANCIAMENTO		
ANI	EST	2Ai	CoSMO PRP	796 245,23 €	676 808,45 €		
			TherapEase: Rehabilitation therapy at ease	512 117,92 €	435 300,23 €		
CE	EST	2Ai	ATTRACT DIH - Artificial Intelligence and High-Performance Computing @ Portugal Digital Innovation Hub	150 870,00 €	75 435,00 €		
EACEA	ESD	ID+	InnoVative teaching mEthodology for a cRitical, reSponsible and tEchnology-savvy mindset in fashion and design (VERSE)	176 047,10 €	140 837,68 €		
			Design and embodiment of wearable prostheses	49 782,25 €	49 782,25 €		
FCT	ESG	CICF	Addressing Climate Change Through Green Taxation Initiatives: A Path Towards Environmental Sustainability	49 955,15 €	49 955,15 €		
			Fábrica para Pessoas, Processos e Tecnologia	49 944,27 €	49 944,27 €		
	EST	2Ai	Three dimensional (3D) printed BATteries for ADvanced ELelectronics applications	22 274,60 €	22 274,60 €		
			Presidência	Presidência	CEEC Institucional	338 771,97 €	338 771,97 €
			Presidência	Presidência	FCT-Tenure 1.ª Edição	1 930 468,19 €	956 160,89 €
ESD	Direção Escola	Drivolution	628 992,74 €	628 992,74 €			
		Embalagem do Futuro	14 340,00 €	14 340,00 €			
	ID+	FAIST - Fábrica Ágil Inteligente Sustentável e Tecnológica	351 003,75 €	351 003,75 €			
IAPMEI	EST	2Ai	AM2R - Agenda Mobilizadora para a inovação empresarial do setor das Duas Rodas	609 866,10 €	609 866,10 €		
			ATTRACT - Pólo de Inovação Digital para Inteligência Artificial e Computação de Alto Desempenho	75 586,33 €	56 689,75 €		
			FAIST - Fábrica Ágil Inteligente Sustentável e Tecnológica (TUTORIC)	149 964,10 €	149 964,10 €		
	Presidência	Presidência	HfPT - Health from Portugal	1 365 320,57 €	1 365 320,57 €		
			START@IPCA - Serviço de Incubação e Aceleração do IPCA	148 893,80 €	148 893,80 €		
LaCaixa	EST	2Ai	Artificial intelligence collaborative robot for patient-specific laser treatment of vascular lesions	150 000,00 €	150 000,00 €		
Total				7 570 444,07 €	6 270 341,30 €		

Tabela 12 - Projetos de I&D em execução em 2025

2.2.3. Inovação

O IPCA, em 2025, pretende reforçar a capacidade de promover a valorização económica do conhecimento reforçando a dinamização de projetos em parceria com empresas e outros stakeholders externos, que contribuem para a identificação de problemas concretos com potencial de gerar novas linhas de investigação e apoiem possíveis utilizações dos resultados de I&D no desenvolvimento de soluções, serviços e produtos inovadores, com potencial de mercado.

O IPCA pretende, assim, reforçar os níveis de participação de empresas de tipologias muito diversificadas (grandes empresas, PME, spin-offs e start-ups) e outros atores externos em projetos de I&D+i, fundamentais no contexto das atividades de valorização económica do conhecimento do IPCA.

Ainda no domínio da inovação, o IPCA continuará a apostar na proteção e valorização económica dos resultados de I&D dos seus projetos, assumindo-se a patenteabilidade dos resultados como um instrumento da maior relevância. Pretende-se reforçar a aposta em ações de sensibilização dos investigadores para a importância da proteção formal de resultados com potencial valor comercial e do investimento do IPCA no registo e manutenção de patentes nacionais e internacionais.

Prevê-se que, em 2025, seja consolidado o espírito empreendedor no seio da comunidade académica do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), nomeadamente através da aprovação do projeto START@IPCA - Serviço de Incubação e Aceleração do IPCA que se destina a criar um ambiente propício à materialização do conhecimento em ideias de negócio, oferecendo apoio presencial e virtual às startups em fases iniciais ou de consolidação. O objetivo é minimizar as dificuldades enfrentadas pelos jovens empreendedores, promovendo um ecossistema favorável ao empreendedorismo qualificado, através de oportunidades de capacitação personalizada, cedência de espaço para incubação física nas instalações do IPCA e prestando suporte às ideias inovadoras alinhadas com as áreas de atuação do IPCA e as necessidades da indústria.

2.2.4. Infraestruturas de I&D

Durante o ano de 2025, prevê-se a conclusão da empreitada para a construção de infraestruturas científicas inovadoras, materializando um conceito interdisciplinar, colaborativo e baseado na co-criação - o B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center). Este centro integrará toda a investigação do IPCA, proporcionando um espaço de excelência equipado com laboratórios de última geração para áreas como inteligência artificial, robótica, imagiologia médica e sustentabilidade. Além disso, contará com infraestruturas especializadas para design digital e de produto, integrando tecnologias avançadas de prototipagem e fabricação aditiva, e espaços dedicados à criação de ambientes de imersão virtual e experiências interativas para o metaverso. Com equipamentos de ponta e uma visão holística, o B-CRIC será um ecossistema de inovação que promoverá a colaboração interdisciplinar, a transferência de conhecimento e o desenvolvimento de soluções transformadoras para desafios globais.

A entrada em funcionamento do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento (VIC), permitirá a ampliação de espaços para as unidades de I&D e suas atividades, pretendendo-se, ao longo de 2025, consolidar as atividades de valorização e transferência de conhecimento e tecnologia do IPCA, com a constituição de um conjunto de espaços e gabinetes, desenvolvendo projetos em co-promoção com empresas, e estabelecendo acordos de licenciamento, venda ou criação de empresas start-up e spin-off de base tecnológica e em serviços intensivos de conhecimento.

Pretende-se consolidar a aposta na infraestrutura de informação I&D, pelo que o IPCA continuará a disponibilizar o livre acesso à produção científica através dos seus repositórios institucionais. Através do portal do conhecimento - "IPCA Knowledge Portal - Innovation" permitirá mapear todas as unidades e grupos de I&D, investigadores, projetos de I&D, prémios, publicações, divulgar oportunidades de financiamento e colaboração, todas as spin-offs, portfólio digital de Propriedade Industrial e tecnologias, infraestruturas de apoio às atividades de I&D, serviços de I&D, e repositório de informação

para cursos/workshops orientados para a transferência de conhecimento e tecnologia. A visibilidade do conhecimento produzido causa impacto a nível social e económico, levando a investigação a outros investigadores, a empresas e a públicos interessados.

Em 2025, será dada continuidade à implementação de um sistema interoperável de gestão, produção e acesso a informação sobre a atividade de I&D+i do IPCA. Este sistema integrado de informação permitirá recolher, analisar, reportar e disponibilizar acesso a informação de investigação, desenvolvimento e impacto, promovendo a integração de vários sistemas de informação de suporte à atividade científica e permitindo a sua utilização pelos investigadores, gestores de ciência e público em geral.

2.3. INTERNACIONALIZAÇÃO



O IPCA como membro da RUN-EU, a aliança Inter-Regional de Universidades Europeias, viu a nova candidatura para a RUN-EU 2.0 aprovada em 2023. Com início em Janeiro de 2024 a RUN-EU 2.0 é o projeto estrutural e estruturante que, nos últimos anos, viabilizou e continuará a viabilizar, em 2025, um conjunto de atividades de inovação pedagógica, formação, investigação e empreendedorismo em parceria, que implicam mobilidade no Campus Virtual que é esta rede. Em simultâneo, o IPCA prosseguiu com a estratégia e investimento na sua internacionalização, aumentando exponencialmente o número de parcerias, tanto no espaço europeu como em destinos de outros continentes.

Na definição da estratégia de internacionalização, a ampliação do estabelecimento de parcerias e protocolos institucionais com IES estrangeiras continua a permitir reforçar a identidade do IPCA no exterior, bem como a diversificar o leque de oportunidades de intercâmbio de estudantes, de pessoal docente e não docente. No decorrer do ano de 2024, o IPCA intensificou a sua presença em eventos e conferências internacionais, nomeadamente através da participação nos Salões do Estudante e FAUBAI (Brasil), na EAIE (França) e no 3º Fórum de Reitores de Universidades da China e Países de Língua Portuguesa, para além de ter recebido aprovação da sua candidatura à Ação Chave 171 no âmbito do Programa Erasmus+, o que potenciou o alargamento a novos contactos que conduziram à formalização de novas parcerias internacionais e protocolos Erasmus+, existindo atualmente perto de 300 acordos ativos com instituições de mais de 50 países.

2.3.1. Fluxos de Mobilidade

Em 2024, as mobilidades ao abrigo do Programa Erasmus+, IACOBUS, AULP e Acordos Cooperação observaram, em termos globais, um importante aumento, correspondendo a 23% face ao ano anterior. Este incremento foi, na sua maioria, reflexo de um crescente interesse dos estudantes, quer Incoming quer Outgoing, na participação em mobilidades mistas de curta duração.

TIPOLOGIA/ ENQUADRAMENTO	ESTUDANTES INCOMING		ESTÁGIOS INGOING	ESTUDANTES OUTGOING		ESTÁGIOS OUTGOING		STAFF INCOMING		STAFF OUTGOING					
	2023	2024	2024	2023	2024	2023	2024	STA	STT	STA	STT				
Erasmus/ Iacobus/Acordos Cooperação/AULP	98	133	4	45	93	25	35	9	21	60	28	12	19	81	74
RUN-EU (SAP, GEM, GA, etc)	159	105	-	165	64	N/A	N/A	-	11	27	3	-*	-*	39	28
Total	257	238	4	210	157	25	35	9	32	87	31	12	19	120	102

Tabela 13 - Fluxos de mobilidade

No contexto específico da RUN-EU, o decréscimo de 46% face ao ano de 2023 teve uma relação direta com o início da RUN-EU 2.0 em janeiro de 2024, implicando a realização tardia das atividades de mobilidade, apenas possíveis após definição da nova estrutura dos diferentes Work Packages da Aliança e das novas regras de financiamento do projeto. Por outro lado, tradicionalmente, a intensidade das atividades no âmbito de projetos europeus aumenta consideravelmente aquando da aproximação do seu término, que no caso da RUN-EU aconteceu em dezembro de 2023, tendo-se verificado um aumento exponencial de mobilidade em 2023 face ao ano anterior.

Em 2025, o IPCA continuará a criar e alargar a sua rede de instituições parceiras, prevendo ampliar a sua esfera de ação através de estabelecimento de novas parcerias, nomeadamente com países de regiões com as quais não existe tradição de cooperação e que sejam estratégicas para o IPCA. Prevê-se ainda manter e, eventualmente considerar um acréscimo de até 15% de mobilidades, face a 2024.

2.3.2. Projetos, no âmbito da internacionalização

2.3.2.1. RUN-EU 2.0. Regional University Network 2024-2027

A RUN-EU destaca-se naturalmente enquanto projeto estrutural no IPCA, uma vez que vem permitindo o incremento acelerado da inovação pedagógica e da investigação em parceria com as IES da rede. Na RUN-EU 2.0 estão previstas atividades de continuidade, assim como o acrescimento de ações de empreendedorismo e relação com os parceiros associados da aliança. Atualmente, a aliança conta com a participação de oito instituições: o Politécnico do Cávado e do Ave, Politécnico de Leiria, Technological University of the Shannon (Irlanda), Häme University of Applied Sciences HAMK (Finlândia), NHL Stenden University of Applied Sciences (Holanda), e FH Vorarlberg University of Applied Sciences (Áustria), a Howest University of Applied Sciences (Bélgica) e a Universidad de Burgos (Espanha) estando previsto o seu alargamento a nove parceiros com a integração de uma nova Instituição, cuja integração está prevista ser concretizada em 2025. Este projeto, com um financiamento para o IPCA de 1.394.403,00€, está em execução desde janeiro de 2024, prevendo-se a sua conclusão em 2027, mantendo assim a aposta no eixo estratégico que é a internacionalização. A salientar que, no âmbito da aliança e como consequência da mesma, o IPCA participa em outros projetos financiados nas áreas da investigação e inovação pedagógica.

UNIDADE	SUBUNIDADE	CODIGO OPERAÇÃO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	FINANCIAMENTO
Unidades Transversais	Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	101124674 - RUN-EU 2.0	1 743 004,00 €	1 394 403,20 €

Tabela 14 - Financiamento do projeto RUN-EU 2.0

2.3.2.2. Projetos em execução em 2025

Em paralelo à RUN-EU, o IPCA continuará, em 2025, a assegurar a execução de vários projetos de estratégia internacional já aprovados no âmbito das Ações-Chave KA131 e KA171 do Programa ERASMUS+, que visam promover mobilidade física e mista de estudantes do ensino superior em quaisquer áreas e ciclos de estudos (ciclos curtos e níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento), bem como no contexto da Ação-Chave KA220, cujo objetivo se foca no aumento da qualidade e relevância das atividades das organizações, o desenvolvimento e reforço das redes de parceiros, aumento da capacidade para operar em conjunto a nível transnacional, fomentando a internacionalização das atividades e procedendo ao intercâmbio ou desenvolvimento de novas práticas e novos métodos de atuação nas mais diversas áreas, bem como a partilha e confronto de ideias.

As ações apoiadas ao abrigo destas ações-chave pretendem contribuir significativamente para as prioridades do Programa, produzindo efeitos positivos e duradouros para as instituições participantes, para os sistemas de políticas em que as referidas ações estão enquadradas e para as organizações e pessoas direta ou indiretamente envolvidas nas atividades organizadas.

UNIDADE	SUB UNIDADE	CODIGO OPERAÇÃO	INVESTIMENTO ELEGÍVEL	FINANCIAMENTO
ESD	ID+	2022-IDK01-KA220-HED-000085785	70 770,00 €	56 616,00 €
EST	2Ai	2023-1-PL01-KA220-HED-000158917	50 100,00 €	50 100,00 €
Unidades Transversais	Unidade Transversal Flexível para a Cooperação e Projetos de Internacionalização	2023-1-PT01-KA131-HED-000113773	175 140,00 €	175 140,00 €
		2023-1-PT01-KA131-HED-000138703	121 351,57 €	121 351,57 €
		2023-1-PT01-KA171-HED-000128480	199 945,00 €	199 945,00 €
		2024-1-PT01-KA131-HED-000201898	243 665,00 €	243 665,00 €
		2024-1-PT01-KA131-HED-000224067	122 128,79 €	122 128,79 €
2024-1-PT01-KA171-HED-000195537			1 195 064,36 €	1 180 910,36 €

Tabela 15 – Projetos de mobilidade em execução em 2024

2.3.2.3. Candidaturas a novos projetos

No âmbito da convocatória de 2025, a projetos descentralizados do Programa Erasmus+, o IPCA pretende submeter candidaturas no âmbito das Ações-Chave 131 e 171.

A Ação-Chave 131 (KA131) apoia a mobilidade física e mista de estudantes do ensino superior em quaisquer áreas e ciclos de estudos (ciclos curtos e níveis de licenciatura, mestrado e doutoramento). No âmbito da KA131, os estudantes podem estudar no estrangeiro, numa instituição de ensino superior parceira, ou realizar um estágio numa empresa, num instituto de investigação, num laboratório, numa organização ou em qualquer outro local de trabalho pertinente no estrangeiro. Embora a mobilidade física de longa duração seja fortemente incentivada, esta ação reconhece a necessidade de oferecer períodos de mobilidade física mais flexíveis para assegurar que o programa seja acessível a estudantes de todas as origens, circunstâncias e áreas de estudo.

Esta ação ajuda também o pessoal docente e administrativo do ensino superior a participar em atividades de desenvolvimento profissional no estrangeiro, bem como o pessoal do mundo do trabalho a ensinar e formar estudantes ou pessoal em instituições de ensino superior. Estas atividades podem consistir em períodos de ensino, mas também de formação (como acompanhamento no local de trabalho, períodos de observação, cursos de formação).

A Ação-Chave 171 – International Credit Mobility (KA171/ICM) apoia a mobilidade de pessoas que estejam matriculadas ou a trabalhar numa IES, de um País do Programa para um País Parceiro ou vice-versa, e abrange, igualmente a mobilidade de estudantes e a mobilidade de pessoal docente e não docente do ensino superior:

ERASMUS+ 2021-2027 ESTRUTURA ES



Figura 5 – ERASMUS+ no Ensino Superior

2.3.3. Parcerias e Acordos de Cooperação internacionais

Com o objetivo de proporcionar uma vasta e variada oferta de oportunidades de cooperação internacional à sua comunidade académica, o IPCA tem investido, ao longo dos anos, na formalização de acordos internacionais que enquadram tanto as mobilidades de estudantes e trabalhadores, como desenvolvimento de projetos conjuntos de ensino e investigação.

Para além de consolidar os acordos já existentes no âmbito da Ação-Chave KA131, que atualmente conta com 216 parcerias ativas, e da Ação-Chave KA171, com 24 acordos formalizados, o IPCA prevê, numa perspetiva de crescimento, o aumento das colaborações dentro e fora da União Europeia. Atualmente, já se encontram estabelecidas parcerias com um forte potencial de crescimento neste domínio, com as seguintes instituições:

PAÍS	INSTITUIÇÃO PARCEIRA	ÂMBITO DA COOPERAÇÃO
Albania	Universiteti "Fan S. Noli"	Acordo institucional
Alemanha	Technische Universität Dresden	Acordo institucional
Bósnia e Herzegovina	University of Mostar	Acordo institucional
Brasil	Campanha Nacional de Escolas da Comunidade	Acordo institucional
	Centro Paula Souza	Acordo institucional
	Fundação Oswaldo Cruz	Acordo institucional
	Fundação Visconde de Cairu	Acordo institucional
	Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios	Acordo institucional
	Instituto Federal da Bahia	Acordo institucional
	Instituto Federal de Minas Gerais	Acordo institucional
	Instituto Federal do Rio de Janeiro	Acordo institucional
	Universidade Estadual de Feira de Santana	Acordo institucional
	Universidade Estadual de Santa Cruz	Acordo institucional
	Universidade Federal da Bahia	Acordo institucional
	Universidade Federal Fluminense	Acordo institucional
	Universidade Federal de Goiás	Acordo institucional

Brasil	Centro Universitário Barão de Mauá	Acordo institucional	
	Universidade Federal da Paraíba	Acordo institucional	
	Universidade Federal de Pernambuco	Acordo institucional	
	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Acordo institucional	
	Universidade Federal da Uberlândia (+AULP)	Acordo institucional	
	Universidade Federal de Viçosa	Acordo institucional	
	Universidade Estadual de Campinas	Acordo institucional	
	Centro Universitário Augusto Motta	Acordo institucional	
	Universidade Presbiteriana Mackenzie	Acordo institucional	
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	Acordo institucional	
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo	Acordo institucional	
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte	Acordo institucional	
	PUC minas	Acordo institucional	
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais	Acordo institucional	
	Universidade de São Caetano do Sul	Acordo institucional	
	Rede de Assessorias de Relações Internacionais das Instituições de Ensino Superior do Rio de Janeiro	Acordo institucional	
	Unievangélica	Acordo institucional	
	Universidade Paranense	Acordo institucional	
	Universidade Federal do ABC	Acordo institucional	
	Universidade Federal de Itajubá	Acordo institucional	
	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	Acordo institucional	
	Universidade Federal de Lavras	Acordo institucional	
	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	Acordo institucional	
	Universidade de Fortaleza	Acordo institucional	
	Universidade Federal do Paraná	Acordo institucional	
	Universidade Paulista	Acordo institucional	
	Universidade Estadual de Maringá - Paraná	Acordo institucional	
	Centro Universitário Municipal de Franca - Uni-FACEF	Acordo institucional	
	Universidade FEEVALE Rio Grande do Sul	Acordo institucional	
	Universidade Regional de Blumenau	Acordo institucional	
	China	Universidade Politécnica de Macau (com CCISP)	Acordo institucional
		SIAS University	Acordo institucional
		City University of Macau	Acordo institucional
Georgia	New Higher Education Institute-NEWUNI	Acordo institucional	
Índia	Sathyabama Institute of Science & Technology	Acordo institucional	
Indonésia	Telkom University	Acordo institucional	
	IPB University	Acordo institucional	
Japão	Chiba University	Acordo institucional	
Jordânia	Amman Arab University	Acordo institucional	
Kosovo	University of Pristina in Kosovska Mitrovica	Acordo institucional	
México	University of León	Acordo institucional	
Moçambique	Universidade Pedagógica de Moçambique	Acordo institucional	
Peru	TECSUP	Acordo institucional	
São Tomé e Príncipe	Universidade de São Tomé e Príncipe	Acordo institucional	

Timor Lorosa'e	Universidade Nacional Timor Lorosa'e	Acordo institucional
Ucrânia	Dnipro University of Technology	Acordo institucional
	Deggendorf Institute of Technology	Acordo Erasmus+ (KA131)
Alemanha	Folkwang University of The Arts	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Stuttgart Technology University of Applied Sciences	Acordo Erasmus+ (KA131)
	FH Vorarlberg University of Applied Sciences	Acordo Erasmus+ (KA131)
Áustria	University of Applied Sciences Upper Austria	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Technische Universitaet Wien	Acordo Erasmus+ (KA131)
	PXL University of Applied Sciences and Arts	Acordo Erasmus+ (KA131)
Bélgica	Howest, de Hogeschool West-Vlaanderen	Acordo Erasmus+ (KA131)
	American University in Bulgaria	Acordo Erasmus+ (KA131)
Bulgária	International Business School	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Higher School of Security and Economics	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of National and World Economy	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Dimitru A. Tsenov Academy of Economics	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Economics - Varna	Acordo Erasmus+ (KA131)
	P.A. College in Larnaca	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Alexander College	Acordo Erasmus+ (KA131)
Chipre	Open University of Cyprus	Acordo Erasmus+ (KA131)
	InterNapa College	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Libertas International University	Acordo Erasmus+ (KA131)
Croácia	Josip Juraj Strossmayer University of Osijek	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Vern University	Acordo Erasmus+ (KA131)
Eslováquia	Danubius University	Acordo Erasmus+ (KA131)
Eslovénia	Faculty of Media in Ljubljana	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Maribor	Acordo Erasmus+ (KA131)
Espanha	LCI Barcelona School of Design	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Burgos	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Granada	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Huelva	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Las Palmas de Gran Canaria	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Istituto Europeo di Design	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Málaga	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Oviedo	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Santiago de Compostela	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Osuna High Education Art School	Acordo Erasmus+ (KA131)
	School of Art and Design in Soria	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Universidad de La Laguna	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Escuela de Arte y Superior de Diseño Fernando Estévez	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Universitat Politècnica de València	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Barreira Arte + Diseño	Acordo Erasmus+ (KA131)
University of Valladolid	Acordo Erasmus+ (KA131)	
University of Zaragoza	Acordo Erasmus+ (KA131)	
University of Coruña	Acordo Erasmus+ (KA131)	
Estónia	Estonian Entrepreneurship University of Applied Sciences	Acordo Erasmus+ (KA131)

Finlândia	HAMK Häme University of Applied Sciences	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Satakunta University of Applied Sciences	Acordo Erasmus+ (KA131)
França	École Supérieure d'art et de Design d'Amiens	Acordo Erasmus+ (KA131)
	European Business School	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Center D'Etudes Europeen Rhone Aples - C.E.E. Rhone Aples	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Orléans	Acordo Erasmus+ (KA131)
Grécia	Duperré School of Applied Arts	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of West Attica (TEI of Athens)	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Patras (previous Technological Educational Institute of Western Greece)	Acordo Erasmus+ (KA131)
Hungria	University of Gyor	Acordo Erasmus+ (KA131)
Irlanda	Technological University of the Shannon (Athlone)	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Technological University of the Shannon (Limerick)	Acordo Erasmus+ (KA131)
Itália	Academy of Fine Arts of Catania	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Kore University of Enna	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Universita Degli Studi Mediterranea di Reggio Calabria	Acordo Erasmus+ (KA131)
	UNIVERSITA DEGLI STUDI NICCOLO CUSANO TELEMATICA ROMA	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Accademia delle arti e Nuove Tecnologie	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Foggia	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Milano-Bicocca	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Modena and Reggio Emilia	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Naples Federico II	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Campania Luigi Vanvitelli	Acordo Erasmus+ (KA131)
University of Sassari	Acordo Erasmus+ (KA131)	
Letónia	Riga Stradins University	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Information Systems Management Institute (ISMA)	Acordo Erasmus+ (KA131)
Lituânia	Lithuania Business University of Applied Sciences	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Vilnius College of Technologies and Design	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Vilnius Business College	Acordo Erasmus+ (KA131)
Luxemburgo	Vilniaus Kolegija	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Luxembourg	Acordo Erasmus+ (KA131)
Macedónia	Integrated Business Faculty	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Tourism and Management in Skopje	Acordo Erasmus+ (KA131)
Noruega	Nord University	Acordo Erasmus+ (KA131)
Países Baixos	NHL Stenden University of Applied Sciences	Acordo Erasmus+ (KA131)
	John Paul II University of Applied Sciences in Biala Podlask	Acordo Erasmus+ (KA131)
Polónia	Academy of Applied Sciences in Bielsko-Biala	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Academy of Business in Dabrowa Górnicza	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Alcide De Gasperi University of Euroregional Economy in Józefów	Acordo Erasmus+ (KA131)
	University of Economics in Katowice	Acordo Erasmus+ (KA131)
	Katowice Business University	Acordo Erasmus+ (KA131)

Polónia	Krakov University of Economics	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Lodz University of Technology	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Vincent Pol University in Lublin	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	University of Applied Sciences in Nysa	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	University of Warmia and Mazury in Olsztyn (UWM)	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Opole University of Technology	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Rzeszow University of Technology	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Siedlce University of Natural Sciences and Humanities	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	State Higher Vocational School in Walcz	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Warsaw University of Life Sciences	Acordo Erasmus+ (KA131)	
Republica Checa	Polish-Japanese Academy of Information Technology	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Wroclaw University of Economics and Business	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	The E. Geppert Academy of Art and Design in Wroclaw	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Skoda Auto University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Univeristatea 1 Decembrie 1918	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Aurel Vlaicu University of Arad	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Univeristatea Transilvania Din Brasov	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Nicolae Titulesco University of Bucharest	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	University of Craiova	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	National University of Arts George Enescu	Acordo Erasmus+ (KA131)	
Suécia	Alexandru Ioan Cuza University of Iasi	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	University of Oradea	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Dimitrie Cantemir University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Politehnica University Timisoara	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Blekinge Tekniska Hogskola	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Cankiri Karatekin University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Pamukkale University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Firat University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Marmara University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Karabuk University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
Butão	Sakarya University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Karadeniz Technical University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Munzur University	Acordo Erasmus+ (KA131)	
	Jigme Namgyel Engineering College-Royal University of Bhutan	Acordo Erasmus+ (KA171)	
	Universidade de Cabo Verde	Acordo Erasmus+ (KA171)	
	Royal University of Phnom Penh	Acordo Erasmus+ (KA171)	
	Cambója	Paññāsāstra University of Cambodia	Acordo Erasmus+ (KA171)
		Institute of Technology of Cambodia	Acordo Erasmus+ (KA171)
	Egito	Cairo University	Acordo Erasmus+ (KA171)
		Mansoura University	Acordo Erasmus+ (KA171)
Yarmouk University		Acordo Erasmus+ (KA171)	
Jordan University of Science & Technology		Acordo Erasmus+ (KA171)	
Princess Sumaya University for Technology		Acordo Erasmus+ (KA171)	
Jordânia	University of Petra	Acordo Erasmus+ (KA171)	
	Al Hussein Bin Talal University (AHU)	Acordo Erasmus+ (KA171)	
	German Jordanian University	Acordo Erasmus+ (KA171)	
	Amman Arab University	Acordo Erasmus+ (KA171)	

Marrocos	Moulay Ismail University	Acordo Erasmus+ (KA171)
	Cadi Ayyad University	Acordo Erasmus+ (KA171)
	Hassan II University of Casablanca	Acordo Erasmus+ (KA171)
Mozambique	Universidade Eduardo Mondlane	Acordo Erasmus+ (KA171)
	Universidade Rovuma	Acordo Erasmus+ (KA171)
	Universidade Pedagógica de Maputo	Acordo Erasmus+ (KA171)
Nepal	Kathmandu University	Acordo Erasmus+ (KA171)
São Tomé And Príncipe	Universidade de São Tomé e Príncipe, USTP	Acordo Erasmus+ (KA171)
Tunisia	The University of Sfax	Acordo Erasmus+ (KA171)
	University of Tunis El Manar	Acordo Erasmus+ (KA171)

2.3.4. Outras atividades de internacionalização

Consciente de que a internacionalização é um elemento chave para alcançar e manter o elevado nível de qualidade das suas áreas de intervenção - educação, investigação aplicada e envolvimento com a sociedade - e de forma a promover a Instituição num mundo académico cada vez mais competitivo, o IPCA tem movido esforços consideráveis para consolidar a sua dimensão internacional, e assegurar um volume crescente e relevante de atividade internacional em várias vertentes, que se reforçam e complementam mutuamente, promovendo a coesão institucional, a inclusão, a sustentabilidade e visando alcançar uma maior relevância e influência no seio da sociedade

Neste contexto, para o ano de 2025, estão planeadas diversas iniciativas, no âmbito da internacionalização, nomeadamente:

- Atividades no âmbito dos diferentes Work Packages da RUN-EU, nomeadamente SAP, BIP, COIL, MOOC, SPOC, Summer/ Winter Schools, RUN-EU Journey, Virtual Exchanges, YES, Internships;
- A realização da 4ª edição da Semana internacional do IPCA (InWeek), cuja 3ª edição, realizada no ano transato, contou com representantes provenientes de 21 países;
- A participação em feiras de recrutamento internacionais;
- A organização de atividades de acolhimento e de imersão cultural para estudantes internacionais e de mobilidade IN;
- A organização de ações de sensibilização para as oportunidades de mobilidade dirigidas à comunidade académica do IPCA;
- Apoio a eventos internacionais organizados pelo IPCA;
- Apoio a Summer Schools organizadas pelo IPCA.



2.4. INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE



O IPCA atua num sistema aberto e global, onde interage com diversos agentes e stakeholders, recebendo da sociedade que o rodeia inputs fundamentais para o seu crescimento e contribuindo com os seus outputs para o desenvolvimento da região. Há uma relação de reciprocidade que promove e estimula a transformação da sociedade através do conhecimento e da ciência. É, também, através das atividades de interação com a sociedade que o IPCA reforça a ligação à comunidade e contribui de uma forma mais efetiva para o desenvolvimento local, regional e nacional.

A estratégia institucional, a este nível, está plasmada no Eixo IV do Plano Estratégico do IPCA, dedicado à interação com a sociedade, que integra três Objetivos Estratégicos (OE), o de (i) criação de redes e parcerias que fomentam a concretização da missão IPCA; o de (ii) promoção de processos de desenvolvimento sustentável e transformação social aproximando a academia da sua comunidade externa; e o de (iii) estímulo de aprendizagem em contexto real envolvendo estudantes em projetos aplicados, em co-criação e concebidos com a sociedade envolvente.

Na área de influência do IPCA as pequenas e médias empresas são predominantes. A falta de competências avançadas e de programas de requalificação é um dos principais problemas identificados pelos parceiros para a recuperação e desenvolvimento da região. É neste contexto que o IPCA assume um papel estratégico na transformação e desenvolvimento da sua região, através da formação de técnicos especializados, bem como na transmissão de conhecimento e investigação aplicada para as empresas e instituições.

Esta forte ligação ao sector produtivo tem sido implementada com parcerias com os Municípios, como entidades territoriais com responsabilidades especiais na qualidade de vida das populações. De salientar que os Municípios têm sido parceiros estratégicos, nos concelhos onde o IPCA tem instalações, no estabelecimento de condições para o aumento das qualificações da população e para a resposta aos desafios da sociedade.

2.4.1. Protocolos de cooperação e parcerias estratégicas

Nesta vertente de missão, o IPCA continua a promover a sua presença na sociedade, em articulação com as autarquias, as IES, outros estabelecimentos de ensino e educação e outras entidades nacionais e internacionais, fomentando novas iniciativas, através do estabelecimento de novas parcerias e protocolos, sendo que, em 2025, estarão em execução os seguintes:

ÁREA	ENTIDADE	OBJETO
Cooperação com Municípios	Município de Barcelos	Cooperação constante com o objetivo de gerar sinergias e benefícios mútuos em prol do desenvolvimento sustentável e a promoção da qualidade de vida na comunidade local.
	Município de Braga	
	Município de V. N. Famalicão	
	Município de Esposende	
	Município de Guimarães	
	Município de Vila Verde	
	Município de Braga	Membro do Conselho Municipal de Educação
		Membro do Conselho Consultivo da Mobilidade de Braga
		Membro do Conselho Consultivo Local da iniciativa Braga'27 – Cidade Candidata a Capital Europeia da Cultura
		Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Braga
	Município de Esposende	Membro do Conselho Municipal de Educação
		Protocolo de colaboração orientado para co-definição e co-concepção de programas de formação, em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, para atração de estudantes e para a sua empregabilidade
		Protocolo de cooperação, âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade (summer school)
	Município de V. N. Famalicão	Membro do Conselho Municipal de Educação (mandato 2022-2025)
		Participação na Rede Famalicão Empreende
		Participação na Rede Local de Educação e Formação
	Município de Barcelos	Membro do Conselho Local de Ação Social de Barcelos (CLASB)
		Membro do Conselho Municipal de Educação
	Município de Esposende	Cedência gratuita do Edifício da Antiga Escola - Gonçalo Pereira - Contrato de Comodato
		Protocolo de colaboração orientado para co-definição e co-concepção de programas de formação, em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, para atração de estudantes e para a sua empregabilidade
		Protocolo de cooperação, âmbito do empreendedorismo e da empregabilidade (summer school)
	Município de Guimarães	Plataforma de Apoio à Implementação da Estratégia Turística de Guimarães 2019-2029
		Conselho Consultivo do Plano Municipal de Promoção da Atividade Física (PMPAF)
Município Santo Tirso	Membro do Conselho Empresarial Estratégico	
Município de Vila Verde	Cedência de Espaço para o instalação do polo do IPCA em Vila Verde.	
Município de Vila Verde	Programa de Formação para a Transformação Organizacional da Administração Pública - Cursos Breves PRR	
Município de Esposende		
Município de Guimarães		

Cooperação IES	Technological University of the Shannon (TUS)	Colaboração no desenvolvimento de programas de doutoramento conjuntos.
	Universidade do Minho	Protocolo de cooperação para o desenvolvimento de ações comuns nos domínios científico, pedagógico e cultural, potenciando os recursos e as competências de cada uma das instituições, bem como fomentar a mobilidade de docentes.
	Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)	Estabelecer uma cooperação académica, científica e cultural entre as duas Universidades, em todos os campos de comum interesse.
	Vorarlberg University of Applied Sciences (FHV)	Protocolo de colaboração para o lançamento de um duplo programa de mestrado, conferindo os seguintes cursos de mestrado: (i) Mestrado em Engenharia Eletrónica e de Computadores no IPCA e (ii) Mestrado em Mecatronica na FHV.
	Universidade Europeia	Estabelecer uma cooperação académica, científica e cultural entre as duas Universidades, bem como a criação de um ciclo de estudos em associação conducente ao grau de doutor em Desenvolvimento de Jogos Digitais.
	Centro Universitário de Barão de Mauá	Estabelecer uma cooperação académica, científica e cultural entre as duas Universidades, em todos os campos de comum interesse.
	Universidade de Aveiro	Estabelecer e assegurar a perfeita articulação entre a Universidade de Aveiro e o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, doravante também denominadas por Instituições Parceiras, no que se refere ao funcionamento do programa doutoral em Contabilidade.
	Universidade Estadual de Feira de Santana	Convénio de cooperação para mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal Técnico
	Universidade de Trás dos Montes e Alto Douro - UTAD	O presente Protocolo tem por objeto fixar um quadro de cooperação institucional entre o IPCA e a UTAD e, em especial, permitir atividades de investigação na área das Ciências do Consumo Alimentar e Nutrição.
	Universidade de Timor Lorosa`E	Cooperação entre as partes no âmbito académico, científico, cultural, administrativo e tecnológico
	Instituto Politécnico de Leiria	Parceria "Knowledge Circle 2.0" - A parceria que agora se formaliza visa potenciar a valorização económica dos resultados de I&D (Investigação e Desenvolvimento), produzidos no seio das Unidades de Investigação e reforçar a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor empresarial, através do fortalecimento e densificação, com ações concretas, com o mesmo foco na investigação ao serviço da sociedade e entre estas e as entidades regionais do ecossistema de inovação.
	Universidade de Sevilha (Espanha); Universidade de Aveiro (Portugal); Universidade Federal de Pernambuco (Brasil); Universidade Presbiteriana Mackenzie (Brasil); Instituto Politécnico da Guarda (Portugal)	Acordo Especifico para a criação de um colégio doutoral internacional Tordesilhas de economia, contabilidade e empresa, no âmbito do acordo-quadro para a criação de colégios doutorais Tordesilhas
	Instituto Politécnico de Setúbal	Protocolo para Atribuição do Título de Especialista
Instituto Politécnico de Castelo Branco		
Universidade de Aveiro		

	AECA-Asociacion Española de Contabilidad Y Administracion de Empresas	Membro associado da AECA
	Agrupamento Escolas de Barcelos	Representante equipa EQAVET no âmbito da certificação de qualidade dos cursos profissionais do Agrupamento de Escolas de Barcelos
	Associação de Turismo do Minho	Membro do Conselho Geral e Estratégico da ATURMINHO
	Associação Empresarial do Minho	Membro do Conselho Geral
	Associação Empresarial do Minho - AEMinho	Protocolo de colaboração orientado para co-definição e co-concepção de programas de formação, em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, para atração de estudantes e para a sua empregabilidade
	Associação Tempos Brilhantes (ATB)	Protocolo de cooperação no âmbito do projeto "Upcycling vira Moda"
	Associação Vimaranesse de Hotelaria	Protocolo de cooperação que visa o estreitamento das relações de cooperação, parceria e intercâmbio entre as instituições signatárias, de modo a que ambas possam beneficiar de ações de colaboração nos domínios da atividade a que ambas se dedicam
	AULP - Associação das Universidade de Língua Portuguesa	Membro associado da AULP
	Barcelos Sénior	Membro da Direção da Barcelos Sénior
	Barcelos Sénior	Membro do Conselho Técnico-Pedagógico da Barcelos Sénior (Universidade Sénior)
	CCDRN	Membro do Conselho Regional de Inovação do Norte
	CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	Membro associado do CCISP
Cooperação interinstitucional	Centro Social da Cultura e Recreio da Silva	Protocolo de cooperação com vista ao desenvolvimento integral da pessoa e do planeamento integrado nas áreas social, cultural e ambiental da área territorial do Município de Barcelos, bem como a racionalização de recursos públicos e privados no território.
	CIAB - Tribunal Arbitral do Consumo	Associado do CIAB
	CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior	Grupo de discussão focalizada - Estudo sobre o impacto da pandemia COVID-19 no ES
	CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal	Membro do Cluster Têxtil
	Confederação Empresarial da Região do Minho	Membro do Conselho Estratégico da CONFMINHO
	Conselho das Instituições Promotoras (CIP) do Projeto Percursos de Cidadania de Barcelos	Membro do CIP
	Cooperativa de Profissionais de Desenvolvimento de Software (CPDS)	Cooperação para apoio técnico-científico e realização de estágios e/ou projetos curriculares de Mestrados, Licenciaturas, Pós-graduações, bem como para atividades de investigação e formação.
	Direção Geral do Território	Administrador da plataforma colaborativa de gestão territorial
	Direção Geral do Território	Representante da comissão consultiva do PROT NORTE - representante efetiva
	DIRENOR	Membro da Comissão de honra da XXV Edição dos Galardões A Nossa Terra
	European Council for Student Affairs	Membro associado do ECStA
	Federação das Indústrias de Mato grosso do Sul (FIEMS)	Protocolo de intenções para o estabelecimento de programas de cooperação científica, tecnológica e académica para o desenvolvimento de ações em áreas de mútuo interesse, bem como intercâmbio de docentes e discentes.

	Fundação Caixa Agrícola Noroeste	Membro do Conselho Consultivo
	Fundação José Neves - Memorando de entendimento	Programa de financiamento à educação denominado Income Share Agreement (ISA FJN)
	Gabinete de Apoio ao Ensino Superior da Região Administrativa Especial de Macau	Protocolo de cooperação para a utilização dos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico afiliados do CCISP dos resultados do Exame Unificado de Acesso às IES de Macau (Exame Unificado de Acesso), tendo por fim a seleção de estudantes da Região Administrativa de Especial de Macau que tenham realizado o Exame Unificado de Acesso e neles pretendam ingressar.
	IEFP - delegação regional norte	Membro do Conselho Consultivo da delegação regional do norte do IEFP
	Fundação Caixa Agrícola Noroeste	Membro do Conselho Consultivo
	Fundação José Neves - Memorando de entendimento	Programa de financiamento à educação denominado Income Share Agreement (ISA FJN)
	Gabinete de Apoio ao Ensino Superior da Região Administrativa Especial de Macau	Protocolo de cooperação para a utilização dos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico afiliados do CCISP dos resultados do Exame Unificado de Acesso às IES de Macau (Exame Unificado de Acesso), tendo por fim a seleção de estudantes da Região Administrativa de Especial de Macau que tenham realizado o Exame Unificado de Acesso e neles pretendam ingressar.
	IEFP - delegação regional norte	Membro do Conselho Consultivo da delegação regional do norte do IEFP
	Consórcio INA - Contabilidade e Auditoria para a Administração Pública	Visa promover o desenvolvimento das ações de formação para a Administração Pública, orientando-se para a investigação e experimentação aplicada nas áreas da Contabilidade e da Auditoria Pública
	Consórcio INA - Impulso Digital para a Administração Pública	Visa promover o desenvolvimento das ações de formação para a Administração Pública, orientando-se para a formação e capacitação dos recursos humanos na administração pública no âmbito da administração pública digital 4.0
Cooperação interinstitucional	Instituto Superior de Engenharia do Porto	Membro associado do ISEP
	InvestBraga	Membro do Conselho de Administração
	Município de Santa Cruz - Cabo Verde	Protocolo de cooperação para promoção de uma parceria ativa no âmbito da formação académica e da qualificação profissional, através do desenvolvimento de programas de ensino e formação, promoção de eventos científicos e outras ações de interesse comum.
	Ordem dos Contabilistas Certificados	Protocolo de colaboração e parceria com vista à disponibilização gratuita do software TOOnline-Ensino, para fins exclusivos de ensino.
	Parque Industrial Barbosa de Oliveira	Protocolo de cooperação recíproca para o estabelecimento de parceria, no âmbito de uma dinâmica de cooperação com vista à promoção da cultura e da prática da inovação e transferência tecnológica, adotando como finalidade possibilitar a dinamização de estudos, versando meios tecnológicos e a criação e estabelecimento de empresas inovadoras, para o desenvolvimento de programas conjuntos, mediante a utilização de infraestruturas especificamente elegidas para o efeito, atividades de investigação e desenvolvimento, para além de partilha de experiências técnico-científicas de interesse comum.
	Rede Campus Sustentável	Participação na rede, com o compromisso com as práticas e desenvolvimento sustentável
	Rede CRUSOE	Membro do Conselho de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu
	Rede CRUSOE	Grupo de trabalho Mobilidade e transportes inteligentes
	Rede de Voluntariado no Ensino Superior	Membro da Assembleia Geral
	REDESPP	Membro observador da REDESPP - rede de escola com formação em desporto do ensino superior politécnico público
	SPEE - Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia	Membro associado da SPEE
	Techframe - Sistemas de Informação, S.A.	Protocolo de colaboração para a promoção da inovação, do desenvolvimento e consolidação de um Cluster Nacional em Jogos Digitais.

	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	interlocutores para a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025)
	ARSN	Plano Local de Saúde do ACES Cávado III - Barcelos/Esposende
	SDSN Portugal	Membro do Conselho Consultivo
	ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PROFESSORES (ANP)	Conceder aos colaboradores, associados da ANP uma redução de 10% do valor da propina mensal relativa ao curso de mestrado profissional em Tecnologias de Apoio à Educação STEAM
	Centro de Formação Profissional das Indústrias da Madeira e Mobiliário	O presente protocolo visa desenvolver uma colaboração entre os dois outorgantes que tem como objetivo a recolha de contributos técnicos e científicos a integrar na definição das seguintes Qualificações de Nível 5, inseridas na área da Madeira e Mobiliário: Design de Produto e Digitalização industrial
	Associação de Paralisia Cerebral de Braga (APCB)	A cooperação abrangerá domínios de interesse comum e revestirá as modalidades que forem consideradas mais adequadas para o desenvolvimento de uma parceria mutuamente vantajosa
	FINDMORE S.A	O presente protocolo visa definir os termos, condições e ações de colaboração da parceria entre a unidade de qualidade de software da Findmore,
	Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende	Cooperação visa a colaboração ao nível da formação profissional na área da eletricidade e energia e é dirigido aos ativos do tecido empresarial, bem como à restante população do concelho de Esposende.
	Rede Norte	Protocolo de colaboração para a organização e realização da prova de avaliação de conhecimentos e de competências para os candidatos dos cursos de dupla certificação de ensino secundário e dos cursos artísticos especializados, para elaboração da prova de avaliação para acesso e ingresso ao Ensino Superior
Cooperação interinstitucional	Instituto Superior de Engenharia do Porto	Contrato de Suporte no âmbito do Cisco Systems
	Associação de Pais e Amigos de Crinaças (APAC)	O presente Protocolo tem por objetivo, específico, fixar um quadro de cooperação no âmbito do projeto ABRAÇA-TE , enquadrado na área da saúde mental da infância e adolescência.
	Associação de Pais e Amigos Centrada na Inclusão (APACI)	O IPCA, no âmbito da sua política de responsabilidade social e de promoção da inclusão das pessoas com necessidades específicas, assume que a intervenção intersectorial, próxima e em rede com as entidades do território onde está inserido é um elemento central para uma efetiva inclusão.
	Centro de Formação de Associação de Escolas de Vila Nova de Famalicão (CFAEVNF)	
	Centro de Formação da Associação de Escolas dos concelhos de Barcelos e Esposende (CFAEBE)	Apoio nas ações de formação, no âmbito do plano de formação ao programa PESSOAS 2030;
	Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M. (EMEC)	
	Forminho – Consultoria de Gestão e Formação, Lda,	
	Casa do Professor	Desenvolvimento de uma atuação conjunta e concertada nos domínios da Educação, Qualificação e Formação Profissional
	Serviços de Ação Social da Universidade do Minho	O presente Protocolo tem por objetivo estabelecer as bases de cooperação entre as Partes, em atividades relacionadas com o acesso à alimentação nas Unidades Alimentares dos SASUM
	Instituto Português da Qualidade	Cooperação em todas as áreas que tenham interesse em associar as suas competências específicas
	Direção Geral do Ensino Superior (DGES)	FutureInIPCA - Colaboração, práticas aplicadas e inovação digital para o sucesso académico

	Hospital de Braga, EPE	O presente protocolo visa estabelecer os termos de cooperação entre as Instituições signatárias de modo a que ambas possam beneficiar de iniciativas nos domínios de atividade a que se dedicam, nomeadamente: a) Desenvolvimento conjunto de iniciativas de Promoção da Saúde Mental, dirigidas à comunidade académica do IPCA; b) Estreitar a relação entre a Equipa de Psiquiatria dos hospitais e a equipa de psicólogos dos Serviços de Ação Social do Politécnico do Cávado e Ave; c) Ações no domínio do ensino, investigação e divulgação científica, de acordo com o que for acordado entre as duas instituições; d) Outras ações que contribuam para a prossecução dos objetivos de ambas as partes.
	Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	
	Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, EPE	
	Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC)	
	Banco alimentar contra a fome de Braga	
	Because I Care, Associação para Apoiar e Cuidar de Pessoas que Cuidam	
	Casfig - Coordenação de Âmbito Social e Financeiro das Habitações do Município de Guimarães	
	Centro Zulmira Simões	
	Município de Esposende (Loja Social de Esposende)	
	Intensify World	
Cooperação interinstitucional	"opah" Organização Portuguesa De Ajuda Humanitária	Participação da Comunidade Académica em Ações de Voluntariado
	Casa de Saúde S. José	
	Liga Portuguesa Contra o Cancro - Núcleo Regional Do Norte	
	Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim	
	Venerável ordem terceira de S. Francisco (Menino de Deus)	
	Santa Casa de Misericórdia de Barcelos	
	Associação Projetos de Animais de Barcelos (PAB)	
	Instituto S. João de Deus	
	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Braga	
	Associação SOPRO - Solidariedade e Promoção	
	Município de Barcelos - Barcelos + Voluntariado	
	Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio	Membro do Conselho Consultivo do Agrupamento de Escola Alberto Sampaio do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais
	Agrupamento de Escolas de Barcelos	Membro do Conselho Geral
Cooperação Escolas Secundárias e Profissionais	Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho	Protocolo de parceria para o estabelecimento das condições gerais de cooperação nos domínios das competências da EST, do 2Ai e do Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho.
	Agrupamento de Escolas Sá de Miranda	Membro do Conselho Geral
	Escola Profissional Amar Terra Verde, Lda.	Protocolo de cooperação para a formação prática de alunos dos cursos promovidos pela Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe, no âmbito da prática em contexto de trabalho.
	Escola de Hotelaria e Turismo de São Tomé e Príncipe	

	Escola profissional CIOR	Protocolo de parceria orientado para a co-definição e co-conceção de programas de formação direcionados para a capacitação e atração de estudantes, sobretudo nas áreas STEAM (science, technology, engeneering, arts and mathematics) em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, bem como para a criação de mecanismos que aumentem as qualificações e as competências das pessoas, designadamente na área digital e em áreas que aumentem a descarbonização da economia e da sociedade, para um reforço da resiliência social, da resiliência económica e do tecido produtivo e da resiliência territorial.
	Escola Profissional de Esposende	Membro do Conselho Consultivo
	Escola Profissional Tecnológica do Vale do Ave	Protocolo de parceria orientado para a co-definição e co-conceção de programas de formação direcionados para a capacitação e atração de estudantes, sobretudo nas áreas STEAM (science, technology, engeneering, arts and mathematics) em articulação com os atores do desenvolvimento económico, educativo e social, bem como para a criação de mecanismos que aumentem as qualificações e as competências das pessoas, designadamente na área digital e em áreas que aumentem a descarbonização da economia e da sociedade, para um reforço da resiliência social, da resiliência económica e do tecido produtivo e da resiliência territorial.
	ALFACOOOP	Membro do Conselho Consultivo
	Escola Profissional Esprominho	Membro do Conselho Consultivo
	Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso	Membro do Conselho Consultivo
Cooperação Escolas Secundárias e Profissionais	Zendensino – Cooperativa de Interesse Público e Responsabilidade Limitada	O presente Protocolo tem por objetivo fixar um quadro de cooperação entre as duas instituições, no sentido de fomentar o intercâmbio de conhecimentos e recursos entre a Escola Profissional e o IPCA
	Escola Secundária Alcaldes de Faria	Membro do Conselho Geral
	Escola Secundária de Barcelinhos	Membro do Conselho Geral
	Escola Secundária Henrique Medina	Protocolo de parceria para o estabelecimento de cooperação nos domínios das competências da EST, do 2Ai e da Escola Secundária Henrique Medina.
	Agrupamento de Escolas Abade Baçal	
	Agrupamento de Escolas D. Maria II	
	Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo	
	Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, Braga	
	Agrupamento de Escolas António Sérgio	
	Agrupamento de Escolas Arcos de Valdevez	Protocolo de colaboração com o objetivo de fixar um quadro de cooperação, no âmbito de Centros Tecnológicos Especializados (CTE), para a promoção de estratégias pedagógicas, com vista à maximização das competências STEAM dos estudantes.
	Agrupamento de Escolas Caldas de Vizela	
	Agrupamento de Escolas Carlos Amarante	
	Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Santo Tirso	
	Agrupamento de Escolas da Lixa	
	Agrupamento de Escolas da Lousada	
Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima		
Agrupamento de Escolas de Amares		
Agrupamento de Escolas de Barcelos		

	Agrupamento de Escolas de Fafe	
	Agrupamento de Escolas Diogo Macedo	
	Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins	
	Agrupamento de Escolas Francisco Holanda	
	Agrupamento de Escolas Gaia Nascente	
	Agrupamento de Escolas José Afonso, Loures	
	Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho	
	Agrupamento de Escolas n.º1 de Marco de Canaveses	
	Agrupamento de Escolas Póvoa do Lanhoso	
	Agrupamento de Escolas Resende	
	Agrupamento de Escolas Rio Tinto Nº3	
	Agrupamento de Escolas Vale D'Este - Viatodos	
	Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo	
	Agrupamento Escolas de Mirandela	
	EMEC - Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos	
	Escola Europeia	
Cooperação Escolas Secundárias e Profissionais	Escola Profissional de Braga -EPB	Protocolo de colaboração com o objetivo de fixar um quadro de cooperação, no âmbito de Centros Tecnológicos Especializados (CTE), para a promoção de estratégias pedagógicas, com vista à maximização das competências STEAM dos estudantes.
	Escola Profissional - Cenatex III	
	Escola Profissional Amar Terra Verde - EPATV	
	Escola Profissional CIOR	
	Escola Profissional de Fafe	
	Escola Profissional de Esposende - Zendensino	
	Escola Profissional de Felgueiras	
	Escola Profissional de Matosinhos	
	Escola Profissional do Alto Ave - Povoia Lanhoso	
	Escola Profissional do Alto Minho - EPRALIMA	
	Escola Profissional do Minho - ESPROMINHO	
	Escola Profissional e Tecnológica PROFENSINO	
	Escola Secundária Martins Sarmento	
	Escola Secundária Alcaldes de Faria, Barcelos	
	Escola secundaria Caldas das Taipas	
Escola Secundária Camilo Castelo Branco, Vila Nova de Famalicão		

Cooperação Escolas Secundárias e Profissionais	Escola Secundaria Cinfães	Protocolo de colaboração com o objetivo de fixar um quadro de cooperação, no âmbito de Centros Tecnológicos Especializados (CTE), para a promoção de estratégias pedagógicas, com vista à maximização das competências STEAM dos estudantes.
	Escola Secundária D. Sancho I, Vila Nova de Famalicão	
	Escola Secundária de Felgueiras	
	Escola Secundária de Penafiel	
	Escola Secundária de Vila Verde	
	Escola Secundaria Henrique Medina	
	Escola Secundária José Régio	
	Escola Secundária Padre Benjamim Salgado, Vila Nova de Famalicão	
	Escola Secundária Sá de Miranda, Braga	
	Escola Secundaria São Pedro - Vila Real	
	Escola Secundária de Rocha Peixoto	
	Forave	
Instituto Educativo Padre Afonso Luisier		
OFICINA - Escola Profissional do INA		

Tabela 16 – Protocolos de interação com a sociedade

2.4.2. Empregabilidade, Empreendedorismo e Comunidade Alumni

As áreas de empregabilidade, empreendedorismo e comunidade Alumni assumem um papel essencial na missão do IPCA. O IPCA tem vindo a promover o desenvolvimento de projetos empresariais, o autoemprego e a procura ativa de oportunidades de trabalho.

2.4.2.1. Emprego



Em 2025, o IPCA pretende intensificar as suas iniciativas para reforçar a empregabilidade dos estudantes e alumni, com a implementação do programa “IPCA Boost My Career”, que incluirá 15 oficinas de emprego, 15 sessões de entrevistas rápidas, 10 sessões de orientação vocacional e 20 outras ações voltadas para a preparação para o mercado de trabalho. A Feira de Emprego terá mais uma edição, com o objetivo de ampliar o número de participantes e empresas envolvidas, fortalecendo a ligação entre a comunidade académica e o setor empresarial.

Está prevista a consolidação de protocolos colaborativos com empresas e a expansão da participação de organizações e estudantes no IPCA Career Center. Paralelamente, será desenvolvida uma comunidade digital que promova a interação entre docentes, estudantes e empresas, estimulando a troca de conhecimento e oportunidades.

O IPCA também planeia aumentar a sua contribuição no Consórcio Maior Empregabilidade, através de uma participação ativa e do desenvolvimento de atividades conjuntas.

Outro objetivo para 2025 é fomentar a formação interdisciplinar dos estudantes, promovendo iniciativas como a criação de uma Júnior Empresa, que permitirá integrar conhecimento académico com experiências práticas. Essas ações refletem o compromisso do IPCA com a preparação dos seus estudantes para os desafios do mercado de trabalho e com a promoção de uma interação produtiva entre a academia e o setor empresarial.

2.4.2.2. Empreendedorismo



Em 2025, o IPCA dará continuidade ao seu compromisso com a promoção do empreendedorismo, consolidando e ampliando as iniciativas lançadas anteriormente. Está prevista a realização de mais uma edição do Poliemprende, reforçando o incentivo ao desenvolvimento de ideias inovadoras e à transformação destas em negócios concretos. O IPCA continuará a representar-se na European Innovation Academy, o maior programa europeu de inovação digital, promovendo a participação de estudantes em equipas multidisciplinares para a criação de projetos empresariais.

Será também organizada a 2ª edição da Semana de Empreendedorismo, que visa fortalecer a cultura empreendedora na comunidade académica através de eventos interativos, workshops e formações. Além disso, será implementada a START@IPCA, uma incubadora e aceleradora que contará com um plano abrangente de serviços e formações especializadas para apoiar estudantes e Alumni na criação e desenvolvimento dos seus projetos empresariais.

Estas iniciativas refletem o compromisso do IPCA em fomentar o espírito empreendedor, promover a criatividade, a inovação e o desenvolvimento de competências práticas essenciais para enfrentar os desafios do mercado.

2.4.2.3. Alumni



Em 2025, o IPCA continuará a fortalecer a ligação com os seus Alumni, dando continuidade às iniciativas desenvolvidas em 2024 e lançando novos projetos para consolidar esta comunidade dinâmica e envolvida.

Está previsto o desenvolvimento da Newsletter Alumni, uma publicação que manterá os antigos estudantes informados sobre iniciativas, formações e eventos, bem como a promoção de mais um Encontro Alumni, reforçando o sentimento de pertença e de ligação à instituição.

Será dado destaque ao Fórum Alumni, um espaço de diálogo e partilha entre antigos estudantes, e será fortalecido o Observatório dos Percursos Alumni, que permitirá acompanhar e analisar as trajetórias profissionais dos diplomados, contribuindo para a melhoria contínua das ações do IPCA.

Além disso, o IPCA irá integrar um grupo informal das instituições da RUN-EU, com o objetivo de partilhar boas práticas no âmbito dos Alumni, promovendo a troca de experiências e o enriquecimento das suas estratégias. Estas ações complementam e aprofundam as iniciativas implementadas em 2024, reafirmando o compromisso da instituição com a construção de uma comunidade Alumni coesa e bem-sucedida.

2.4.3. Projetos de Interação com a Sociedade

A interação com o tecido económico e empresarial materializa-se, também, através dos projetos de prestações de serviços especializados (PSE) à comunidade, os quais permitem ao IPCA transferir e aplicar o conhecimento criado, na sociedade onde se insere. Em 2024, o IPCA teve, neste âmbito, 10 projetos em execução, os quais representaram um valor global de financiamento de cerca de 600k€, pelo que se espera superar estes indicadores em 2025.

Assim, em 2025, o IPCA irá continuar a promover a realização destes projetos, refletindo o compromisso contínuo em contribuir ativamente para o desenvolvimento da região.

No que diz respeito à capacidade de captação destes projetos, resume-se de seguida o número de projetos já contratualizados e que estarão em execução, em 2025.

UNIDADE	SUB UNIDADE	NOME OPERAÇÃO	FINANCIAMENTO
Presidência	Presidência	EUROPE DIRECT MINHO	34 200,00 €
Presidência	DSI	C-Network - Rede de Centros de Competência em Cibersegurança	245 660,48 €
EST	2Ai	Karl Storz	320 000,00 €
Total			599 860,48 €

2.4.3.1. C-Network - Rede de Centros de Competência em Cibersegurança

O IPCA deu início ao projeto C-Network em 2024, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, em consórcio com o Instituto Politécnico do Porto (líder), Instituto Politécnico de Bragança, Instituto Politécnico Viana do Castelo, Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade do Minho e a Universidade do Porto. Este projeto, cuja execução decorre até 2026, com um financiamento global de 1.527.623,36€, tem como objetivo reforçar o quadro geral de Cibersegurança na base da confiança para a adoção dos serviços eletrónicos através da instalação de 1 Centro de Competências em Cibersegurança (CCC) na região NUTII Norte, para apoiar 516 entidades na região NUTII Norte.

No ano de 2025, está previsto o apoio, no contexto da atividade do consórcio e em articulação com a CIM do Cávado e do Ave, a mais de 50 instituições públicas e PMEs da região, na implementação de boas práticas de cibersegurança de acordo com os objetivos delineados pelo Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS). Ao longo do ano, serão assim desenvolvidas interações com as entidades selecionadas para efetuar um levantamento do estado atual de ciberresiliência das mesmas, e posteriormente propor as medidas necessárias para elevar esse mesmo estado de ciberresiliência.

2.4.3.2. Europe Direct



Nesta área de missão do IPCA, destaca-se, também, o projeto Europe Direct Minho, sediado no Campus do IPCA, que resulta de uma candidatura apresentada à Representação da Comissão Europeia em Portugal. Sucintamente, o principal objetivo é atuar como intermediário entre os cidadãos e instituições/organizações da região do Minho e as instituições europeias, principalmente a Comissão Europeia.

A área de intervenção corresponde às NUTS III Alto Minho, Cávado e Ave. O Europe Direct Minho constitui-se como um Centro especializado com competências informativas em assuntos europeus, cooperando não só com as instituições europeias, mas também com outros parceiros a nível nacional, regional e local.

Durante o ano de 2025, o Europe Direct Minho focar-se-á nas relações e no envolvimento com outras entidades, personalidades e instituições da região em prol da sociedade e do desenvolvimento do projeto europeu no Minho. O principal objetivo passa por continuar a ser o principal e maior catalisador de iniciativas sobre a União Europeia no Minho, com a especificidade de ambicionarmos envolver o máximo de parceiros locais e redes europeias (EURAXESS, Enterprise Europe Network, Rede EURES, Centros de Documentação Europeia, Eurodesk, a rede BELC e a rede Alumni SummerCEmp) nas nossas iniciativas. Acreditamos que a conjugação de esforços será importante para evidenciar a importância da União Europeia no desenvolvimento do Minho e identificar, de forma fácil e visual, a aplicabilidade dos fundos europeus no quotidiano do cidadão.

No que diz respeito às atividades principais, o Europe Direct Minho incidirá, nos primeiros meses do ano, nos primeiros 100 dias de trabalho da nova Comissão Europeia e no Relatório Draghi, o Discurso da presidente da Comissão Europeia sobre o Estado da União (SOTEU) e o Dia da Europa.

Além disso, continuaremos a desenvolver atividades de natureza diversa para ir ao encontro das prioridades políticas da Comissão Europeia como a atividade de sensibilização ambiental "#EUBeachCleanUp!", as atividades comemorativas do 40º aniversário da assinatura do Tratado de Adesão de Espanha e Portugal, bem como as visitas a projetos PRR.

Dando continuidade ao trabalho já desenvolvido junto da comunidade escolar, o Europe Direct Minho prosseguirá com o desenvolvimento de atividades nas escolas em colaboração com o pessoal docente, de forma a providenciar o material e o conhecimento necessários para aumentar o conhecimento sobre a União Europeia nas comunidades escolares e combater a desinformação.



3.

RECURSOS HUMANOS, FÍSICOS E FINANCEIROS



Figura 6 - Recursos Humanos, Físicos e Financeiros

3.1. RECURSOS HUMANOS

O planeamento dos recursos humanos do IPCA, para 2025, teve em consideração uma abordagem alinhada com os objetivos estratégicos da instituição, enquadrado com as necessidades atuais e futuras da instituição, tendo presente a perspetiva de crescimento da oferta formativa, do número de estudantes, do número dos projetos de investigação, bem como o desenvolvimento de outros projetos, atividades, medidas e metas constantes do plano estratégico do IPCA. Este planeamento tem sempre em consideração o recorrente subfinanciamento da dotação prevista no Orçamento do Estado, bem como a imprevisibilidade das políticas orçamentais definidas pelo Governo português, que afetam diretamente o planeamento ao nível dos recursos humanos, na vertente de recrutamento de pessoal e remunerações, que nos últimos dois anos têm se pautado por uma variabilidade muito acentuada.

Neste contexto, é a qualidade e compromisso dos recursos humanos do IPCA que nos permitem superar os constrangimentos e sustentar o caminho para a inovação, crescimento institucional e contribuição significativa para a sociedade.

3.1.1. Mapa de Pessoal 2025

O mapa de pessoal para 2025 (Anexo I), o qual define o número máximo de trabalhadores que a instituição pode comportar, prevê um total de 493 trabalhadores ETI (Equivalente a Tempo Integral), onde se incluem os cargos de Presidente, Vice-Presidente e Pro-Presidente e Diretores de Escola.

Decorrente do crescimento em todas as áreas de atividade do IPCA, em relação ao mapa de pessoal previsto e aprovado, inicialmente, para 2024, a evolução do crescimento foi acentuada, tendo se registado um aumento de 32 trabalhadores ETI.

No mapa de pessoal do IPCA, para 2025, a manter-se o estado atual de desenvolvimento da atividade do IPCA, considerando as alterações já decorridas no ano de 2024 e os procedimentos de contratação a decorrer, estima-se, ainda, a existência de vagas para contratação de dirigentes de carreira (9), pessoal técnico de gestão (13), investigadores (10) e docentes ETI (21).

RECURSOS HUMANOS	N.º (ETI)
Pessoal Docente (ETI)	317
Equipa Presidência e Diretores Escola	15
Pessoal Investigador	13
Pessoal Técnico e de Gestão	119
Pessoal Dirigente	29
Total	493

Tabela 17 - Recursos humanos previstos no mapa de pessoal para 2025

3.1.2. Concursos de Promoção Docente

De forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, que aprovou o regime de concursos internos de promoção a categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior e da carreira de investigação científica e com base no definido no Despacho (PR) N.º 113/2022, de 10 de setembro, retificado pelo Despacho (PR) N.º 66/2023, de 29 de maio, em 14 de junho de 2023, por despacho da Presidente do IPCA foi autorizada a abertura de concursos internos de promoção para ocupação de 20 vagas em categorias superiores da carreira de pessoal docente do ensino superior no mapa de pessoal do IPCA. Em 2024, foram providos, até à data de elaboração do presente plano, 7 professores coordenadores, prevendo-se, até ao final do ano, o termo do procedimento em relação ao recrutamento de 6 professores coordenadores.

Manter-se-ão, ainda, a decorrer concursos internos, que se prevê terminarem no primeiro semestre de 2025, relativamente ao provimento de mais 7 professores coordenadores.

Em conjugação com esta política de aposta na qualificação do corpo docente e os respetivos rácios em termos de número e percentagem de professores de carreira destaca-se, ainda, que no ano de 2024 foram abertos 11 concursos para recrutamento de professores adjuntos para integrarem o mapa de pessoal do IPCA, onde se incluem 3 concursos para a nova carreira de professor especialista. Na sequência da abertura dos suprarreferidos procedimentos, já foram celebrados contratos com 3 professores adjuntos.

3.1.3. Plano de Desenvolvimento Profissional

A formação profissional é um pilar fundamental para garantir o desenvolvimento contínuo, a atualização de competências e o crescimento pessoal e organizacional dos recursos humanos de qualquer instituição. Reconhecendo essa importância, o IPCA aprovou, através do Despacho (PR) n.º 4/2024, o plano de formação para o biénio 2024-2025, consolidando o seu compromisso com a capacitação dos seus trabalhadores. Em 2024, o IPCA concretizou 26 das 35 ações de formação previstas, executando cerca de 75% do plano aprovado, perspetivando-se a sua conclusão durante o ano de 2025.

De forma a complementar a concretização deste objetivo, o IPCA tem procurado promover o desenvolvimento pessoal dos seus trabalhadores, permitindo que estes frequentem os cursos da oferta formativa disponibilizada na instituição, isentos de custos de acordo com as condições necessárias a garantir o normal funcionamento dos Serviços.

Quanto ao pessoal docente, no ano de 2025, continuar-se-á a apostar na promoção de programas de formação contínua do pessoal docente e investigador para atualização de conhecimentos e aquisição de novas competências através da FASA (RUN-EU) que poderão abranger áreas como pedagogia, metodologias de ensino, tecnologias educativas, gestão académica, entre outras; e, ainda, na atribuição de incentivos à investigação, através de acesso a financiamento para projetos, bolsas de investigação, licenças sabáticas e apoio a publicações.

3.1.4. Atividades de desenvolvimento e bem-estar dos RH

Considerando a heterogeneidade de tipo de pessoal que integra o universo dos trabalhadores do IPCA e, ainda, a especial e complexa realidade decorrente de existirem dois regimes jurídicos que regem as relações jurídicas de emprego no IPCA, a partir da sua instituição como Fundação, uma das principais preocupações do IPCA tem sido a adoção de políticas de emprego que garantam o desenvolvimento e o bem-estar de todos os trabalhadores, independentemente da sua carreira e regime de contrato, com vista a propiciar o atingir dos objetivos definidos na Agenda do Trabalho Digno.

A Agenda do Trabalho Digno, conforme aprovado pela Lei n.º 13/2023, de 3 de abril, surgiu num âmbito de atuação integrada, com vista a melhorar os instrumentos de regulação do mercado de trabalho e de promoção do trabalho digno nas suas diferentes dimensões, com perspetiva de uma maior inclusão, coesão, equilíbrio, onde se destaca a promoção da igualdade no mercado de trabalho entre mulheres e homens, com medidas novas destinadas a incentivar a real partilha das responsabilidades familiares e a criação de condições para melhorar o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal.

Neste enquadramento, durante o ano de 2025, o IPCA continuará a promover políticas no sentido de criar um ambiente saudável e propício ao crescimento profissional e pessoal, onde se destacam os serviços no âmbito da saúde ocupacional, que incluem exames médicos e acompanhamento de doenças ocupacionais e promoção de hábitos de vida saudáveis; a disponibilização de serviços pelo Gabinete de Psicologia, a toda a comunidade académica; a promoção de programas de formação contínua para atualização de conhecimentos e aquisição de novas competências; a promoção de medidas que promovam a conciliação entre o trabalho e a vida pessoal, como horários flexíveis, desfasados, opções de trabalho remoto, de forma esporádica ou mais permanente e o regime de teletrabalho, entre outros; a previsão de medidas relacionadas com bem estar físico e emocional; oportunidades de mobilidade e intercâmbio, tanto nacional como internacional; medidas relacionadas com atividades de team building, as quais já se têm concretizado ao longo dos anos, e que possibilitam fortalecer as relações interpessoais, melhorar a colaboração e a coesão entre os trabalhadores do IPCA, resultando num desempenho mais eficaz e uma maior satisfação no ambiente de trabalho e ligação à instituição.

3.2. RECURSOS FINANCEIROS PLANEADOS

O orçamento do IPCA para 2025 é o reflexo da evolução da instituição, e do plano estratégico bem delineado, que acompanhou o crescimento da oferta formativa, do número de estudantes e do número de projetos e conseqüente volume de financiamento. Apesar da diminuição do orçamento para 2025 de cerca de 7% face ao ano anterior, justificada essencialmente pela diminuição do financiamento de projetos, devido ao encerramento do programa-quadro PT2020, com acentuada execução em 2024, e ainda pelo atraso na disponibilização dos novos avisos no âmbito do programa-quadro PT20230, a evolução do orçamento do IPCA, ao longo dos anos, é o resultado de uma instituição dinâmica, capaz de se adaptar aos desafios impostos ao longo dos anos, tendo tido a capacidade de diversificar as suas fontes de financiamento, permitindo assim uma diminuição gradual da sua dependência de financiamento do Orçamento do Estado, dada a conjectura de recorrente subfinanciamento do Ensino Superior em Portugal.

O gráfico seguinte demonstra a evolução do orçamento do IPCA, nos últimos 5 anos.

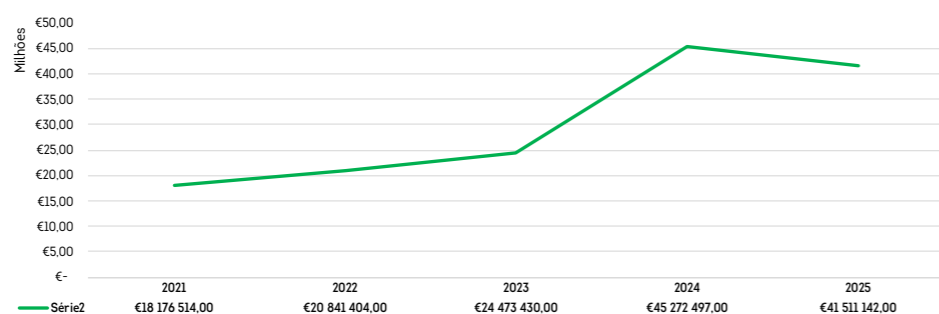
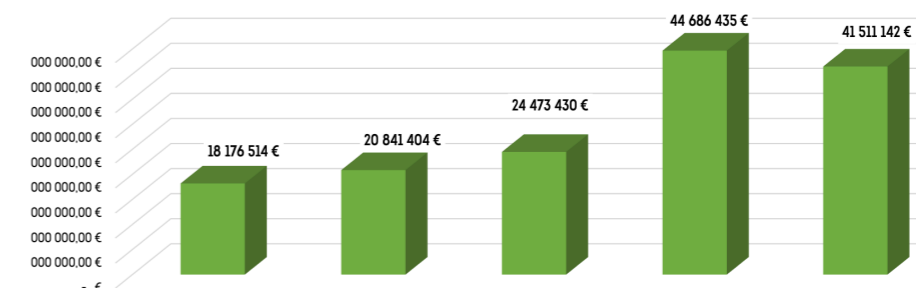


Gráfico 3 - Evolução do orçamento do IPCA

3.2.1. Orçamento de Receita

Para o ano de 2025 estima-se que o valor da receita efetiva atinja os 41.511.142 euros, correspondendo a uma redução de 3.175.293 euros, o que em termos percentuais representa uma diminuição de cerca de 7% face ao valor do orçamento aprovado para 2024.

Como se pode verificar no gráfico 1, o orçamento do IPCA tem vindo a crescer de forma constante entre 2021 e 2024, verificando-se uma diminuição em 2025, justificada, essencialmente, pela diminuição do financiamento de projetos, devido ao encerramento do programa-quadro PT2020, com acentuada execução em 2024, e ainda pelo atraso na disponibilização dos novos avisos no âmbito do programa-quadro PT20230.



Para a dotação orçamental da receita contribuem as receitas provenientes do Orçamento do Estado (OE), as receitas próprias, reembolsos de projetos cofinanciados por fundos comunitários e transferências no âmbito das Administrações Públicas (AP).

RECEITAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO 2025	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO 2024/2025	(%)
Receitas Gerais (OE)	11 655 537 €	10 603 720 €	1 051 817 €	10%
Fundos Europeus	17 479 924 €	22 195 736 €	-4 715 812 €	-21%
Outras Receitas Próprias (inclui propinas)	9 448 381 €	8 878 864 €	569 517 €	6%
Transf. no âmbito das AP	2 927 300 €	3 008 115 €	-80 815 €	-3%
Total Receita	41 511 142 €	44 686 435 €	-3 175 293 €	-7%

Tabela 18 - Variação da receita do IPCA 2024/2025, por fonte de financiamento

Da análise ao orçamento de receita destaca-se, em particular:

- Um aumento da dotação do OE em 1.051.817 euros. Esta verba considera um aumento de 10% da dotação base às IES, face à dotação inicial de 2024. Este aumento é superior ao valor da inflação estimado pelo Ministério das Finanças para o ano 2024. Para o quadriénio 2024-2027 a distribuição do plafond por cada uma das IES, tem em conta um novo modelo de financiamento, que se pretende que contribua para a estabilidade e previsibilidade do financiamento do ensino superior e assente em objetivos de eficiência, equidade e qualidade do ensino superior público.

O novo modelo de financiamento das IES tem três componentes:

- A componente principal é constituída pela fórmula de financiamento, através da qual são calculadas as dotações-base de cada IES;
- A segunda componente é constituída pela existência de contratualização (estão previstos dois tipos de contrato: contratos de estabilidade e contratos-programa de desenvolvimento);
- A terceira componente do modelo de financiamento diz respeito à ação social.

No novo quadriénio, o aumento da dotação das IES será dividido em duas partes:

- 70% da dotação base distribuída por todas as 34 IES de acordo com a nova fórmula;
- 30% da dotação base atribuído às 18 IES que se encontram abaixo do valor que lhes corresponderia pela nova fórmula e de acordo com a metodologia corretiva adotada para o financiamento.

- O decréscimo de 4.715.812 euros na previsão da receita proveniente de projetos financiados por Fundos Europeus. Para este decréscimo, contribui a diminuição do financiamento de projetos devido ao encerramento do PT2020, com grande execução em 2024, e pelo atraso na disponibilização dos novos avisos no âmbito do PT2030.
- Relativamente à previsão de arrecadação de receitas próprias, o valor da dotação definido para 2025 é de 9.488.381 euros, valor que representa um aumento de 569.517 euros, quando comparado com 2024, que se explica pelo aumento do número de alunos, na sequência da abertura de novos cursos da Escola Técnica Superior Profissional, novos Mestrados e da Licenciatura em Desporto.
- O decréscimo de 80.815 euros no valor das Transferências no âmbito das Administrações Públicas, é justificado, essencialmente, pelo termo do PT2020 e o atraso verificado na disponibilização de novos avisos no âmbito do PT20230.

O gráfico seguinte apresenta a estrutura das receitas previstas para 2025, por fonte de financiamento.

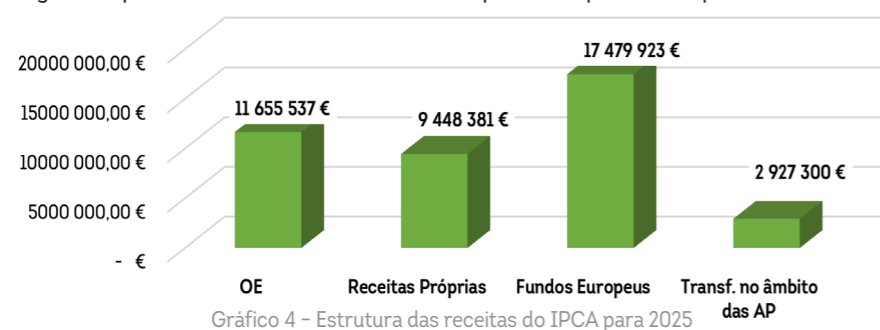


Gráfico 4 - Estrutura das receitas do IPCA para 2025

Assim, contribui para o orçamento do IPCA, nomeadamente, o valor proveniente das receitas próprias, fundos comunitários e transferências no âmbito das Administrações Públicas, que no seu conjunto representam 72% do orçamento global.

O valor da dotação do orçamento do estado, que no gráfico se apresenta como receitas gerais, corresponde a 28% do valor global do orçamento do IPCA. Este valor demonstra por um lado o subfinanciamento histórico das IES, mas também a grande capacidade que esta instituição apresenta na captação de receitas próprias e de receitas proveniente de projetos financiados por fundos comunitários, sendo evidente o seu esforço para diversificar as suas fontes de financiamento, reforçando assim a sua autonomia e sustentabilidade financeiras.

3.2.2. Orçamento de Despesa

Em 2025, a dotação da despesa é de 41.511.142 euros, que compreende as despesas com pessoal, aquisição de bens e serviços, despesas de capital e transferências.

O gráfico seguinte apresenta a estrutura das despesas de acordo com o tipo de despesa que se prevê realizar.

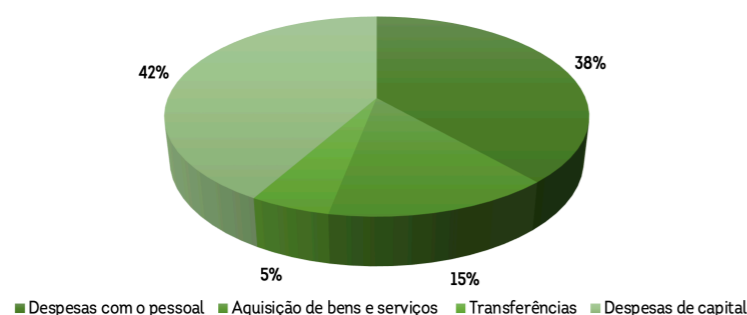


Gráfico 5 - Estrutura das Despesas do IPCA para 2025

Da análise ao orçamento de despesa para 2025, as despesas de capital representam 42% do total das despesas, seguindo-se as despesas com o pessoal (38%) e despesas com aquisição de bens e serviços (15%). As restantes despesas representam 5% do total das despesas.

O quadro que se segue apresenta a variação das despesas, por rubricas, do OE 2025 face ao OE aprovado para 2024:

DESIGNAÇÃO	ORÇAMENTO 2025	ORÇAMENTO 2024	VARIAÇÃO 2024/2025	(%)
Despesas com o pessoal	15 978 556 €	14 177 138 €	1 801 418 €	13%
Aquisição de bens e serviços	6 035 219 €	6 055 144 €	-19 925 €	0%
Transferências	2 153 339 €	2 039 708 €	113 631 €	6%
Despesas de capital	17 344 028 €	22 354 445 €	-5 010 417 €	-22%
Outras despesas correntes	0 €	60 000 €	-60 000 €	-100%
Total Despesa	41 511 142 €	44 686 435 €	-3 175 293 €	-7%

Tabela 19 - Variação do orçamento de despesa do IPCA 2024/2025

Da análise ao orçamento de despesa, destaca-se:

- a previsão de despesas com pessoal de 15.978.556 euros, que corresponde a um aumento de 1.801.418 euros face ao ano anterior, justificado, essencialmente, pela necessidade do IPCA proceder à contratação de mais pessoal docente para garantir, além da normal atividade de docência, a continuidade da concretização dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” ao abrigo do PRR, com o objetivo de promover e apoiar iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação superior em áreas como as ciências, as tecnologias, as engenharias, artes e matemática, em resposta aos desafios cada vez mais exigentes que se colocam no mercado de trabalho. Por outro lado, considerando a criação da nova Escola Superior de Desporto, Bem-estar e Sistemas Biomédicos (ESDBESB) do IPCA, é crucial dotar a mesma escola de uma estrutura de recursos humanos qualificada e capaz de responder às necessidades da população estudantil, por forma a assegurar a concretização da missão e atribuições da nova escola, que irá entrar em funcionamento no ano letivo 2024/2025. Por outro lado, mantém-se a aposta na contratação de pessoal de investigação com vista a concretizar os planos de trabalho associados a vários projetos de I&D, conforme processos de candidatura com financiamento já aprovado, cuja execução é necessário garantir no ano de 2025, onde se enquadra o concurso FCT-Tenure para cofinanciamento da contratação de investigadores doutorados, exclusivamente para posições permanentes. Este aumento é ainda justificado pelas alterações legislativas implementadas e já refletidas, em certa medida, em 2024, decorrente do disposto no Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, que aprovou medidas de valorização dos trabalhadores que exercem funções públicas; no Decreto-Lei n.º 13/2024, de 10 de janeiro, que determinou a alteração da estrutura remuneratória da carreira geral de Técnico Superior; e, ainda, o impacto das alterações ao nível do SIADAP, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 75/2023, de 29 de agosto, que definiu uma medida especial de aceleração do desenvolvimento das carreiras dos trabalhadores com vínculo de emprego e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro, que procedeu à revisão do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública, cuja real expressão irá verificar-se em 2025. Nas despesas com pessoal regista-se, ainda, a despesa relativa à abertura de concursos internos de promoção de docentes do Ensino Superior, nos termos do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro.

- O decréscimo na previsão das despesas de capital, em -5.010.417€, justificado essencialmente pela execução da empreitada do BCRIC em anos anteriores, bem como pela conclusão da execução do projeto de alojamento estudantil do IPCA, a residência INBarcelos.
- Relativamente às transferências, destaca-se o aumento de 113.631 euros, justificado pelo ligeiro aumento de bolseiros, considerando a previsão de execução dos projetos cofinanciados (PRR, I&D e outros).

3.3. RECURSOS FÍSICOS

Para o ano de 2025, o IPCA mantém um forte compromisso com o investimento contínuo no seu património edificado, aliado a uma gestão criteriosa das suas infraestruturas, tendo sempre presente a otimização dos recursos por forma a responder às necessidades de ensino, investigação e interação com a sociedade, com vista ao cumprimento da estratégia delineada, de criar um campus responsável, verde e seguro, instituindo um ambiente propício ao sucesso académico e ao bem-estar da comunidade académica.

Ao longo dos anos, os municípios da região do Cávado e do Ave assumem um papel de parceiros estratégicos do IPCA, tendo o apoio destes se revelado fundamental para o crescimento da instituição, nomeadamente, através da cedência de instalações destes, o que permitiu ao IPCA expandir geograficamente a sua presença na região, estando presente, atualmente, em seis concelhos, Barcelos, onde está sediado o seu campus, Braga, Famalicão, Esposende, Guimarães e Vila Verde, onde estão instalados os seus polos.

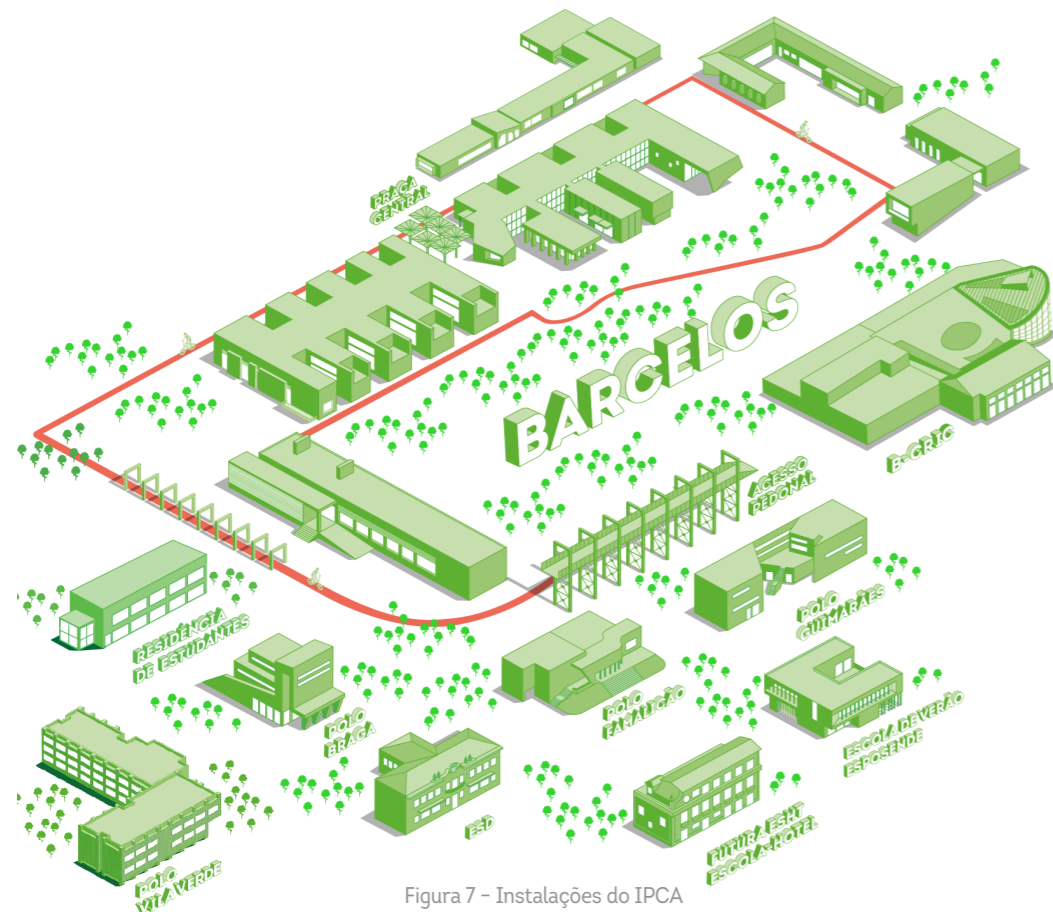


Figura 7 - Instalações do IPCA

3.3.1. Investimentos estruturais para 2025

Ao nível das infraestruturas, o IPCA continua em fase de forte investimento e de execução de várias empreitadas, que permitirão aumentar o seu património edificado e oferecer à sua comunidade académica mais e melhores espaços e infraestruturas adequadas às suas atividades. Nesta área, os Municípios continuam a ser parceiros fundamentais para a expansão das infraestruturas do IPCA.

Tendo-se dado início a várias empreitadas no ano transato, a sua execução terá continuidade no ano 2025, nomeadamente:

- Empreitada para a construção do Collaborative Research and Innovation Center (CRIC), que integra, para além do VIC, uma residência de estudantes, um auditório com capacidade para 500 lugares e as infraestruturas e arranjo dos espaços exteriores envolventes, cuja conclusão está prevista para junho de 2025;
- Empreitada para a construção do edifício para as futuras instalações da Escola Superior de Hotelaria e Turismo, na cidade de Guimarães, e sob a responsabilidade do Município de Guimarães, com prazo de execução de 730 dias, prevendo-se que o edifício pedagógico possa estar concluído para o arranque do ano letivo 2025/2026;
- Empreitada de construção do Edifício Pedagógico K2D- Knowledge, Co-Creation & Digital Center e de espaços para atividades desportivas e culturais e arranjo dos Espaços Exteriores Envolventes com um prazo de execução estimado de 365 dias;
- Empreitada de separação da rede de abastecimento de água e da rede de incêndios do Campus do IPCA e criação de reservatório para aproveitamento da água de captação própria e águas pluviais.



Dada a magnitude destes investimentos, a sua concretização apresenta-se como uma alavancagem na expansão das infraestruturas do IPCA que certamente trarão, a curto prazo, condições físicas de excelência para os estudantes, os investigadores, os colaboradores e toda a comunidade IPCA.

3.3.2. Investimentos estratégicos planeados para 2025

Em consonância com a visão estratégica para o ano de 2025, o IPCA planeou alguns investimentos quer ao nível do seu património edificado, quer às demais infraestruturas da instituição, garantindo um planeamento e manutenção preventivos, por forma a assegurar que estes ativos sejam geridos de forma sustentável e eficiente ao longo do tempo, minimizando os riscos de degradação e otimizando o desempenho global das infraestruturas do IPCA.

Na elaboração do plano de investimentos para 2025 foram ainda considerados alguns investimentos no âmbito do Programa de Eficiência de Recursos na Administração Pública (ECO.AP), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 104/2020 (RCM n.º 104/2020) de 24 de novembro, alterada pela Resolução do Conselho de Ministro n.º 150/2024 (RCM n.º 150/2024) de 30 de outubro.

As medidas de melhoria de eficiência energética na utilização dos sistemas energéticos do edifício visam obter um reflexo positivo no custo da energia paga anualmente pelo IPCA e, na perspetiva da política de sustentabilidade ambiental, uma redução significativa das emissões de CO2 associadas ao seu funcionamento destes sistemas. As medidas de melhoria da Eficiência Energética previstas para 2025 incluem a instalação de Sistemas Fotovoltaicos, UPAC 's e a alteração da tecnologia dos motores nas UTA 's.

Assim, para o ano de 2025, estão planeados os seguintes investimentos:

- Aquisição de infraestruturas de segurança dos sistemas de informação, para reforço da cibersegurança no IPCA (valor estimado do investimento 130.000€ + IVA);
- Aquisição de um novo sistema de armazenamento de dados capaz de velocidades de acesso elevadas (130.000€ + IVA);
- Aquisição de novos servidores para reforço das infraestruturas computacionais core e de suporte à continuidade de negócio (100.000€ + IVA);
- Empreitada para a instalação de Sistemas de Produção de Energia Elétrica para Autoconsumo, UPAC 's nos diversos edifícios do campus do IPCA (valor estimado do investimento 165.000 euros + IVA) no âmbito do plano ECO.AP20230;
- Empreitada para a alteração da tecnologia dos motores nas UTA 's no campus com tecnologia AC por motores EC (valor estimado do investimento 120.000€ + IVA) no âmbito do plano ECO.AP20230.

No âmbito da gestão estratégica das suas infraestruturas, importa referir que o planeamento dos investimentos referidos é efetuado pelo IPCA num contexto de inexistência de dotação do orçamento do estado para este efeito, cabendo ao IPCA captar financiamento e arrecadar receitas próprias para alocar a estes investimentos. Assim, todos os investimentos referidos anteriormente serão suportados, maioritariamente, por receitas próprias do IPCA e receitas provenientes de financiamento do PRR.

O quadro seguinte resume o financiamento captado pelo IPCA, para além das receitas próprias provenientes de taxas e propinas, que se encontrará em execução no ano de 2025, para a prossecução dos seus projetos estratégicos de infraestruturas:

ENTIDADE FINANCIADORA	IDENTIFICAÇÃO DA OPERAÇÃO	FINANCIAMENTO TOTAL	FINANCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO
DGES	SKILLS BOOST 2025@IPCA - Impulso Adultos	6 136 976,61 €	4 667 328,61
DGES	SKILLS BOOST 2025@IPCA - Impulso Jovens STEAM	4 637 436,06 €	3 727 078,06
ERASMUS+	Alojamento Estudantil do IPCA/B-CRIC	4 994 582,25 €	3 741 470,95 €

Tabela 20 – Financiamento para as infraestruturas do IPCA

4.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

4. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

4.1 METODOLOGIA

Para a elaboração do plano de atividades importa garantir, entre outros aspetos, a existência de um claro alinhamento entre as atividades operacionais propostas para o ano de 2025 e as orientações estratégicas do IPCA (em particular com os objetivos estratégicos e com as medidas preconizadas no plano estratégico do IPCA 2025) e, em última instância, com a missão e os valores da instituição.

Ao nível da missão e dos valores, estas orientações estão estatutariamente consagradas. Os objetivos estratégicos e as respetivas medidas, por noma, estão definidos no plano estratégico submetido pela Presidente do IPCA a aprovação do Conselho Geral, nos termos do artigo 38º dos estatutos do IPCA. O enquadramento destes eixos estratégicos está apresentado na infografia da página anterior.

4.2 MISSÃO

Com a definição da sua missão, o IPCA, pretende transmitir de uma forma clara e concisa a razão da sua existência no contexto regional, nacional e internacional. Considerando que a missão de uma organização tem relação direta com a sua identidade e com a cultura organizacional, por noma, não sofre alterações significativas com o passar dos anos, pelo que, no caso do IPCA, e tal como anteriormente referido, esta encontra-se devidamente consagrada nos seus Estatutos.

Assim, o IPCA é uma instituição de ensino superior pública de natureza fundacional, que tem como missão:

“Contribuir para o desenvolvimento da sociedade, estimular a criação cultural, a investigação e pesquisa aplicadas e fomentar o pensamento reflexivo e humanista. Inserido no espaço europeu de ensino superior, proporciona áreas de conhecimento para o exercício de atividades profissionais atrativas no plano nacional e internacional, promovendo a mobilidade, a empregabilidade e as relações de reciprocidade com a comunidade”.



Campus Responsável

Impactos organizacionais

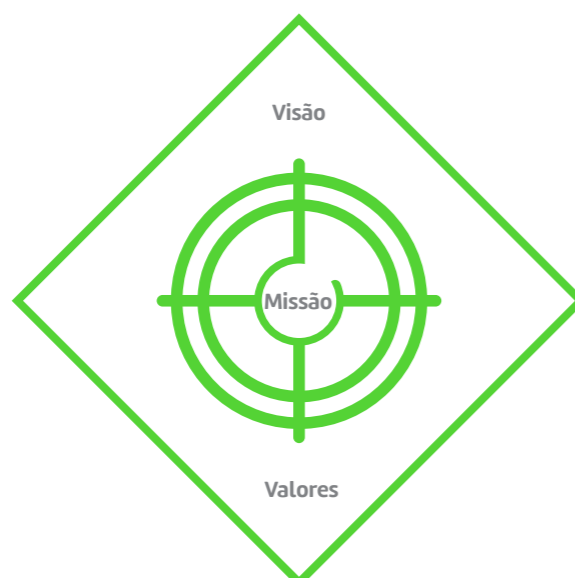
Representa as ações associadas a uma gestão e governação transparente, à valorização e desenvolvimento pessoal e profissional, ao uso de boas práticas na utilização e gestão dos recursos; inclui ainda as ações de garantia da qualidade, comunicação com a comunidade interna e externa e os sistemas de informação.



Interação com a Sociedade

Impactos sociais

Representa as ações que proporcionam contextos e comunidades de aprendizagem inclusivas, internacionais e diversificadas, bem como a criação de redes e parcerias que valorizem a missão da Instituição e das comunidades envolventes.



Formação para uma sociedade mais justa e sustentável

Impactos educativos

Representa as ações que garantam a formação profissional e cívica dos estudantes, orientada para uma aprendizagem socialmente responsável e alinhada com as necessidades das sociedades modernas (*future and advanced skills*).



Investigação, inovação e transferência de conhecimento

Impactos cognitivos

Representa as ações que promovem e valorizam a inter e multidisciplinaridade das atividades de I&D+i e de transferência de conhecimento, orientadas para os desafios sociais que promovem uma sociedade mais desenvolvida e sustentável, em que o projeto da investigação a realizar deve estar também alinhada com os *European Innovation Hubs*.

4.3 VALORES

O alcance da missão do IPCA assenta num conjunto de princípios e valores organizacionais que são a base de toda a sua atuação, os quais, tal como a missão, estão consagrados nos estatutos.

Assim, na conceção e prática dos mecanismos da sua administração, o IPCA orienta-se por princípios de democraticidade e participação, tendo em vista:

- Favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;
- Garantir a liberdade de criação cultural, artística, científica e tecnológica;
- Assegurar as condições necessárias para uma atitude crítica e de permanente inovação científica, artística e pedagógica;
- Estimular o envolvimento de todo o corpo docente, não docente e estudantes nas suas atividades;
- Promover uma estreita ligação com a comunidade na organização e realização das suas atividades, visando, designadamente, a inserção dos seus diplomados na vida profissional.

O IPCA assume como fundamentais os seguintes valores:



Figura 8 - Valores do IPCA

4.4 EIXOS ESTRATÉGICOS

A orientação estratégica do IPCA que está a ser considerada para a elaboração do presente plano de atividades está estruturada em quatro eixos estratégicos alinhados com a missão, a visão e os valores organizacionais, sendo eles: (1) Campus responsável; (2) Formação para uma sociedade mais justa e responsável; (3) Investigação, inovação e transferência de tecnologia e conhecimento; (4) Interação com a sociedade. O alinhamento entre os diferentes elementos que representam a orientação estratégica do IPCA está identificado na figura seguinte:

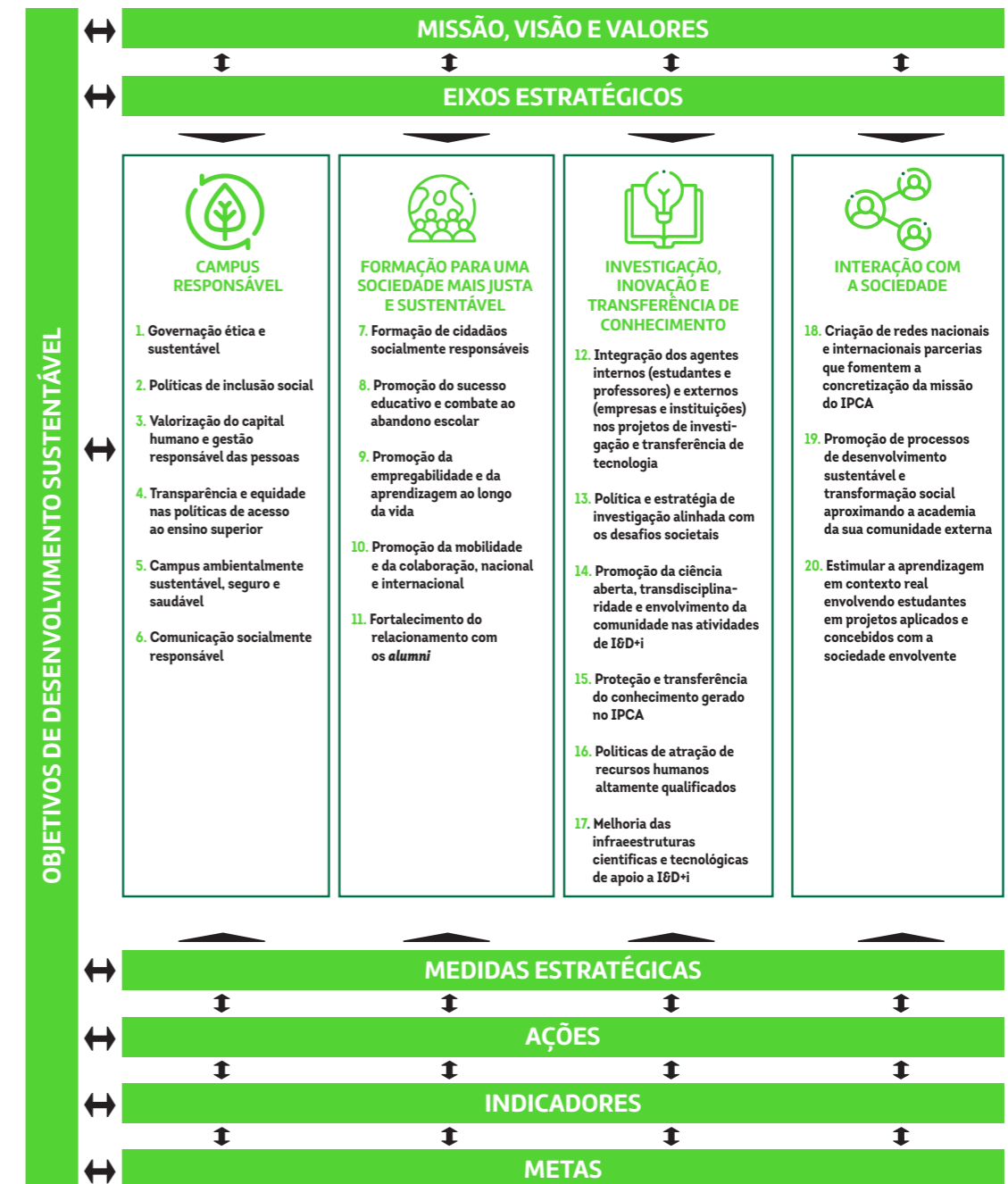


Figura 9 - Mapa da orientação estratégica

5.

**PLANEAMENTO DAS
ATIVIDADES E AÇÕES
PARA 2025**



5. PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES E AÇÕES PARA 2025

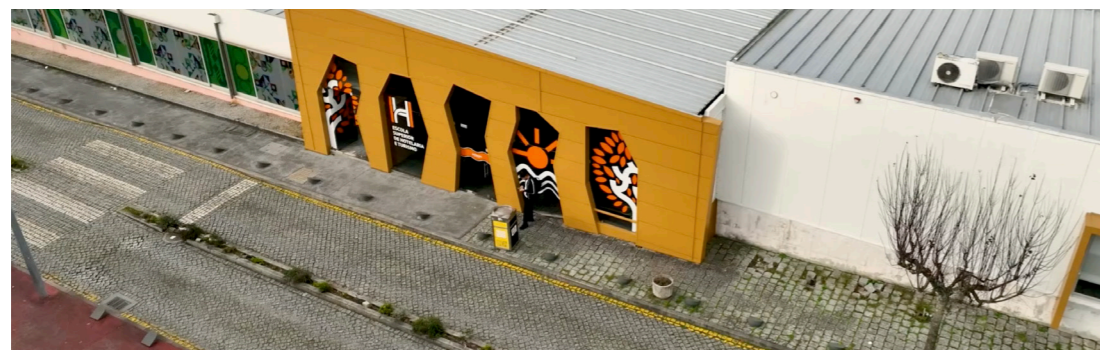
Do ponto de vista metodológico, o planeamento das atividades e ações a desenvolver em 2025 foi realizado tendo por base o plano estratégico 2025, que contempla os eixos, objetivos e medidas estratégicas que suportaram a candidatura a Presidente do IPCA da Professora Maria José Fernandes, para o atual mandato, iniciado em setembro de 2021. Com esta abordagem foi possível obter o necessário alinhamento das atividades definidas no plano de atividades com aquelas que serão as principais orientações do IPCA para os próximos anos e que foram a base da elaboração do plano estratégico.

Quanto à definição das metas e indicadores, este exercício foi realizado em estreita ligação com o desenho das atividades a implementar para 2025.

Para a definição das ações e das respetivas metas para o ano de 2025, foram envolvidas as diversas partes interessadas, bem como foi realizada uma análise ao cumprimento das metas definidas no plano de atividades de 2024, de forma a avaliar a razoabilidade das metas a fixar para 2025.

Pela sua forma de apresentação, este documento constitui uma importante ferramenta de gestão, permitindo efetuar a monitorização e a avaliação do desempenho Institucional, bem como medir o alinhamento da atuação do IPCA no curto prazo com a estratégia definida para o longo prazo.

Na leitura e análise deste documento é importante ter em conta a existência de uma forte interligação entre os vários objetivos estratégicos que contribuem para o alcance da missão institucional.



5.1 EIXO ESTRATÉGICO I CAMPUS RESPONSÁVEL



O primeiro eixo de intervenção é o campus responsável que identifica o modelo de gestão e governação transparente, a adoção de uma política socialmente responsável em todos os domínios de atuação do IPCA, a valorização e desenvolvimento pessoal e profissional, o uso de boas práticas na utilização e gestão dos recursos, bem como as ações com vista à garantia da qualidade, melhoria da comunicação com a comunidade interna e externa e os sistemas de informação.

Ter uma visão clara sobre a política de sustentabilidade, de transparência e accountability é essencial para garantir que o IPCA desempenha o seu papel na transformação da sociedade, na promoção da qualidade e na garantia de níveis de excelência.

Este apresenta-se, assim, como um eixo de grande abrangência e procura atender algumas das mais importantes problemáticas que estão no centro da governação de uma instituição de ensino superior moderna e centrada na criação de valor social.

As atividades/ações planeadas para o ano de 2025, bem como os indicadores e metas a alcançar, estão alinhados com seis Objetivos Estratégicos, sendo eles:



OE.1
Governação ética e sustentável



OE.4
Transparência e equidade nas políticas de acesso ao ensino superior



OE.2
Políticas de inclusão social



OE.5
Campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável



OE.3
Valorização do capital humano e gestão responsável das pessoas



OE.6
Comunicação socialmente responsável

O plano operacional para 2025 é apresentado de seguida:



OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 Governança Ética Sustentável

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Continuar a utilização de um modelo de gestão que prima pela eficiência e racionalidade económica e financeira;	Sistema de Business Intelligence (BI) para monitorização de indicadores de gestão	N.º de KPI disponibilizados nos <i>dashboards</i> de BI	4	4	0	4	Presidência, Escolas, Unidades e Serviços	16
	Diversificação das fontes de financiamento do IPCA	Aumento da captação de receitas próprias	30%	19%	-11%	2,5	Presidência, Escolas, Unidades e Serviços	16
Implementar um modelo de governação com alinhamento estratégico para assegurar a prestação de um serviço público de qualidade e baseado nos princípios da transparência e da <i>accountability</i> , nomeadamente em termos de divulgação online da informação de gestão;	Manter atualizada informação de gestão na página <i>web</i> do IPCA	N.º de documentos de gestão publicitados em cada ano	8	8	0	8	Presidência e Serviços	16
Prestar contas trimestral ao conselho de gestão, recorrendo à elaboração de mapas de execução orçamental detalhados e acompanhados de indicadores de gestão relevantes para a tomada de decisão;	Relatórios de execução orçamental	N.º de relatórios apresentados no ano económico	4	4	0	4	Conselho de Gestão e DAF	16
Consolidar a implementação de um sistema integrado de gestão por projeto/atividade/programa, suportada em contabilidade analítica de forma a permitir o apuramento, em tempo oportuno, de informação para o controlo de gestão e tomada de decisão;	Implementação do subsistema de contabilidade analítica	Data de implementação do subsistema de contabilidade analítica com resultados por unidade orgânica, por atividade, por projeto e por estudante/curso	Resultado por projeto	Resultado por projeto	0	Implementação Total	Presidência, Administradora e DAF	16
Partilhar informação à comunidade e monitorização contínua do código de conduta do IPCA;	Código de conduta	Apresentação de relatório	-	-	-	1	Presidência	16
		Volume de formação em temas relacionados com o código de conduta	30	6	-24	30 a 40	DRH e trabalhadores	16
	Elaboração de relatório anual de sustentabilidade	Apresentação de relatório anual de sustentabilidade	1	1	0	1	UTF Desenvolvimento Sustentável	16
Simplificar e desmaterializar integralmente os procedimentos administrativos, de apoio às atividades de ensino, investigação e interação, reconvertendo os processos (de negócio) para o digital;	Definir e modelar a rede de processos de negócio e descrever procedimentos internos	N.º de procedimentos internos divulgados	8	8	0	5	Presidência, Escolas, Unidades, Serviços e UTFGEPOSI	16
Desenvolver uma estratégia de segurança da informação, que garanta a privacidade dos titulares dos dados com níveis de <i>accountability</i> elevados para a proteção de dados pessoais, simplificando-os e tornando-os mais eficientes;	Proceder à realização de auditorias à segurança da informação/TSI em termos de confidencialidade, integridade e disponibilidade, bem como ao cumprimento dos requisitos previstos no RGPD.	Apresentação de relatório de auditoria anual à segurança da informação	1	1	0	1	DSI	16

Repensar a intranet, o sistema de gestão documental e desenhar um sistema de arquivo digital que garanta a preservação legal dos documentos da Instituição;	Otimização do Moodle	Grau de implementação de melhorias ao Moodle	80%	100%	20%	n.a.	DA, Escolas, UTFGEPOSI e DSI	4, 16
	Implementação progressiva de módulos e funcionalidades na intranet IPCA	Integração dos processos de negócio com a solução de arquivo digital	8	8	0	2	Presidência, Escolas, Unidades, Serviços e UTFGEPOSI	16
	Integração dos processos de negócio com a solução de arquivo digital	N.º de processos desmaterializados	5	8	3	5	Presidência, Escolas, Unidades, Serviços e UTFGEPOSI	16
Criar ferramentas de <i>business analytics</i> com capacidade preditiva como forma de melhorar o processo de tomada de decisão pelos diferentes órgãos de gestão da Instituição;	Sistema de <i>Business Intelligence e Analytics</i> para monitorização de indicadores de gestão	N.º de KPI disponibilizados nos <i>dashboards de Business Intelligence e Analytics</i>	5	5	0	4	Presidência, Escolas, Unidades, Serviços e UTFGEPOSI	16
Desenvolver a governança dos sistemas de informação, de forma a que se garanta que estes estão, continuamente, alinhados com os objetivos operacionais superiormente definidos para a Instituição;	Elaboração de plano plurianual da arquitetura dos sistemas de informação do IPCA	Grau de concretização do plano	50%	50%	0%	90%	Presidência, UTFGEPOSI	16
Acompanhar e introduzir melhorias propostas no âmbito da intervenção da comissão de prevenção da corrupção do IPCA;	Elaboração de relatório anual de acompanhamento do plano de prevenção de corrupção e infrações conexas	Data de apresentação do relatório	março de cada ano	0	-1	março de cada ano	Presidência, Escolas, Unidades e Serviços	16
Continuar a dar voz aos estudantes envolvendo-os nos órgãos de gestão do IPCA, na definição e implementação da estratégia organizacional, na discussão de temas relevantes para a instituição e desenvolver as ações necessárias tendo em vista o <i>feedback</i> das suas intervenções/opiniões;	Realização de reuniões regulares com estudantes	N.º de reuniões anuais	12			10	Presidência e Associações de estudantes	16



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 Políticas de Inclusão Social

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Definir políticas de inclusão social que envolvam todos os <i>stakeholders</i> da comunidade IPCA;	Elaboração de programa de inclusão social de estudantes	Grau de concretização do Programa	65%	100%	35%	n.a.	SAS, Escolas, Associações de Estudantes	4, 10
Introduzir a cultura e a política de inclusão social nas boas práticas e documentos institucionais;	Manual de boas práticas de elaboração de documentos não discriminatórios	Implementação manual de boas práticas	2024	0	-1	2025	Presidência, Escolas, Unidades e Serviços	4, 5
Promover ações concretas de inclusão social e igualdade de género no plano estratégico;	Implementação do plano de ação para a igualdade de género	Grau de concretização do programa	75%	81%	6%	> 90%	Presidência, Escolas, Unidades e Serviços	4
Promover a aquisição de competências e partilha de boas práticas de educação inclusiva na comunidade académica;	Mentorias	N.º de estudantes mentores	60	52	-8	70	Escolas e SAS	1, 4
	Ações de sensibilização para o Turismo acessível	N.º de ações	1	2	1	2	Escolas	11
	Outras de ações de promoção de inclusão	N.º de ações	3	3	0	3	Escolas	4



OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Valorização do capital humano e gestão responsável das pessoas

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Reforço do quadro de pessoal docente, nos termos dos Estatutos da Carreira Docente do Ensino Superior Politécnico, do RJIES e dos Estatutos do IPCA;	Contratação de novos docentes	Aumento no número de ETI Docentes	10%	29%	19%	10%	Presidência, Escolas e DRH	16
Definir e implementar uma carreira específica para investigadores, em função das áreas de especialização e projetos de I&D a desenvolver;	Contratação de novos investigadores	N.º de investigadores contratados	1	1	0	1	Presidência, Escolas e DRH	8
Criar a carreira de especialista prevista no artigo 65º dos Estatutos do IPCA (Despacho normativo, nº1-A/2019 de 14 de junho) para pessoal a lecionar exclusivamente em cursos TeSP;	Criação de regulamento de contratação de especialistas ao abrigo do código do trabalho	N.º de especialistas contratados ao abrigo do código do trabalho	5	0	-5	5	Presidência, Escolas e DRH	8, 9
Adequar o quadro do pessoal técnico às necessidades no mapa de pessoal do IPCA, considerando os eixos estratégicos definidos para 2025;	Abertura de procedimentos de contratação de trabalhadores técnicos e de gestão	Aumento no número de trabalhadores técnicos e de gestão contratados	3%	14%	11%	5%	Presidência, Escolas, Unidades e Serviços	8
Apoiar o desenvolvimento de um programa de formação contínua, de acordo com as necessidades identificadas, promovendo as competências digitais;	Aprovação de um plano anual de formação profissional	Grau de concretização do plano de formação	> 80%	100%	20%	> 90%	Presidência, DRH, Escolas, Unidades e Serviços	8
	Aposta na formação na área da transição digital, adequando as competências dos trabalhadores não docentes à evolução prevista para os SI do IPCA	N.º de formações, na área de sistemas de informação/ transição digital	3	7	4	3	Presidência, Escolas, Unidades e Serviços	8
	Criação de manual de acolhimento IPCA, com definição sequencial das etapas de integração e formação de novos trabalhadores	Rácio de aplicação do manual/n.º trabalhadores integrados	40%	30%	-10%	90%	Presidência e DRH	8
	Promover iniciativas de <i>teambuilding</i> , ações de motivação e <i>coaching</i>	N.º de iniciativas	2	7	5	5	Presidência, DRH, Escolas, Unidades e Serviços	8
Valorização dos recursos humanos incluindo a abertura de concursos e da progressão em função do mérito;	Abertura de concursos para progressão na carreira docente	% de docentes que evoluíram na carreira	5%	8%	3%	5%	Presidência, DRH, Escolas, Unidades e Serviços	8
	Participação dos docentes em ações de formação, webinars e jornadas	N.º total de docentes envolvidos	69	75	6	50	Presidência e Escolas	8
Promover o desenvolvimento pessoal e profissional, com destaque para os programas o desenvolvimento de formação pedagógica e de capacitação dos docentes;	Participação dos docentes em outro tipo de ações de formação, webinars e jornadas	N.º total de docentes envolvidos	35	97	62	75	Presidência e Escolas	8
	Incentivar a mobilidade IN e OUT do pessoal docente e não docente	N.º total de docentes envolvidos	100	184	84	100	Presidência, Escolas e GRI	
Implementar medidas de apoio à conciliação entre o trabalho e a vida pessoal e familiar dos recursos humanos;	Flexibilizar a utilização do regime parcial de teletrabalho em particular para os trabalhadores com filhos menores	N.º de trabalhadores abrangidos	5	10	5	5	Presidência, Escolas, Unidades e Serviços	5, 8
	Melhoria das condições de trabalho através da promoção da saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores	N.º de auditoria às condições de trabalho	1	2	1	1	DRH	3
		Grau de implementação das recomendações provenientes da auditoria realizada	40%	0%	-40%	80%	DRH	3



OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Transparência e equidade nas políticas de acesso ao ensino superior

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Assegurar a transparência e divulgação das condições e formas de ingresso e inscrição no ensino superior, quando diferentes do CNA;	Manter atualizada a informação disponibilizada na página <i>web</i> da Divisão Académica com informação de ingresso e inscrição	N.º de verificações anuais à informação disponibilizada, em conformidade com legislação aplicável	2	2	0	5	Escolas, DA e GCI	4
Assegurar a continuidade de estudos superiores a mais estudantes, alargando a base de acesso a diferentes perfis, designadamente estudantes internacionais, estudantes com mais de 23 anos e estudante do ensino profissional;	Implementação de iniciativas de promoção da oferta formativa da em mercados internacionais, em escolas profissionais e em empresas da região.	N.º iniciativas de promoção	47	14	-33	15	Escolas e DA	4, 8, 10
Promover a aprendizagem ao longo da vida através da integração da população ativa nos cursos oferecidos pelo IPCA;	Oferta de cursos em regime a distância, <i>e-learning</i> e <i>b-learning</i>	N.º de cursos	11	4	-7	10	Escolas e DA	4
Assegurar a concretização de um sistema de ação social escolar equitativo, promotor da continuidade e sucesso no percurso escolar;	Aumentar a captação de apoios para o fundo de emergência social	Aumento dos Estudantes beneficiados pelo FSE	7%	1%	-6%	> 10%	Presidência, Escolas e SAS	1, 4, 10
		Aumento do valor do FSE	>10%	0%	-10%	> 15%	Presidência, Escolas e SAS	
	Garantir a ampla divulgação e o acesso transparente e simplificado a apoios sociais complementares de resposta a necessidades dos estudantes	N.º de medidas de apoio social disponibilizadas de forma digital	10	8	-2	15	Escolas e SAS	1, 4, 10
	Aumentar o grau de eficiência na análise das bolsas de estudo	Tempo de resposta aos pedidos de análise de bolsa	<20 dias	<20 dias	0	< 20 dias	SAS	1, 4, 10



OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Continuar a promover um Campus ambientalmente sustentável, seguro e saudável, envolvendo toda a comunidade académica na implementação das boas práticas e medidas definidas;	Sensibilização da comunidade académica para o desenvolvimento sustentável	N.º de ações de sensibilização realizadas	6	12	6	15	UTFDS, Escolas e GCI	2, 3, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 15
Promover medidas de eficiência energética e de consumo de água	Aumentar a capacidade instalada de produção de energia fotovoltaica	Capacidade instalada de produção de energia fotovoltaica	-	-	-	375 Kw	DAOG, Escolas, UTFDS, UTFGEI	7
	Construir um sistema de armazenamento de água para apoio à rega de espaços verdes com recuperação de águas pluviais	N.º de reservatórios de água instalados	-	-	-	1	DAOG, Escolas, UTFDS, UTFGEI	6
Monitorizar os consumos de energia e implementação de medidas de poupança energética;	Aumentar o número de equipamentos de medição de energia e de consumo de água	N.º de novos equipamentos instalados	-	-	-	1	DAOG, Escolas, UTFDS, UTFGEI	6, 7
Promover a mobilidade sustentável na comunidade académica e o acesso a espaços exteriores seguros, inclusivos, acessíveis e verdes	Implementação do projeto para o alargamento da rede ecovia e zonas verdes	Data de conclusão do projeto	-	-	-	2025	DAOG, Escolas, UTFDS, UTFGEI	3, 11

Promover a mobilidade sustentável na comunidade académica e o acesso a espaços exteriores seguros, inclusivos, acessíveis e verdes;	Disponibilizar uma plataforma digital de carpooling para utilização exclusiva da comunidade académica	Data de implementação	2024	2024	0	n.a.	Escolas, UTFDS e Estudantes	11
		N.º de rotas	4	3	-1	3	Escolas, UTFDS e Estudantes	11
Disponibilizar infraestruturas de qualidade, sustentáveis, resilientes e seguras, que respondam às necessidades das atividades da instituição e garantam o bem-estar da comunidade académica;	Construção das residências académicas do IPCA"	Grau de execução da empreitada	90%	80%	-10%	100%	SAS e UTFGEI	3, 9, 11
	Construção do Barcelos Collaborative Research and Innovation Center (B-CRIC)	Grau de execução da empreitada	50%	50%	0	100%	Centros de Investigação, UTFGEI	3, 9, 11
	Construção de um auditório no campus com capacidade para 500 pessoas	Grau de execução da empreitada	50%	50%	0%	100%	UTFGEI	9, 11
	Construção do edifício dos Serviços Centrais	Grau de execução da empreitada	30%	100%	70%	100%	UTFGEI	11
	Construção de um edifício multiusos para a realização de eventos desportivos, culturais	Início da construção do edifício	-	-	-	2025	DAOG, SAS, UTFGEI	3
	Reforço dos laboratórios e oficinas afetos aos ciclos de estudo	Aumento do nº de laboratórios e oficinas	10	4	-6	10	Escolas, UTFGEI	9
	Acompanhar o município de Guimarães na construção na Escola Superior de Hotelaria e Turismo, em Guimarães	Grau de execução da empreitada	45%	45%	0%	100%	ESHT, UTFGEI	9
	Acompanhar o município de Esposende na construção das instalações do polo do IPCA em Esposende	Grau de execução da empreitada	100%	100%	0%	n.a.	ETESP, UTFGEI	11
	Implementação de lago (reservatório de água) para a preservação e nidificação de espécies migratórias	Grau de execução da empreitada	20%	100%	80%	n.a.	UTFGEI	15
	Promover a adoção de estilo de vida saudáveis na comunidade académica;	Realizar ações promotoras de um estilo de vida saudável	N.º de ações realizadas	5	5	0	5	SAS, Estudantes
Elaborar a carta para a alimentação saudável e sustentável;	Elaboração da carta para a alimentação saudável e sustentável	N.º de campanhas de divulgação	2	2	0	2	SAS, Estudantes	2
Certificar o Campus pelos referenciais NP/EN/ISO 14001 e 50001;	Elaborar estudo para a implementação das normas NP/EN/ISO 14001 e 50001	Data de elaboração do estudo	2024	0	-1	2025	UTFDS, UTFGEI	11



OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 Comunicação Socialmente Responsável

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Aumentar a imagem institucional do IPCA em todas as iniciativas;	Plano de comunicação	N.º de iniciativas divulgadas	150	170	20	150	Presidência, Escolas, Serviços e GCI	
	Assessoria de imprensa	N.º de notícias publicadas na comunicação social	60	100	40	60	Presidência, Escolas, Serviços e GCI	
	Organização de eventos	N.º de eventos institucionais organizados	10	12	2	10	Presidência, Escolas, Serviços e GCI	
Reforçar a notoriedade, nacional e internacionalmente, da marca IPCA de forma a atrair talento e favorecer a empregabilidade dos nossos diplomados;	Programa IPCA nas Escolas	N.º de participações em feiras organizadas para divulgação da oferta formativa em Escolas Secundárias	50	62	12	50	GCI, Escolas, Docentes, Estudantes	4
	Participação em feiras de caráter regional e nacional	N.º de participações em feiras regionais e nacionais	6	7	1	6	GCI, Escolas, Docentes, Estudantes	4
Criar um sistema eficaz de comunicação interna;	Plataforma de gestão de conteúdos SASocial	N.º de comunicações direcionadas realizadas	50	0	-50	30	GCI, Escolas, Unidades e Serviços	17
Intensificar o uso das redes sociais na promoção e divulgação do IPCA, direcionado para o público jovem e potenciais estudantes do IPCA;	Gestão de redes sociais	N.º de publicações nas redes sociais	800	939	139	800	GCI, Escolas, Unidades e Serviços	
Promover a divulgação e comunicação institucional em português e em inglês;	Apresentação da página web institucional em língua inglesa	N.º de acessos à página web do IPCA em língua inglesa	1500	1500	0	1500	GCI, Escolas, Unidades e Serviços	
	Gestão da página web institucional	N.º de atualizações realizadas na página web do IPCA	150	165	15	150	GCI, Escolas, Praxis, Unidades e serviços	

5.2 EIXO ESTRATÉGICO II FORMAÇÃO PARA UMA SOCIEDADE MAIS JUSTA E SUSTENTÁVEL



A formação superior constitui um dos pilares básicos da missão de qualquer IES. No contexto da política de sustentabilidade que se pretende institucionalizar, o IPCA assume, como prioritário, o eixo de intervenção da formação para uma sociedade mais justa e sustentável na medida é considerado como estratégico o alinhamento do projeto educativo do IPCA com os objetivos de desenvolvimento sustentável. Ou seja, o foco não é apenas formar profissionais para o mercado de trabalho, mas também formar melhores cidadãos que contribuam para uma sociedade mais justa e sustentável.

Para gerar o impacto educativo desejado devem contemplar-se um conjunto de medidas que garantam a formação profissional e cívica dos estudantes, orientada para as competências aplicadas e alinhada com as necessidades da sociedade moderna (*future and advanced skills*). Nestes objetivos estão incluídos a transição digital, a internacionalização da formação, a flexibilidade curricular e inovação pedagógica, o sucesso académico e a relação com os alumni e a empregabilidade.

Para o cumprimento dos objetivos neste eixo de intervenção definiram-se 5 objetivos estratégicos que devem orientar as medidas operacionais a implementar, sendo eles:



OE.7

Formação de cidadãos socialmente responsáveis



OE.8

Promoção do sucesso educativo e combate ao abandono escolar



OE.9

Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida



OE.10

Promoção da mobilidade e da colaboração, nacional e internacional



OE.11

Fortalecimento do relacionamento com os alumni



OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 Formação de cidadãos socialmente responsáveis

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Oferta de catálogo de cursos certificados e adequados às necessidades do mercado;	Criação de novos cursos	Cursos acreditados pela A3Es sem condições	60%	0%	0%	90%	GAQ, Escolas	4
	Monitorização dos processos de ensino/aprendizagem	Grau de concretização do manual	50%	50%	0%	90%	GAQ, Escolas	4
Implementar a Escola Superior de Desporto, Bem-Estar e Sistemas Biomédicos.	Criar novas licenciaturas relacionadas com o âmbito da nova unidade orgânica	N.º de novas licenciaturas	0	1	1	2	GAQ, Escolas	4
	Criar novos mestrados relacionados com o âmbito da nova unidade orgânica	N.º de novos mestrados	0	0	0	3	DAOQ, GAQ, Escolas	4
Promover as boas práticas pedagógicas que estimulem o pensamento crítico, abordagens holísticas de <i>challenged-based</i> , focadas no estudante e no processo de aprendizagem;	Plano de formação dos docentes	N.º de docentes envolvidos	50	65	15	50	Escolas, DRH	4
	Realização de trabalhos dentro das UC que envolvam projetos empresariais;	N.º de UC's com aplicação de abordagens de <i>challenge-based</i>	116	120	4	100	Escolas	4
	Oferta de cursos/UC's com boas práticas de inovação pedagógica	N.º de UC's	81	110	29	80	Escolas	4
Estimular a formação interdisciplinar e orientada para o desenvolvimento sustentável, promovendo as micro credenciais e a flexibilidade curricular;	Estimular a formação interdisciplinar dos estudantes com a criação de uma Junior Empresa	Data de criação da Junior Empresa	2024	2025	-1	2025	G3E	4
	UC em colaboração com outras instituições	N.º de UC's	17	7	-10	10	Escolas	17
	Oferta de cursos SAP	N.º SAP	13	12	-1	20	Escolas	4
	Inclusão de conteúdos programáticos que contribuam para o desenvolvimento sustentável	N.º de UC's	36	25	-11	20	Escolas, UTFDS	4
Desenvolver academias de formação orientadas para as competências avançadas do futuro (<i>future and advanced skills</i>), no âmbito de um trabalho em rede e colaborativo que envolvam as IES, as regiões e as empresas;	Parcerias com entidades regionais e empresas	N.º de protocolos celebrados	50			60	Presidência, Escolas	4
	Academias "Future and Advanced Skills"	N.º de academias criadas	1	1	0	2	Escolas e Pró-Presidente para a Inovação Pedagógica	4
Estimular a inserção dos estudantes, no âmbito do processo ensino-aprendizagem, em projetos de voluntariado com impacto na comunidade;	Participação em projectos de voluntariado no âmbito do processo ensino-aprendizagem	N.º de estudantes envolvidos	300	503	203	300	Escolas, UTFDS	4
Estimular a inserção dos estudantes, no âmbito das unidades curriculares, em projetos de voluntariado com impacto na comunidade;	Participação em projectos de voluntariado no âmbito das UC's	N.º de projetos/ações com envolvimento de estudantes	50	38	-12	60	Escolas, UTFDS	4
Dinamizar a realização periódica de ações-formação e <i>workshops</i> com apresentação de casos práticos, envolvendo as Escolas do IPCA com outras instituições e empresas;	Realização de <i>workshops</i> com parceiros empresariais	N.º <i>workshops</i> realizados	33	32	-1	30	Escolas	4



OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Promoção do sucesso acadêmico e combate ao abandono escolar

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Consolidar os sistemas de monitorização e atuação sobre os fenómenos de insucesso e abandono escolar;	Implementar do plano de ação para promoção do sucesso académico	Grau de concretização do plano de ação	30%	30%	0%	100%	Presidência, Escolas, SAS e GPSA	4
	Implementar um Gabinete de Promoção da Carreira do Estudante	Data de criação do serviço	2024	0	0	2025	Escolas, GPSA e Estudantes	4
	Implementar medidas de inclusão e integração dos estudantes socialmente mais vulneráveis	N.º de medidas	3	3	0	4	SAS e GAPSA	4
Monitorizar e acompanhar, de forma contínua, o sucesso académico, colocando em funcionamento o OPAS - Observatório Permanente do Abandono e Sucesso Escolar;	Colocar em funcionamento o OPAS - Observatório Permanente do Abandono e Sucesso Escolar	Data de entrada em funcionamento do OPAS	-	-	-	"2025 (versão OPAS 2.0)"	Presidência, Escolas, SAS e GPSA	4
Apoiar e ampliar as medidas e programas promotores de sucesso académico, com ações desenhadas para perfis específicos como os estudantes de CTeSP, os estudantes que ingressem através das provas M23, os estudantes internacionais, entre outros;	Programa de desenvolvimento de competências sociais, académicas e vocacionais	N.º de estudantes envolvidos	80	80	0	70	Presidência, Escolas, SAS e GPSA	4
Promover o desenvolvimento de métodos de estudo e da autorregulação, particularmente junto dos estudantes de 1º ano e dos CTeSP, e diagnóstico das necessidades de apoio social e psicopedagógico;	Oficina de métodos de estudo	N.º de estudantes envolvidos	150	150	0	150	Escolas, Associações de estudantes e GPSA	4
Disponibilizar cursos livres em áreas de maior insucesso académico para aumentar as competências de base dos estudantes e diminuir a taxa de insucesso escolar.	Cursos livres de desenvolvimento de competências	N.º de cursos livres disponibilizados	9	15	6	5	Presidência e Escolas	4



OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Promoção da empregabilidade e da aprendizagem ao longo da vida

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Reforçar a oferta educativa nas áreas STEAM ajustando-as às necessidades do mercado;	Operacionalização do programa <i>TECH&ARTS PLUS</i> do projeto <i>Skills Boost2025@IPCA</i>	N.º de novos cursos (licenciaturas e mestrados)	1	1	0	2	Presidência e Escolas	4
		N.º de cursos reestruturadas (licenciaturas e mestrados)	1	1	0	n.a.	Presidência e Escolas	4
		N.º de novas turmas (licenciaturas e mestrados)	2	2	0	2	Presidência e Escolas	4
	Operacionalização do programa <i>TESP PLUS</i> do projeto <i>Skills Boost2025@IPCA</i>	N.º de cursos	2	5	3	2	Presidência e Escolas	4
		N.º de cursos constituídos no programa <i>ETeSP Skill Boost</i>	5	5	0	10	Presidência e Escolas	4

Diversificar a oferta de cursos curtos de especialização em áreas e competências que o mercado identificou como necessidade de formação;	Operacionalização do programa <i>ADVANCED SKILLS</i> do projeto <i>Skills Boost2025@IPCA</i>	N.º de novas pós-graduações	2	2	0	1	Presidência e Escolas	4	
		N.º de cursos de especialização laboratorial	3	3	0	10	Presidência e Escolas	4	
		N.º de formações avançadas de curta duração (micro credenciais e SAPs)	4	30	26	4	Presidência e Escolas	4	
	Operacionalização do programa <i>LIFELONG LEARNING</i> do projeto <i>Skills Boost2025@IPCA</i>	N.º de mestrados profissionalizantes	9	8	-1	2	Presidência e Escolas	4	
		N.º de cursos técnicos superiores profissionais	4	4	0	4	Presidência e Escolas	4	
Requalificar a população ativa através de um modelo de requalificação de competências (<i>re-skills</i>) e incentivo à aquisição de novas competências (<i>up-skills</i>) orientadas para as FASA e os <i>European Innovation Hubs</i> ;	Cursos de requalificação	N.º de cursos realizados	2	2	0	2	Escolas	4	
Consolidar a prática de metodologias ativas de aprendizagem com o reforço do ensino à distância;	Desenvolver uma plataforma de cursos online	Data de implementação	2024	2024	0	n.a.	Escolas	4	
	Alargar a oferta de formações em formato online	N.º de cursos disponibilizados total ou parcialmente online	12	34	22	10	Escolas	4	
Avaliar as necessidades de formação das empresas e instituições sociais com vista à definição de oferta formativa adequada, promovendo a transformação digital e tecnológica;	Implementar um observatório para auscultar periodicamente as necessidades de competências e formações das empresas	Data de Implementação do observatório	2024	2024	0	n.a.	Escolas, Pró-Presidente para o Empreendedorismo, Emprego e Alumni	4	
		Realização de ações de avaliação das necessidades de formação das empresas e entidades do 3º setor	N.º de eventos/ações	3	12	9	4	Escolas, G3E	4
Acreditar, registar e oferecer Mestrados Profissionais como forma de estimular e aumentar as oportunidades de formação ao longo da vida	Mestrados profissionais registados nas várias Escolas do IPCA	N.º de mestrados profissionais registados na A3es	2	0	-2	4	Escolas, GAO	4	
		Mestrados profissionais disponibilizados nas várias Escolas do IPCA	9	8	-1	4	Escolas	4	
Promover a aprendizagem ao longo da vida através da integração da população ativa nos cursos oferecidos pelo IPCA;	Oferta de cursos breves	N.º de cursos	12	17	-29	15	Escolas	4	
		Promover a oferta de UC's ou formações que agrupam UC's	N.º de UC's/ Cursos de inovação pedagógica	9	28	-37	15	Escolas	4
			Oficinas de emprego	15	16	1	15	Escolas, G3E	4
Nº Speed Interviews	15		45	30	15	Escolas, G3E	4		
Promover a empregabilidade dos diplomados;	Implementar o programa destinado aos estudantes finalistas e Alumni desempregados - <i>IPCA Boost My Career</i>	Sessões Orientação Vocacional	10	15	5	10	Escolas, G3E	4	
		Outras Ações	20	15	-5	15	Escolas, G3E	4	
		Outras Ações	20	15	-5	15	Escolas, G3E	4	
	Disponibilizar guiões de apoio ao emprego produzidos com o apoio das empresas	N.º de Guiões	1	5	4	2	G3E	4	
		N.º de Edições	1	1	0	1	Escolas, G3E	4	
Continuar a promover a Feira de Emprego - <i>GrowUP</i>	Ofertas de emprego e estágios	Estudantes e Diplomados participantes	10%	15%	5%	15%	Escolas, G3E	4	
		Estudantes e Diplomados participantes	15%	15%	0%	25%	Escolas, G3E	4	

Aumentar a profissionalização da estrutura de apoio à promoção da empregabilidade;	Disponibilizar instrumentos de apoio à inserção profissional	Aumento das interações na plataforma IPCA Career Center	15%	15%	0%	25%	Escolas, G3E	4
		N.º de estudantes apoiados com o IPCA Career Center	15	15	0,00	15	Escolas, G3E	4
		Aumento do n.º de Empresas registadas no IPCA Career Center	3%	3%	0%	4%	G3E	4
		Apoio técnico e personalizado para assuntos relacionados com o emprego	150	75	-25	150	G3E	4
		N.º de comunicações via redes sociais	25	30	5	25	G3E	4
	Aumentar o número de comunicações sobre a Empregabilidade	N.º comunicações via plataforma IPCA Career Center	25	30	5	25	G3E	4
		N.º de visitas de empresas e outras instituições nas Escolas	20	20	0	20	G3E	4
	Promover ações de promoção de empresas e outras instituições nas Escolas	N.º de protocolos	10	15	5	10	G3E	4
		Participar ativamente no Consórcio Maior Empregabilidade	N.º de estudos	1	2	1	n.a.	G3E
	Criar uma rede de mentores de apoio à carreira de forma a apoiar os estudantes do IPCA no percurso académico e inserção no mercado de trabalho	N.º de ações	1	1	0	2	G3E	4
N.º de mentores para a promoção da carreira		6	5	-1	4	G3E	4	
Data de Implementação da Academia		2024	2024	0	n.a.	G3E	4	
Desenvolver uma cultura empreendedora e promoção da criatividade na comunidade académica;	Implementar a Academia para a Criatividade e Empreendedorismo de forma a promover e desenvolver o espírito empreendedor	N.º de eventos dinamizados	4	3	-1	4	G3E	4
		Participar ativamente na <i>European Innovation Academy</i>	N.º de estudantes envolvidos	10	7	-3	12	G3E
	Potenciar a participação na <i>European Innovation Academy</i> para o desenvolvimento de projetos geradores de iniciativas empresariais	N.º de projetos	1	1	0	2	G3E	4
		N.º de participações	1	1	0	1	G3E	4
	Participar ativamente no Concursos Nacional Poliempresende	N.º Estudantes Envolvidos	25	50	25	80	G3E	4
		N.º iniciativas empresariais geradas	2	2	0	1	G3E	4
	Implementar um programa de ideação e aceleração de ideias com potencial de negócio	Programa Spark ID	2	0	-2	1	G3E	4
		Programa Ignition Boost	2	0	-2	1	G3E	4
		Programa Market Hub	2	0	-2	1	G3E	4

Implementar um programa de ideação e aceleração de ideias com potencial de intervenção social	Programa Social ID	2	0	-2	1	G3E	4	
	Programa Social Ignition	2	0	-2	1	G3E	4	
	Programa Social UP	1	0	-1	1	G3E	4	
	Criar uma rede de mentores para o apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio e intervenção social	N.º de mentores	5	2	-3	4	G3E	4
		Promover uma cultura que aceite o erro como uma aprendizagem através da partilha de histórias de ideias falhadas - IPCA "Fuck UP Night"	N.º de eventos	1	1	0	1	G3E



OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Promoção da mobilidade e da colaboração, nacional e internacional

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS	
Reforço dos programas de internacionalização que promovem a mobilidade de estudantes, professores e funcionários;	Criação de novos enquadramentos de cooperação académica	% de alunos expostos à dimensão internacional	30%	50%	20%	35%	Escolas, GRI	4	
		% de alunos e <i>staff</i> expostos à dimensão internacional	35%	50%	15%	35%	Escolas, GRI	4	
	Reforço da divulgação das oportunidades existentes, incluindo ações da RUN-EU	N.º de ações de divulgação	50	100	50	50	Escolas, GRI	4	
		N.º de novos conteúdos multimédia produzidos	20	50	30	20	Escolas, GRI	4	
	Reforço de ações e eventos de internacionalização de ensino e investigação, como o programa <i>Go IPCA</i> entre outros	Semana Internacional do IPCA	1	1	0	1	Escolas, GRI	4	
		Outras ações internacionais a criar	1	1	0	1	Escolas, GRI	4	
	Reforço da cultura de internacionalização envolvendo, entre outras ações, a disponibilização de conteúdos pedagógicos em língua inglesa, incluindo planos de estudos e informação na página web e na intranet do IPCA;	Aumento da oferta formativa em inglês	N.º de cursos lecionados em inglês	1	1	0	2	Escolas, GRI	4
			N.º de UC lecionadas em inglês	21	24	3	5	Escolas, GRI	4
		Oferta de Curso de Português e Cultura Portuguesa	Estudantes que frequentam o Curso de Português para Estudantes de língua estrangeira	60	46	-14	60	Escolas, GRI	4
	Reforço da integração dos estudante internacionais;	Ações de integração gerais e específicas para Estudantes	Dinamização de projetos como o <i>Buddy IPCA (ERASMUS+)</i> e outras	6	8	2	6	Escolas, GRI	4

Reforço da rede de parcerias internacionais;	Promover a participação do IPCA em redes e o envolvimento em parcerias internacionais	N.º de participação em redes e o envolvimento em parcerias internacionais	4	4	0	4	Presidência, Escolas, GRI	4
Reforço da participação de docentes e de investigadores em eventos de dimensão internacional;	Promover a participação de docentes em conferências internacionais	N.º de eventos internacionais com comunicações de docentes do IPCA	50	19	-31	20	Centros de Investigação, Escolas e GRI	4
Reforço da oferta formativa em colaboração com instituições de ensino superior ao nível de cursos de curta duração (<i>Short Advanced Programmes</i> SAP's), licenciatura, mestrado e pós-graduações.	Oferta de graus conjuntos no âmbito da RUN-EU, <i>Joint Degree Programmes</i> e <i>Double Degrees</i>	N.º de ofertas formativas	5	5	0	4	Escolas, GRI	4
	Oferta de <i>Short Advanced Programmes</i> SAP's no âmbito da RUN-EU	N.º de ofertas formativas	30	38	8	30	Escolas, GRI	4
	Oferta de Graus em Dupla Titulação com PALOP's	N.º de ofertas formativas	3	0	-3	2	Escolas, GRI	4



OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

Fortalecimento do relacionamento com os alumni

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Reforçar a relação com os <i>Alumni</i> , desenvolvendo procedimentos para permitir um acompanhamento regular das suas carreiras, desenvolvendo ações e iniciativas diversas, oferecendo formação avançada relevante a estes dirigida;	Proporcionar a formação ao longo da vida dos <i>Alumni</i> através de uma oferta formativa específica para os antigos estudantes do IPCA, e descontos cursos existentes. Avaliar as necessidades formativas dos antigos estudantes através de um inquérito bienal	Aumento da participação dos <i>Alumni</i> nas formações disponibilizadas pelo IPCA	10%	10%	0%	10%	Presidência, Escolas, e G3E	8
	Desenvolver o cartão <i>Alumni</i> que permita fortalecer a identidade IPCA <i>alumni</i> , como um conjunto de vantagens associadas, quer ao nível dos serviços do IPCA, quer de serviços de parceiros	Data de implementação do cartão <i>Alumni</i>	2024	2024	0	n.a.	Presidência, Escolas, e G3E	8
	Divulgar iniciativas, notícias ou eventos através da Newsletter <i>Alumni</i> , permitindo uma conexão mais efetiva da evolução do IPCA	N.º de Newsletter <i>Alumni</i>	5	1	-4	5	Presidência, Escolas, e G3E	8
	Promover anualmente o Encontro <i>Alumni</i> /Geração IPCA que permita reencontros e fortaleça os laços entre a Comunidade IPCA	N.º de eventos	1	0	-1	1	Presidência, Escolas, e G3E	8
	Estabelecer o Dia do Antigo Estudante de forma a chamar a atenção da Comunidade IPCA, incluindo <i>Alumni</i> sobre a importância do antigo estudante e da comunidade IPCA	Data da concretização da iniciativa	2024	2024	0	n.a.	Presidência, Escolas, e G3E	8
Consolidação da plataforma <i>Alumni</i> ;	Criar interface <i>web</i> (plataforma <i>Alumni</i>) com serviços digitais para antigos estudantes	Data de disponibilização de interface <i>web</i> N.º de registos e atualizações	1000	500	-500	1000	G3E	8
	Desenvolver uma página institucional para os <i>Alumni</i>	Data de implementação da página	2024	2024	0	n.a.	G3E	8

Criar um programa de mentoria com <i>alumni</i> com vista ao apoio à integração no mercado de trabalho dos estudantes finalistas;	Criar programa de mentoria com <i>alumni</i>	N.º de mentores envolvidos	10	10	0	15	G3E	8
Envolver os estudantes e os <i>Alumni</i> em projetos da Instituição, para aumentar e reforçar a ideia de pertença à comunidade IPCA;	Promover a participação dos <i>Alumni</i> em ações e eventos	N.º de ações com envolvimento de <i>Alumni</i>	5	5	0	5	G3E	8
	Permitir aos <i>Alumni</i> doações para apoiar projetos de I&D, planos de negócio, projetos pedagógicos, ideias de negócio, numa lógica de fundraising e crowdfunding	N.º doações	2	0	-2	2	G3E	8
	Implementar a figura Embaixador IPCA <i>Alumni</i> com a função de promover o IPCA junto de mercados-alvo, potenciais candidatos, participação em eventos, entre outras iniciativas	Data de implementação do programa	2024	2024	0	n.a.	G3E	8

5.3 EIXO ESTRATÉGICO III INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO



A par da formação, a investigação constitui outro pilar basilar da missão de qualquer Instituição de Ensino Superior, associado à inovação e transferência de conhecimento e de tecnologia para a sociedade. Estas instituições são centros de ciência e conhecimento que crescem e se desenvolvem a partir da investigação que realizam e da sua capacidade que criar valor e conhecimento para a sociedade.

No alinhamento com os desafios e oportunidades identificados para as IES em 2030, definiu-se como terceiro eixo de intervenção a investigação, inovação e transferência de conhecimento que representa as ações que promovem e valorizam a inter e multidisciplinaridade das atividades de I&D+i e de transferência de conhecimento, orientadas para os desafios sociais que promovem uma sociedade mais desenvolvida e sustentável.

Neste sentido, o desenho e planeamento da investigação a realizar deve estar alinhada com os European Innovation Hubs e a agenda 2030, e adotar uma abordagem colaborativa e aplicada, de forma a provocar os impactos sociais desejados e a melhoria da qualidade de vida, quer no contexto nacional, quer internacional.

Para o cumprimento dos objetivos neste eixo de intervenção definiram-se 6 objetivos estratégicos que devem orientar as medidas operacionais a implementar, sendo eles:



OE.12

Integração dos agentes internos (estudantes e professores) e externos (empresas e instituições) nos projetos de investigação e transferência de tecnologia, numa perspetiva colaborativa



OE.13

Projeto de investigação alinhada com os desafios sociais



OE.14

Promoção da ciência aberta, transdisciplinaridade e envolvimento da comunidade nas atividades de I&D+i



OE.15

Proteção e transferência do conhecimento gerado no IPCA



OE.16

Políticas de atração de recursos humanos altamente qualificados



OE.17

Melhoria das infraestruturas científicas e tecnológicas de apoio a I&D+i

Apresenta-se de seguida o plano operacional para 2025:



OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

Integração dos agentes internos (estudantes e professores) e externos (empresas e instituições) nos projetos de investigação e transferência de tecnologia, numa perspetiva colaborativa

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Promover o alinhamento das atividades de I&D+i com o plano de formação orientado para a concretização dos ODS, e com foco nos <i>European Innovation Hubs</i> , numa perspetiva colaborativa e de trabalho em rede com instituições nacionais e internacionais;	Avaliação dos <i>European Innovation Hubs</i> existentes	N.º de <i>European Innovation Hubs</i> identificados como de potencial interesse para a unidade de I&D	1	0	-1	1	Centros de Investigação	4, 8
	Avaliação da participação nos <i>European Innovation Hubs</i> definidos no âmbito do WP2 da RUN-EU: i) ; II) .e. III)	N.º de participação em propostas de <i>European Innovation Hubs</i>	1	0	-1	1	Centros de Investigação	4, 8
	Participar no Innovation Hub	N.º de participações em <i>Innovation Hub</i> na área da Inteligência Artificial	-	-	-	1	Centros de Investigação	4, 8
Aumentar a participação em projetos de I&D+i em co-promoção com empresas com as empresas e entidades do setor social, promovendo e estimulando a participação dos estudantes neste processo;	Elaborar candidaturas a projetos de co-promoção	N.º de candidaturas a projetos de co-promoção	5	7	2	5	Centros de Investigação	4, 8
	Promover a prestação de serviços de I&D a empresas;	N.º de prestações de serviços para projetos de I&D	4	3	-1	5	Centros de Investigação	4, 8
	Promover a integração de estudantes no âmbito dos projetos através de bolsas de investigação	N.º de bolsas de investigação	15	79	64	15	Centros de Investigação e DRH	4, 8
	Participação em Laboratório Associado	nº de participações	-	-	-	1	Centros de Investigação	4, 8
Formar e capacitar os docentes e estudantes em inovação tecnológica ou social de base tecnológica, promovendo boas práticas científica, de ciência aberta e difusão do conhecimento;	Criação de Grupos de Investigação para docentes do IPCA não integrados em unidades de I&D	N.º de grupos de investigação	1	1	0	1	Centros de Investigação	4, 8
	Concorrer a bolsas individuais de doutoramento	N.º de bolsas de doutoramento	20	23	3	5	Centros de Investigação	4, 8
	Concorrer a projetos europeus	N.º de projetos europeus	5	11	6	1	Centros de Investigação	4, 8
Promover o empreendedorismo de base científica e tecnológica;	Concorrer a projetos de I&D nacionais	N.º de projetos de I&D nacionais	10	26	16	10	Centros de Investigação	4, 8
	Criação de programa de promoção de empreendedorismo de base científica e tecnológica	Data de apresentação do programa	2024	2024	0	n.a.	Centros de investigação e G3E	4, 8
	Criar redes de incubação de projetos, <i>start-ups</i> e <i>spinoffs</i> ;	Estabelecer protocolos com redes de incubação parceiras do IPCA.	N.º de protocolos estabelecidos	1	0	-1	2	Centros de Investigação
Desenvolver uma estrutura para incubação de <i>start-ups</i> e <i>spinoffs</i> no IPCA		Data de criação	-	-	-	2025	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	4, 8



OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

Projeto de investigação alinhada com os desafios societais

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Reforçar os projetos de investigação alinhados com as agendas colaborativas e em tipologias de soluções por setores empresariais;	Elaborar candidaturas a projetos mobilizadores e agendas de inovação no âmbito do PRR.	N.º de projetos aprovados	4	0	-4	4	Escolas e Centros de Investigação	4
Reforçar a importância pela investigação doutoral e criar programas em parceria com empresas, nomeadamente através da concretização do projeto Europeu aprovado no âmbito da RUN-EU que prevê a oferta de doutoramentos profissionais em parceria;	Visita a potenciais parceiros para o estabelecimento de programas de doutoramento profissionais	N.º de visitas aos parceiros da RUN-EU	2	3	1	2	Escolas e Centros de Investigação	1
	Estimular a participação das unidades de I&D do IPCA na avaliação e desenho de propostas de doutoramentos profissionais em parceria no âmbito da rede RUN-EU	N.º de propostas de programas de doutoramento profissionais em parceria	1	2	1	1	Centros de Investigação	1
Promover a inovação e criatividade com relevância económica e impacto social significativo;	Criar Portefólio de tecnologias relevantes para proteção e Patentes	N.º de tecnologias identificadas	2	31	29	2	Centros de Investigação	9
	Organizar <i>workshops</i> para proteção e valorização do IP	N.º de <i>workshops</i> organizados	1	1	0	1	Centros de Investigação	9
	Organizar <i>workshops</i> para criação de NDA	N.º de <i>workshops</i> organizados	1	1	0	1	Centros de Investigação	9
	Estimular o encontro entre a oferta e a procura de conhecimento, a difusão e demonstração de novas tecnologias e soluções inovadoras	N.º de encontros para apresentação do IP existente à indústria	1	3	2	1	Centros de Investigação	9
Dinamizar as infraestruturas de I&D+i, nomeadamente o B-CRIC, para desenvolver espaços adequados e atrativos para desenvolvimento de inovação e investigação com empresas.	Elaborar planos de marketing para promoção das atividades de I&D/laboratórios/serviços junto das empresas;	N.º de planos de marketing elaborados	-	-	-	1	Centros de Investigação	
Assumir um papel dinamizador no âmbito dos laboratórios associativos em que esteja envolvido, associando aos projetos e parceiros associados;	Participar em candidaturas a projetos de I&D destinadas a laboratórios associados	N.º de candidatura a projetos de I&D no âmbito do laboratório associado	1	0	-1	1	Centros de Investigação	9
	Organizar visitas às unidades de I&D do IPCA para os membros dos laboratórios associados	N.º de visitas as unidades de I&D do IPCA	2	5	3	2	Centros de Investigação	9



OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Promoção da ciência aberta, transdisciplinaridade e envolvimento da comunidade nas atividades de I&D+i

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Formar e capacitar os docentes e estudantes em inovação tecnológica ou social de base tecnológica, promovendo boas práticas de ciência aberta e difusão do conhecimento;	Organização de workshops de políticas de ciência aberta	N.º de workshops a organizar	5	6	1	1	Centros de Investigação	4, 8
	Organizar escolas de verão de iniciação à investigação	N.º de escolas de verão organizadas para iniciação científica	4	5	1	3	Centros de Investigação	4, 8
	Organizar workshops para a gestão de projetos de I&D	N.º de workshops organizados em gestão de projetos	2	2	0	2	Centros de Investigação	4, 8
	Organizar workshops e formações avançadas em áreas emergentes	N.º de workshops organizados em áreas emergentes	4	15	11	4	Centros de Investigação	4, 8
	Organizar simpósios de investigação aplicada para os alunos de mestrados	N.º de simpósios organizados	3	15	12	3	Centros de Investigação	4, 8
	Organização de workshops de promoção de políticas de Ciência Aberta	N.º de workshops a organizar	0	1	1	1	Centros de Investigação	4, 8
	Organização de programas de cursos avançados em áreas de interesse do IPCA	N.º de cursos avançados a organizar	2	6	4	4	Centros de Investigação	4, 8
	Organizar simpósio de investigação aplicada no âmbito da RUN-EU	N.º de simpósios organizados	0	1	1	1	Centros de Investigação	4, 8
	Organizar dias abertos para visita da comunidade, científica, académica e empresarial às unidades de I&D	N.º de dias abertos para visita da comunidade, científica, académica e empresarial às unidades de I&D	1	1	0	1	Centros de Investigação	4, 8
	Organizar atividades de divulgação e iniciação científica para escolas secundárias e básicas	N.º de atividades de divulgação e iniciação científica para escolas secundárias e básicas	1	1	0	1	Centros de Investigação	4, 8
Valorizar a política de difusão sistemática do conhecimento produzido, incluindo-a nos seus documentos estratégicos e recorrendo a mecanismos de divulgação científica previstos pela tutela;	Participar no Encontro Ciência	N.º de participações no Encontro Ciência	3	4	1	3	Centros de Investigação	4, 8
	Participar em congressos e conferências científicas	N.º de participações em congressos e conferências científicas	3			3	Centros de Investigação	4, 8
	Disponibilizar artigos científicos no repositório CiencIPCA	N.º de publicações de artigos científicos no repositório CiencIPCA	200	240	40	200	Centros de Investigação	4, 8
	Criação de plataformas que efetuem a agregação do conhecimento desenvolvido nas várias Escolas por setores de atividade e que permitam ao IPCA desempenhar um papel mais relevante na transformação da sociedade;	Página web da unidade de I&D com secção de ligação à sociedade	N.º de secções no site das unidades de I&D de ligação à sociedade	0	1	1	1	Centros de Investigação
Reforçar a importância pela investigação doutoral e criar programas em parceria com empresas, nomeadamente através da concretização do projeto Europeu aprovado no âmbito da RUN-EU que prevê a oferta de doutoramentos profissionais em parceria;	Participação em áreas de investigação no âmbito da RUN-EU	N.º de áreas de investigação da RUN-EU a participar	2	2	0	3	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	
Mapear as áreas de I&D+i e transferência de tecnologia e conhecimento orientadas para os ODS e definir orientações específicas para incentivar o desenvolvimento de projetos com inclusão de difusão do conhecimento produzido.	Alinhar as páginas web das unidades de I&D com os ODS	N.º de secções do site das unidades de I&D que mostrem o seu alinhamento com os ODS.	-	-	-	1	Centros de Investigação e UTFDS	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 15

Proteção e transferência do conhecimento gerado no IPCA

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Assumir a proteção da propriedade intelectual e conhecimento gerados no IPCA e sua valorização económica e social;	Proteção de propriedade intelectual através da submissão de pedidos de patente	N.º de patentes a submeter	6	0	-6	7	Centros de Investigação	9
Dinamizar as infraestruturas de I&D+i, nomeadamente o B-CRIC, para desenvolver espaços adequados e atrativos para desenvolvimento de inovação e investigação com empresas;	Incubação de núcleos de I&D de empresas	N.º de núcleos de I&D de empresas a incubar	1	0	-1	1	Centros de Investigação	9
	Pré-incubação de empresas	N.º de empresas a pré-incubar	2	1	-1	2	Centros de Investigação	9
Promover a inovação e criatividade com relevância económica e impacto social significativo;	Criação da infraestrutura <i>Valorization and Innovation Center</i>	Data da criação	2024	2024	0	n.a.	Centros de Investigação	
Promover a criação de empresas, <i>spinoffs</i> e a transferência de tecnologia e conhecimento para empresas estabelecidas;	Criar regulamento para o funcionamento do <i>Valorization and Innovation Center</i>	Data de criação do regulamento	2024	2024	0	n.a.	Centros de Investigação	
Promover a incubação de <i>start-ups</i> e a criação de espaços de <i>co-work</i> ;	Criar um espaço <i>co-work</i>	Data de criação	2024	2024	0	n.a.	Centros de Investigação	
	Criar workshops de empreendedorismo em conjunto com as redes de incubação	N.º de workshops de empreendedorismo em conjunto com as redes de incubação	5	3	-2	3	Centros de Investigação	
Acelerar a criação de <i>start-ups</i> tecnológicas, criativas e de inovação social.	Rentabilizar os programas de empreendedorismo e investigação, desenvolvendo e inovação potenciando a criação de <i>start-ups</i> e <i>spin-offs</i>	N.º de <i>startups</i> e <i>spin-offs</i> de base tecnológica criadas	-	-	-	1	Centros de Investigação	
	Rentabilizar os programas de empreendedorismo e investigação, desenvolvendo e inovação potenciando a criação de <i>start-ups</i> e <i>spin-offs</i>	N.º de <i>startups</i> e <i>spin-offs</i> de inovação social	-	-	-	1	Centros de Investigação	
	Criação de <i>Spin-offs</i> do IPCA	N.º de <i>spin-offs</i> a criar	1	0	-1	1	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	



OBJETIVO ESTRATÉGICO 16

Políticas de atração de recursos humanos altamente qualificados

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Promover a criação de emprego científico;	Promover a criação de emprego científico	N.º de contratos de investigadores	2	2	0	2	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	9
	Participar em candidaturas ao CEEC	N.º de candidaturas ao CEEC	2	0	-2	2	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	
	Criar regulamento da carreira, recrutamento, contratação e avaliação do pessoal investigador em regime de direito privado	Data de criação do regulamento	2024	2024	0	n.a.	Presidência, Escolas, Centros de Investigação e DRH	9



OBJETIVO ESTRATÉGICO 17

Melhoria das infraestruturas científico e tecnológicas de apoio a I&D+i

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Promover a criação de emprego científico;	Participação em infraestruturas tecnológicas de Portugal	N.º de infraestruturas tecnológicas a participar	2	1	-1	2	Escolas e Centros de Investigação	
	Criação de um Design Factory	Data de criação do Design Factory	-	-	-	2025	Escolas e Centros de Investigação	
Mapear as áreas de I&D+i e transferência de tecnologia e conhecimento orientadas para os ODS e definir orientações específicas para incentivar o desenvolvimento de projetos com inclusão de difusão do conhecimento produzido;	Criação de um <i>Living Lab</i> direcionado para a promoção de medidas de autocuidados	Data de criação do <i>Living Lab</i>	2023	-	-100%	2024	Escolas e Centros de Investigação	
Promover a inovação e criatividade com relevância económica e impacto social significativo	Concretização dos espaços dedicados a investigação e desenvolvimento no B-CRIC	Data de concretização do B-CRIC	-	-	-	2025	Escolas e Centros de Investigação	

5.4 EIXO ESTRATÉGICO IV INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE



O quarto pilar da missão de qualquer Instituição de Ensino Superior é a sua interação com a comunidade, interna e externa. Estas entidades influenciam o ambiente onde operam e são influenciadas pelas mudanças e alterações provocadas por esse mesmo ambiente.

Está aqui presente o conceito de ecossistema e o sentido de que todas as partes que fazem parte dele se relacionam e se transformam numa lógica de cooperação e desenvolvimento sustentável. Há uma relação de reciprocidade que é de promover e estimular para se conseguir a transformação da sociedade através do conhecimento e da ciência.

Este quarto eixo de intervenção é, por isso, a interação com a sociedade na medida em que se reconhece que a intervenção de uma entidade do Ensino Superior apenas faz sentido se esta tiver a capacidade de provocar impactos sociais e gerar valor social para os diversos atores do seu ecossistema.

Este eixo representa, assim, as ações que proporcionam contextos e comunidades de aprendizagem inclusivas, internacionais e diversificadas, bem como a criação de redes e parcerias que valorizem a missão da Instituição e das comunidades envolventes.

Para a concretização dos objetivos previstos, organizou-se este eixo em 3 vetores de ação:



OE.18

Criação de redes e parcerias que fomentam a concretização da missão do IPCA



OE.19

Promoção de processos de desenvolvimento sustentável e transformação social aproximando a academia da sua comunidade externa



OE.20

Estímulo da aprendizagem em contexto real envolvendo estudantes em projetos aplicados, em co-criação e concebidos com a sociedade envolvente

O plano operacional para 2025 é apresentado de seguida:



OBJETIVO ESTRATÉGICO 18 Criação de redes e parcerias que fomentam a concretização da missão do IPCA

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Assumir um papel ativo na implementação do Plano de Recuperação e Resiliência, em conjunto com as empresas e as instituições do tecido económico e social da região;	Elaboração de projetos em conjunto com empresas e entidades do terceiro setor	N.º de projetos apresentados	3	7	4	3	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	9, 17
Reforçar as relações estratégicas e parcerias com os municípios da região, em particular os do quadrilátero, na promoção da formação e investigação para o desenvolvimento regional e local;	Elaboração de projetos em conjunto com os municípios	N.º de projetos apresentados	5	3	-2	2	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	17
Reforçar a intervenção do IPCA enquanto promotor da Agenda 2030 junto da comunidade, das empresas e entidades públicas e privadas;	Organizar eventos de promoção da agenda 2030	N.º de eventos organizados	5	0	-5	1	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	17
Cumprir os objetivos e metas previstas no projeto da RUN-EU, promovendo, em conjunto com os parceiros envolvidos na rede, a mobilidade internacional, a oferta de graus conjuntos e o desenvolvimento de projetos de I&D+i em rede e numa perspetiva colaborativa;	Execução do projeto RUN-EU	Grau de cumprimento dos indicadores	100%	100%	0	n.a.	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	4, 9, 17
		Grau de execução financeira	100%	100%	0	n.a.	Presidência, Escolas e Centros de Investigação	16, 17
Dar continuidade ao projeto do Centro de Informação Europe Direct (CIED) na região do Minho;	Organização de eventos	N.º de eventos realizados	30	39	9	30	Presidência e CIED	
	Atividades com entidades educativas	N.º de visitas realizadas a Escolas	10	15	5	10	Presidência e CIED	
	Criação de parcerias com outras entidades públicas e privadas	N.º de parcerias estabelecidas	1	0	-1	1	Presidência e CIED	
	Comunicação com a população	N.º de comunicações	60	110	50	100	Presidência e CIED	
Fortalecer a relação com redes de entidades e escolas com oferta educativa profissional;	Criação de rede regional de educação com escolas secundárias e profissionais	Data da criação da rede	2024	2024	0	n.a.	Presidência e CIED	17



OBJETIVO ESTRATÉGICO 19 Promoção de processos de desenvolvimento sustentável e transformação social aproximando a academia da sua comunidade externa

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Estimular a participação da academia em projetos de inovação e inclusão social com impacto na comunidade;	Criação de projetos de inovação social criados	N.º de projetos	1	1	0	2	SAS, AAIPCA, Escolas	1, 4
Promover a participação da academia em projetos culturais com impacto societal envolvendo entidades locais e regionais;	Criação de projetos culturais criados	N.º de projetos	1	1	0	2	SAS, AAIPCA, Escolas	11
Institucionalizar a preocupação estratégica com o desenvolvimento sustentável, envolvendo toda a comunidade na participação de iniciativas que provoquem a transformação social;	Implementar de iniciativas de promoção do desenvolvimento sustentável	N.º de iniciativas Implementadas	3	3	0	3	SAS, AAIPCA, Escolas, UTFDS	1, 4
Continuar a promover o orçamento participativo do IPCA, envolvendo os estudantes no desenvolvimento de projetos com impacto na comunidade e melhoria da qualidade de vida;	Orçamento participativo para 2023 a 2025	N.º de projetos candidatados	5	4	-1	5	SAS, AAIPCA, Escolas	16
Promover a criação de spinoffs que estimulem as áreas de inovação social.	Promover a criação de spinoffs na área da inovação social	N.º de ideias apoiadas	1	0	-1	1	Presidência, SAS, AAIPCA, Escolas	16



OBJETIVO ESTRATÉGICO 20

Estímulo da aprendizagem em contexto real envolvendo estudantes em projetos aplicados, em co-criação e concebidos com a sociedade envolvente

MEDIDAS	AÇÕES	INDICADOR	META 2024	EXECUÇÃO 2024	DESVIO EXECUÇÃO	META 2025	INTERVENIENTES	ODS
Dar continuidade ao projeto da <i>Summer School</i> , cobrindo as áreas de especialização do IPCA, com uma orientação clara para as áreas de desenvolvimento sustentável;	Propostas de cursos a integrar a <i>Summer School</i>	N.º de cursos propostos	3	4	1	4	Escolas	4
Reforço da visibilidade da Ciência e Tecnologia na sociedade em geral e na comunidade educativa em particular;	Organização de eventos científicos	N.º de evento científicos realizados	3	4	1	2	Escolas	
Promover as atividades científicas e de extensão pedagógica das unidades orgânicas do IPCA envolvendo a sociedade e as redes em que o IPCA está envolvido;	Participação dos docentes em congressos	N.º de participações em congressos internacionais	80	100	20	50	Escolas	
	Publicação de artigos científicos	N.º publicações em revistas não indexadas	80	156	76	15	Escolas	
Promover a realização de estágios de segundo ciclo no contexto empresarial nacional e internacionalmente;	Programa <i>Erasmus</i> e outros enquadramentos de cooperação institucionais	N.º de estudantes envolvidos em estágios no estrangeiro	20	35	15	3	Coordenadores Erasmus, Diretores de Curso, Escolas e GRI	

ANEXOS

ANEXO I - MAPA DE PESSOAL DO IPCA 2025

Pessoal ao abrigo da Lei Geral do trabalho em Funções Públicas

	Cargos/Carreiras/Categorias																											Nº de postos de trabalho previstos 2025	Nº de postos de trabalho preenchidos 2024 (25/07/2024)	Nº de postos de trabalho a preencher 2025	
	Presidente		Vice-Presidente/ Pro-Presidente		Administrador		Diretor Escola		Sub-Diretor		Dirigente Intermédio 1º grau		Dirigente Intermédio 2º grau e 3º grau		Pessoal Docente		Pessoal Investigador		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Especialista de Informática		Técnico de Informática				
	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos				Vagos
Presidência	1	0	6	2																								9	7	2	
Administração																												0	0	0	
Gestão de Unidades/Serviços												0	0															0	0	0	
Serviços Administrativos																				11	0	5	0	0	0	3	0		19	19	0
Serviços	1	0	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11	0	5	0	0	0	3	0	0	28	26	2	
Direção								5	0																			6	5	1	
Serviços Administrativos																				5	0	2	0					7	7	0	
Apoio técnico aos laboratórios																					0	0						0	0	0	
Atividade de investigação																			1	0								1	1	0	
Atividade Docente															287	24												311	287	24	
Unidades de Ensino e Investigação	0	0	0	0	0	0	5	1	0	0	0	0	0	0	287	24	0	0	6	0	2	0	0	0	0	0	0	325	300	25	
Total Geral	1	0	6	2	0	0	5	1	0	0	0	0	0	0	287	24	0	0	17	0	7	0	0	0	3	0	0	353	326	27	

Pessoal ao abrigo do Código do Trabalho

	Cargos/Carreiras/Categorias																											Nº de postos de trabalho previstos 2025	Nº de postos de trabalho preenchidos 2024 (25/07/2024)	Nº de postos de trabalho a preencher 2025		
	Presidente		Vice-Presidente/ Pro-Presidente		Administrador		Diretor Escola		Sub-Diretor		Dirigente Superior 3º grau		Dirigente Intermédio 2º, 3º e 4º grau		Pessoal Docente		Pessoal Investigador		Técnico Superior		Assistente Técnico		Assistente Operacional		Especialista de Informática		Técnico de Informática					
	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos	Vagos	Preenchidos				Vagos	
Presidência																												0	0	0		
Administração					1	0																						1	1	0		
Gestão de Unidades/Serviços												5	0	9	9													23	14	9		
Serviços Administrativos																				30	13	7	4	2	1	3	3	0	4	67	42	25
Serviços	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5	0	9	9	0	0	0	0	30	13	7	4	2	1	3	3	0	4	91	57	34	
Direção												5	0															5	5	0		
Serviços Administrativos																				4	2	12	1					19	16	3		
Apoio técnico aos laboratórios																				2	0	1	0					3	3	0		
Atividade de investigação																		2	10	2	1							16	5	11		
Atividade Docente															0	6												6	0	6		
Unidades de Ensino e Investigação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	0	6	3	10	8	3	13	1	0	0	0	0	0	49	29	20		
Total Geral	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5	0	14	9	0	6	3	10	38	16	20	5	2	1	3	3	0	4	140	86	54	
Total Geral	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	5	0	14	9	287	30	3	10	55	16	27	5	2	1	6	3	0	4	493	412	81	